ANNO LXII — NUMERO 127

SABBADO 5 DE JUNHO DE 1886

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . 24$000
Cada numero avulso, do mesmo dia. $100

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados. . . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . . 20$000
Por um anno idem. . . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores. $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 4 de Junho, ás 4 da tarde. (Recebido ás 5 horas, pelo cabo submarino).

Foi reeleita hoje a mesa da Camara dos Deputados.

Foram reconhecidos os poderes do Dr. Francisco Ildefonso Ribeiro de Menezes pelo 3.º districto das Alagôas.

A Camara está discutindo a eleição do 1.º districto do Rio Grande do Sul.

— O Senado, no dia 2, approvou em 2.ª discussão o projecto de fixação das forças de terra.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

LONDRES, 4 de Junho, de manhã.

A Camara dos Communs demorou a votação do projecto Gladstone sobre a reforma irlandeza.

VENEZA, 3 de Junho, á tarde.

O cholera-morbus fez hoje 26 victimas.

VIENNA, 3 de Junho.

O governo da Porta Ottomana propõe o levantamento do bloqueio dos portos da Grecia pela armada internacional.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 4 de Junho de 1886.

INSTRUCÇÃO POPULAR

MYTHOLOGIA

(*Extrahido*)

DA BIBLIOTHECA DO POVO E DAS ESCOLAS

(*Continuação*)

Marte, Minerva e as divindades guerreiras

Marte (de quem ora incidentemente fallámos nos precedentes paragraphos, a proposito das infidelidades de Venus) symbolisava para os povos do paganismo o deus da guerra.

Venerado entre os gregos sob o nome de *Ares*, devera exclusivamente a Juno o seu nascimento.

Despeitada por ter visto Jupiter dar á luz Minerva, sem para isso carecer do concurso da esposa, e julgando descer da sua altissima prosapia se por desforra não praticasse tambem o acto miraculoso de ser mãi sem o concurso do marido, Juno foi procurar quem a aconselhasse na maneira de proceder para levar a cabo o seu intento. Ensinou lhe Flora certo vegetal, que tinha a especial virtude de fecundar qualquer mulher que lhe tocasse. Tocou-lhe Juno, e logo entraram a denunciar-se n'ella os phenomenos da maternidade. Por esta forma nasceu Marte, o deus que preside aos combates.

Representa-se na figura de um guerreiro, completamente armado desde a cabeça até aos pés; na cabeça, um capacete; na dextra uma espada ou uma lança, na esquerda um escudo. Por vezes figuram-n'o sobre um carro puxado por dous fogosos corseis, tendo a seu lado outra divindade guerreira que o auxiliava nas batalhas a instigar o ardor dos combatentes.

Bellona se chamava esta divindade, que segundo uns era irmã do proprio Marte, e segundo outros filha de Neptuno e de Phorcys. Pertencia a Bellona o encargo especial de cuidar no coche e nos cavallos de Marte, a quem geralmente acompanhava por entre o fragor dos combates. Pintavam-n'a com os cabellos soltos, o olhar esbrazeado, n'um dos braços um escudo, na dextra um brandão acceso.

Em companhia de Marte figuravam tambem por vezes os mythologos duas divindades puramente allegoricas: a Victoria e a Fama.

A Victoria representavam-n'a sob as feições de mulher alegre, com azas, e coroada de louros, segurando n'uma das mãos uma grinalda feita com folhas de oliveira e de loureiro, na outra um ramo de palmeira.

Emquanto á Fama, essa passava tambem por ser mensageira de Jupiter, e entretinha se em vaguear de dia e de noite pelos lugares mais altos, publicando e divulgando em grandes berros toda a casta de novidades; n'isso consistia seu exclusivo mister; guardar silencio era-lhe completamente impossivel. Representavam-n'a os poetas sob a figura de um gigantesco monstro com azas, horrivel no aspecto, e com tantos olhos e orelhas, com tantas boccas e linguas como tinha de pennas a revestirem-lhe o corpo todo. Outras vezes, porém, quando especialmente pretendiam represental-a como campanheira de Marte a proclamar as façanhas dos guerreiros, pintavam-n'a em figura de mulher com azas, voando, e imboccando uma trombeta para mais alto fazer soar o louvor dos victoriosos.

(*Continúa*)

PARTE OFFICIAL

Ministerio da Justiça

Por portaria de 26 de Maio:

Permittio-se que o juiz de direito da comarca de Japaratuba, na provincia de Sergipe, bacharel Joaquim Pereira de Mello Moraes, use do nome de Joaquim Pereira da Silva Moraes.

Declarou-se que o juiz municipal e de orphãos do termo de Cajazeiras, na provincia da Parahyba, reconduzido por decreto de 27 de Março ultimo, é o bacharel Claudino Francisco de Araujo Guarita, e não Francisco Claudino de Araujo Guarita, como foi escripto no decreto.

— Foi expedido o seguinte aviso:

Circular.—Ministerio dos Negocios da Justiça.—2ª secção.—Rio de Janeiro, 24 de Maio de 1886.

Illm. e Exm. Sr.—Para conhecimento das disposições do art. 11, §§ 3º e 4º do decreto n. 9,517 de 15 de Novembro ultimo, expedido para execução do art. 1º da lei n. 3,270 de 28 de setembro de 1885, convém que V. Exc. recommende aos juizes de orphãos dessa provincia a fiel observancia dos avisos do Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas ns. 5 de 10, 3 e 6 de 15 e 107 de 29 do mez passado, constantes das cópias juntas, os quaes determinam:

1.º Que, durante o praso da nova matricula não são os senhores dos escravos, que tiverem completado 60 annos de idade, obrigados a apresentar-se em juizo e nem a apresentar nelles os mesmos escravos.

2.º Que, antes de encerrada a matricula e arrolamento não são applicaveis á falta dessa apresentação as multas comminadas pelo art. 11, § 3º do decreto n. 9,517 de 14 de Novembro citado.

3.º Que, sómente os libertos actualmente maiores de 65 annos devem comparecer acompanhados de seus ex-senhores, afim de que os juizes de orphãos á vista do estado physico delles possam decidir si estão aptos para adquirirem os meios de subsistencia, ou no caso de gozarem dos favores da lei.

4.º Que, finalmente, devem os mesmos juizes, por meio de editaes publicados na imprensa, ou, onde a não houver, affixados nos lugares convenientes, fazer constar as relações dos escravos que houverem completado ou forem completando a idade de 60 annos, declarando que esses individuos são livres, e entrarão logo no gozo de sua liberdade, sem dependencia de titulo algum ou de qualquer outra formalidade nos termos da lei e mediante as clausulas por ella estabelecidas quanto á prestação do serviço.

Esta providencia vigorará até que encerrado o arrolamento dos libertos, se proceda pelo modo prescripto no artigo 11, §§ 2º, 3º e 4º do decreto n. 9,517 de 17 de Novembro proximo passado, devendo o 1º edital conter os nomes de todos os libertos que houverem attingindo a idade de 60 annos, com todas as individuações necessarias, e os editaes posteriores, referir-se-hão aos que, em cada trimestre, adquirirem direito á liberdade por terem chegado áquella idade.

Terminando observo a V. Exc. que as despezas com taes publicações correrão por conta do Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas e serão pagas á vista da conta apresentada a essa presidencia pelos juizes de orphãos dos respectivos termos.—Deus guarde a V. Exc.—*Joaquim Delfino Ribeiro da Luz*.—Sr. presidente da provincia de S. Paulo.

Ministerio da Agricultura

Por portaria de 19 de Maio, foi exonerado o engenheiro Francisco Teixeira de Miranda Asevedo, do lugar de fiscal da estrada de ferro de S. Carlos do Pinhal.

Por decreto da mesma data foi nomeado o engenhoiro Francisco Rodrigues Jordão, para o referido com os vencimentos que lhe competirem.

Por decreto de 22 de mesmo mez, foi nomeado o chefe de secção da secretaria de Estado dos Negocios da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, engenheiro civil José Freire Parreira Horta, para o lugar de director da directoria das obras publicas da mesma secretaria.

Por decreto de igual data foi nomeado para o lugar de chefe de secção da mesma secretaria de Estado o bacharel Alfredo Augusto da Rocha:

— Foi expedido o seguinte aviso:

Ministerio dos Negocios da Agricultura, Commercio e Obras Publicas.—Directoria da Agricultura.—2ª secção.—N. 10.—Rio de Janeiro, 27 de Maio de 1886

Illm. e Exm. Sr.—Tendo essa presidencia sido consultada sobre alguns pontos relativos á execução da lei n. 3,270 de 28 de Setembro o regulamento n. 9,517 de 14 de Novembro ultimos, deu as respostas que trouxe ao meu conhecimento com officios de 7 e 30 do mez findo.

A duvida constante do primeiro de taes officios, repetida no segundo, foi suscitada alli pelo collector da cidade de S. Matheus, e aqui pelo juiz orphãos do termo da Barra de S. Matheus, e versa sobre o modo de proceder em relação a escravos, cuja matricula especial apresenta menor idade que a certidão de baptismo agora produzida, tendo V. Exc. respondido a ambos os funccionarios que, nos termos do art. 3º § 2º do regulamento n. 9,517, presumem-se certas para todos os effeitos da lei as declarações das antigas matriculas, e esta presumpção só cederá á vista de sentença passada em julgado anteriormente á data da mesma lei, nos termos do final do § 6º art. 10 do regulamento citado.

Cabe-me notar a V. Exc. que ha distincção nas disposições citadas. A do art. 10 § 6º, que trata especialmente do arrolamento dos sexagenarios, refere-se aos individuos que attingiram a idade de 60 annos pela matricula, falta ou não a addição do § 2º, art. 2º do regulamento, a qual idade, assim estabelecida, não poderá ser alterada senão por sentença passada em julgado anteriormente á lei que declarou livres taes individuos, embora sujeitos á clausula de serviços. A do § 2º art. 3º trata da matricula de escravos e não impõe nenhuma clausula de autoridade, pelo que a sentença poderá passar em julgado em qualquer tempo e produzir os effeitos legaes.

Sobre a resposta dada por V. Exc. á Thesouraria de Fazenda, determinando que aos ex-senhores de escravos sexagenarios classificados anteriormente á lei de 28 de setembro ultimo, e libertados depois della, não pode ser pago o preço da avaliação, porquanto aquella lei os constituira em estado de liberdade, com a obrigação de serviços até 65 annos, declaro a V. Exc. que fica approvada, salvo no que respeita ao tempo de serviços, a que a lei marcou tão sómente o prazo de tres annos sendo a idade de 65 o limite de tal obrigação, quando ella comece aos 63 ou 64.

Pelo que respeita ao modo da remissão dos serviços dos sexagenarios, e de que trata a resposta de V. Exc., ao juiz de orphãos de Itapemirim, declaro a V. Exc. que o Governo Imperial resoverá brevemente sobre a execução do art. 3º § 12 da lei n. 3270.

Deus guarde a V. Exc.—Antonio da Silva Prado.—Sr. presidente da provincia do Espirito Santo.

Ministerio da Guerra

Por portaria de 24 de Maio, foi exonerado o capitão honorario do exercito Thomaz Pereira Pinto, do lugar de director da colonia militar de S. João do Araguaya, na provincia do Pará.

— Foram transferidos para o 10º batalhão de infantaria o alferes do 9º José Nicolau Tolentino de Lemos, e para um dos corpos desta corte o 2º cadete do 3º de infantaria Florismundo Febronio de Andrade.

— Foi nomeado para servir na ala esquerda do batalhão de engenheiros o 2º tenente do 2º regimento de artilheria Leopoldo Augusto Duarte Nunes, que deve ser desligado do mesmo regimento e apresentar-se ao commando da escola militar.

— Foram nomeados para servir na ala direita do mesmo batalhão os alferes José Melchior Carneiro de Mendonça e Manoel Lopes Correia Fontoura, este do 16º batalhão de infantaria e aquelle do 7º da mesma arma.

— Foi transferido do 15º batalhão de infantaria para o 7º o alferes Francisco Moura da Costa.

Ministerio da Marinha

Por decreto e portaria de 22 de Maio:

Foram nomeados: 2º cirurgião da armada o Dr. João Pinto do Couto, e director das officinas de machinas do Arsenal de Marinha do Ladario o capitão tenente Francisco Augusto de Paiva Bueno Brandão.

Em 24 do mesmo mez é nomeado o 1º tenente da armada Manoel de Albuquerque Lima para exercer o lugar de secretario da escola pratica de artilharia e torpedos.

Por aviso de 26 do dito mez foi nomeado o 1º tenente Joaquim José Rodrigues Torres Sobrinho, para commandar o patacho *Caravellas*, construido no Arsenal de Marinha da provincia da Bahia.

Por titulo de 18 do dito mez foi nomeado Honorio de Souza Salgado do Nascimento para exercer o lugar de amanuense da Secretaria da Intendencia da Marinha.

Por titulo de 26 do mesmo mez foi nomeado amanuense da Secretaria Inspecção do Arsenal de Marinha da corte Saul de Avilez Carvalho.

— Foi nomeado capitão do porto da provincia do Maranhão o capitão tenente José Antonio da Silva Guimarães.

Governo da Provincia

DESPAPHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 2 DE JUNHO DE 1886.

Adelaido Rosalina Bittencourt Barbosa.—Informe o Sr. inspector geral da Instrucção Publica.

Abaixo assignados de empregados das obras publicas geraes.—A' vista da informação não ha o que deferir.

Augusto José da Silva Ribeiro.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Bacharel Braz Florentino Henriques de Souza.—Encaminhe se, devendo o supplicante pagar o respectivo pórte no correio.

Bacharel Estevão Carneiro Cavalcante de Albuquerque Lacerda. Sim.

Fausta Pergentina de Lima Barros.—Sim.

Bacharel José Gomes Coimbra.—Deferido com officio de hoje á Thesouraria de Fazenda.

Major Justino Rodrigues da Silveira.—Forneça se.

Serafim Marques de Andrade.—Deferido com officio de hoje ao brigadeiro commandante das armas.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 4 de Maio de 1886.

O porteiro,
J. L. Viegas.

Repartição da policia

Secção 2.ª N. 559.—Secretaria da Policia de Pernambuco, 4 de Junho de 1886.—Illm. e Exm. Sr. Participo a V. Exc. que foram recolhidos na Casa de Detenção os seguintes individuos:

No dia 2:

A' minha ordem, Anna Maria da Conceição, vinda do termo de Gamelleira como alienada, afim de ter destino para o asylo da Tamarineira.

A' ordem do subdelegado do 1º districto da Boa-Vista, Manoel Leonardo de Lima, por disturbios.

No dia 3:

A' minha ordem, Manoel Lourenço da Silva, vindo do termo da Victoria como criminoso.

A' ordem do subdelegado do Recife, Marcolino Miguel dos Anjos, por crime de ferimentos, a minha disposição; Miguel Bernardino dos Santos e Pedro José Banareira, por disturbios,

A' ordem do de Santo Antonio, Izidoro Elesbão da Silva e Severo José Francisco, por disturbios.

A' ordem do de Apipucos, Manoel Vicente Ferreira de Andrade, por uso de armas defezas; e Laurentino Antonio da Silva, por crime de rapto e defloramento.

Na madrugada de 31 do mez findo foram os ladrões, em numero de tres, á casa do subdito portuguez João dos Santos, morador no lugar denominado Cumbe, no 1º districto de Beberibe e subtrahiram a quantia de 1:250$000 em dinheiro, um trancelim e duas pistolas.

Quando os ladrões penetraram no interior da casa, o que fizeram por meio de arrombamento, encontraram Santos dormindo em uma rêde, o qual despertando, o obrigaram, sob ameaça de ser asssassinado, a entregar-lhes a chave do bahu, d'onde tiraram os objectos acima descriptos.

Uma mulher que tambem estava dormindo e a quem acordaram, depois de a terem amarrado, impozeram que não gritasse e igualmento a ameaçaram de assassinar.

Os ladrões estavam armados de facas e retiraram-se, declarando Santos que não os conhecera.

Ao subdelegado do 1º districto de Beberibe officiei, mandando que me communique o resultado do inquerito que deve ter aberto sobre tal facto e procure descobrir os delinquentes para proceder contra elles com todo rigor da lei.

Ante-hontem, ás 9 horas da manhã, tendo os subditos inglezes Thomas Holmes e Henry Levy fechado a pharmacia sita á rua do Barão da Victoria n. 25, da qual é o primeiro socio, ao se dirigirem para o 1º andar do predio, recusando-se Holmes entregar as chaves do estabelecimento a Levy, originou-se entre elles uma altercação que passou depois a luta.

Ao gritos de Holmes acudiram alguns paisanos e a praça n. 12 da guarda civica e prenderam a Levy, que foi conduzido para a 1ª estação, onde comparecendo o subdelegado da freguezia, mandou esta autoridade vistoriar a Holmes pelos Drs. José de Miranda Curio e Manoel Clementino de Barros Carneiro, que declararam serem leves os ferimentos praticados no offendido.

Lavrou-se termo de flagrancia, sendo Levy posto em liberdade por ter prestado fiança provisoria.

A tal respeito prosegue-se nos termos do inquerito.

No dia 21 do mez ultimo procedeu o delegado de Bom Conselho a visita da cadeia existente naquella villa.

Foram encontrados dez presos, sendo quatro sentenciados pronunciados.

Communicou-me o cidadão João Felix Pereira, que no dia 2 do corrente assumio, na qualidade de 1º supplente, o exercicio da delegacia do termo de Palmares.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão, muito digno vice-presidente da provincia.

O chefe de policia, *Antonio Domingos Pinto.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 2 DE JUNHO DE 1886

Officio do engenheiro chefe das Obras Publicas, officio do director da Escola Normal, Jorge Tasso, administrador da massa fallida de Motta Silva & C., Vicente Ferreira Coimbra, João Aureliano Lins M., Domingos Bernardino da Cunha, Jovino de Carvalho Varejão e Oscar Destibeaux.—Informe o contador.

Padre João Thenorio Vieira de Mello—Junte-se cópia das informações.

Pontos do Consulado e da Escola Normal.—Ao Sr. pagador para os devidos fins.

Francisco Gonçalves Torres, Angelo Vieira Sampaio e José Climaco Correia de Araujo. Deferido, tomando-se por termo a fiança offerecida.

Bernet & C.—Deixa-se de tomar conhecimento por não ser caso de recurso, como já tem sido decidido.

Manoel da Cunha Saldanha, Pohlman & C., João Vicente de Torres Bandeira e Trajano Alves de Mendonça.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Manoel Tavares de Mello.—Satisfaça a exigencia.

Contas do vigario Christovão do R. Barros.—Approvadas.

Antonio Hermino de Lima e Manoel Adriano de Souza.—Ao Sr. contador para seu conhecimento e ao contencioso para lavrar termo de contracto definitivo.

Gustavo Eduardo Mermond Filho.—Não tem lugar o que requer, pelo que informa a contadoria.

Chantre José Marques Castilha.—Deferido, fazendo-se a transferencia das apolices de que se trata, e que serão exhibidas a contadoria para isso.

Pedro Ramos Lieuthier.—Cumpra-se e façam-se as notas da portaria de licença.

Manoel Marques d'Avila.—Deferido por achar-se a casa n. 58 á rua das Crioulas, de que se trata nas condições da lei n. 1,544, dando-se por conseguinte baixa do debito relativo ao exercicio de 1881-82 por diante.

Henrique de Sá Leitão, Candido Alberto Sodré da Motta, João Lopes de Siqueira Santos e Francisco Manoel Wanderley Lins.—Certifique-se

Consulado Provincial

DESPACHOS DO DIA 31 DE MAIO DE 1886.

Maria Josepha da Conceição, Dr. procurador dos feitos o mesmo, os herdeiros do Dr. Pedro Bezerra Pereira de Araujo Beltrão, Francisco Alves Lourenço e Umbelino da Cunha Lins.—Informe a 1.ª secção.

José de Oliveira Castro.—A 1.ª secção para proceder de accordo com a lei.

Joaquina Maria da Cruz.—Certifique-se

João Marynk dos Santos Cavalcante.—Peça por certidão o que lhe convier.

Alpheo Soares Raposo.—Indeferido em vista das informações.

Manoel Francisco Rodrigues.—Em vista da informação o supplicante já se acha attendido.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 5 DE JUNHO DE 1886

Noticias do norte do Imperio

O paquete nacional *Manáos*, entrado do norte ante-hontem, trouxe as seguintes noticias:

Amazonas

Datas até 23 de Maio:

Continuava a trabalhar regularmente a Assembléa Provincial.

Já havia passado em 3.ª discussão a lei do orçamento.

Tambem passou em 3.ª discussão o projecto que autorisa a emissão de apolices no valor de mil contos de réis.

— Fôra nomeado chefe de policia interino o Dr. João Hosannah de Oliveira.

— O soldado do 3.º batalhão de artilharia a pé, João Antonio Corrêa Junior, tentou assassinar com o *sabre* o commandante da guarda da cadeia civil João Francisco Barbosa.

— Regressou do largo Jauanacá o subdelegado do 2.º districto da capital, que alli fôra em deligencia policial para descobrir o passador de notas falsas de 10$000.

Veio preso Domingos José Fernandes, em cujo poder encontrou-se grande numero das ditas notas.

— Um horroroso assassinato, de que foi victima o capitão Custodio Pires Garcia, impressionára a população de Manáos.

Attribue-se ao roubo o movel desse crime.

Garcia era natural do Rio de Janeiro, possuia uma fortuna de 500 e tantos contos e passava por avarento.

Residia á praça do Riachuelo.

Das 8 para 9 horas da noite, de 18 do corrente, voltando do mez Marianno duas moças que moravam em casa de Garcia e que passavam por suas filhas, notaram a porta aberta, e, olhando para dentro, viram, ao entrarem, que o assassinado estava encostado a uma cadeira junto á uma burra, na sala do lado direito do predio, completamente banhado em sangue.

Pedindo soccorro, foram ouvidas pelo Dr. chefe de policia, que passava nessa occasião.

Essa autoridade compareceu immediatamente ao lugar e vio o capitão Garcia na mesma posição acima descripta, com cinco ferimentos no craneo, produzidos por arma cortante e perfurante, e ainda com vida, arquejando; porém, sem poder pronunciar uma unica palavra.

Os gritos de soccorro, o trillar de apitos échoaram pela cidade e em pouco tempo reunio-se povo junto á porta da casa do assassinado, guardada por soldados de policia.

Chamado o Sr. juiz municipal, na presença de todas as autoridades policiaes e judiciarias, á excepção do Dr. juiz de direito, lavrou-se auto de corpo de delicto e de outras deligencias, no sentido de acautelar os bens do morto.

Julga-se que o individuo que deu a morte ao desgraçado capitalista, tinha ido á casa deste á transacções, pois muitas fazia o morto.

Junto á mesa, existindo uma pequena louza com algumas contas, dir-se-hia que o assassinado fazia calculos sobre a transacção effectuada.

Nessa occasião, naturalmente, o assassino brandio á arma e ferio-o de sorpreza, pois o assassinado estava attento ás contas.

Garcia, sentindo-se ferido, voltou-se e recebeu em cheio mais dous ferimentos no frontal e dous na região temporal esquerda, cahindo então sobre a cadeira onde foi encontrado.

A burra tinha a porta encostada e mostrava a chave na fechadura. Calcula-se que havia alli grandes sommas; pois Garcia ha pouco tempo mostrára a alguem cinco maços de 80 contos cada um.

Na gavêta da burra via-se um sacco com moedas de nickel e documentos.

Até a ultima data não se havia descoberto o autor do crime.

— O Sr. D. Antonio, bispo diecesano, seguira em viagem pastoral para diversas parochias da provincia.

— A lancha *Pauhiny*, que rebocava um batelão, abalroou com o vapor *Içá*, que ia subindo, entre Fonte Bôa e Tocantins.

Além de algumas avarias pouco importantes, soffridas na prôa pelo choque, nada mais houve a lamentar, por terem sido promptos os soccorros que do *Içá* foram prestados á *Pauhiny*.

— Falleceu em Manáos o Sr. Nicolau Balby, empregado na Assembléa Provincial.

Pará

Datas até 27 de Maio:

Continuava em seus trabalhos a assembléa provincial.

— Lemos no *Diario do Grão-Pará* de 20:

« Na noute de ante-hontem, alguem conseguio ficar no edificio d'Alfandega occulto por alguns dos grandes fardos, quando se fechou aquella repartição, provavelmente com o intuito de apoderar-se de uma pequena barrica que continha a quantia de 16:000$000 em prata, cuja barrica tinha sido recolhido ao armazem n. 2, e cujos proprietarios os commerciantes Sears & C., poderam á ultima hora despachar e retirar.

« O ladrão, trabalhador d'Alfandega, muito ao par das cousas da repartição, dirigio-se á entrada do edificio, sob a escada principal, onde so guardadas as chaves, e de lá retirou as de que tinha precisão, para levar a cabo a execução do crime que premeditava.

« Foi aberto o armazem n. 2 e tambem um armario ahi existente, no qual ás vezes o fiel costuma guardar as chaves do cofre, onde deveria estar depositada a barriquinha do dinheiro, se já não houvesse sido despachada e retirada, presumindo-se pelo exame rapido nada faltar ao dito armazem.

« Tambem foi aberto o armazem n. 4, de onde verificou-se ter desapparecido um par de botas, pertencente ao commerciante Joaquim Pedro e 2 duzias de lenços finos, sendo arrombada uma pequena caixa de madeira, contendo amostras de bolças e boquilhas para cigarros, caixa essa muito parecida com as em que costumam vir libras esterlinas; dahi foi retirada alguma cousa, pois que estando na mesma marcado o peso de 500 grammas, não pesou ella mais de 480.

« No armazem de entreposto de borracha em transito, igualmente aberto, foi encontrada a chave na fechadura, sendo violentadas as de 2 gavetas, de uma das quaes foi tirada a chave da porta que dá sahida para a rua da Industria e que ha muito tempo permanece fechada.

« De uma das referidas gavetas, foi tambem retirada a chave do cadeado que prende uma tranca de ferro da mencionada porta, que amanheceu aberta, e por onde presume-se ter sahido o ladrão; se faltou alguma cousa nesse armazem, ainda não foi possivel verificar-se.

« Foi aberto em presença do Dr. chefe de policia pelos Srs. inspector e thesoureiro da Alfandega, o cofre da repartição, que se achava intacto, sendo conferida a importancia alli deixada hontem, verificou-se nada faltar, estando tambem intacto o cofre das estampinhas.

« Procedeu-se a corpo de delicto nos arrombamentos.

« Pelas acertadas providencias postas em pratica pelo incançavel e intelligente Dr. chefe de policia conseguio-se não só descobrir o ladrão que já se acha recolhido preso á cadeia publica, de nome Fructuoso José Ferreira, servente da capatazia da mesma repartição, como tambem acharam-se todos os objectos ao dar a busca pelo subdelegado da Sé por ordem do mesmo Dr. chefe na casa de residencia do referido servente.

« Como se vê actualmente não escapara a perspicacia da policia facto algum notavel porque tem se descoberto os autores de todos os delictos graves, como ainda ha pouco aconteceu com o roubo do correio.

« Não podemos deixar de louvar sempre uma policia activa e moralisada. »

— A' 24 foi assentada a primeira pedra do novo edificio da Alfandega, sendo o acto solemne.

Maranhão

Datas até 29 de Maio:

Depois de nova prorogação, a assembléa provincial encerrou os seus trabalhos a 28 de Maio.

— O Tribunal da Relação, em sessão de 28, mandou responsabilisar o juiz de direito Antonio de Carvalho Serra, pelo modo irregular porque procedeu na ultima qualificação de eleitores.

Piauhy

Datas até 15 de Maio:

As noticias são de interesse local.

Ceará

Datas até 30 de Maio:

Tambem as noticias desta provincia são destituidas de interesse para os nossos leitores.

Rio Grande do Norte

Datas até 31 de Maio:

Reportamo-nos á correspondencia inserida na rubrica *Interior*.

Parahyba

Datas até 2 de Junho:

Escreveram do Piancó ao *Diario da Parahyba* no dia 18:

« Boas noticias de chuvas em alguns lugares da comarca.

« Parece haver abundancia.

« Tem apparecido uma febre de máo caracter, e não ha medico para soccorrer os pobres.

« Falleceu o Sr. Manoel Rodrigues dos Santos Lima, professor publico interino desta villa. »

— Fallecera na capital José Antonio Lisbôa, 1º escripturario aposentado do Thesouro Provincial.

Noticias do Pacifico, Rio da Prata e sul do Imperio

O paquete americano *Finance*, entrado do sul ante-hontem, trouxe as seguintes noticias, e as que constam das rubricas *Parte Official* e *Interior*:

Pacifico

Datas até 19 de Maio:

« E' tristemente curioso, diz *El Siglo*, de Montevidéo, o que acaba de dar-se na Columbia entre os conhecidos periodicos *La Estrella de Panamá* e *The Panamá Star and Herald* e o governador civil e militar desse Estado.

« S. Exc. enviou aos ditos periodicos independentes dous telegrammas politicos, para os publicar, so que não se negaram em absoluto, posto seja presumivel que as leis não os privem do direito de mandar em sua casa.

« Dahi resultou que ambos foram qualificados de inimigos da autoridade, tanto mais quanto «nem se quer, depois de restabelecida a liberdade de imprensa, quizeram dar conta de nenhuma providencia administrativa importante, mostrando assim não o desejo de contribuir para o bem do serviço publico, senão um resistencia obstinada á ordem de cousas reinante. » (Textual.)

« O Sr. governador fez justiça ao seu sabor, suspendendo por 60 dias a publicação de ambos os periodicos, os quaes converteram-se momentaneamente um em *El Telegrama* e o outro em *The Evening Telegramma*, de maneira que tudo quanto conseguio a autoridade é que quem se chamava João se chama gora Pedro e continúa pensando como João.

« Os proprietarios de *La Estrella* e *The Star and Herald* protestaram como cidadãos norte americanos, sem prejuizo de estimarem os prejuizos em 250,000 dollars. »

« Completa o quadro, em contraste com as idéas do governador, uma declaração da assembléa legislativa do Estado de Panamá, dando um voto de agradecimento a *La Estrella* « por sua defesa dos bem entendidos interesses do paiz, desde o anno de 1849. »

Os tribunaes franco-italiano-chileno concordaram em prorogar por seis mezes suas funcções.

Em Valparaizo notava-se grande actividade motivada pela chegada dos convidados para a grande festa da inauguração do monumento a Arthur Prat.

Rio da Prata

Datas de Buenos-Ayres até 20 e de Montevidéo até 21 de Maio:

Na Republica Argentina, o juiz do crime, Aguirre, declarou-se competente para entender na causa Acevedo.

O mesmo juiz terminou o processo summario de Monjes.

E domingo, 16, realizou-se, em Buenos-Ayres, o adnunciado *meeting de indignação* contra o attentado de Monjes.

Segundo *La Nacion*, tomaram parte na manifestação de cinco mil a cinco mil e quinhentas pessoas, das quaes só uma quinta parte seriam argentinos, predominando no resto o elemento estrangeiro. Passou-se tudo na melhor ordem.

Rio Grande do Sul

Datas até 26 de Maio:

Foi assassinado no dia 19 do mez de Abril, na divisa do termo de Santa Christina do Pinhal com as de Gravatahy e Santo Antonio, o mascate italiano Pedro Vascetti.

— Falleceram: na capital, Rita Bernardina de Amorim, França de Azevedo Sá e Brito, viuva do tenente-coronel Sá e Brito, e Candida Pessoa de Magalhães; em Bagé, Guilherme Knoalt; em Pelotas, Antonio Oliveira da Luz e no Rio Grande, Serafim José Xavier.

— Falleceu no dia 15, na cidade de Porto-Alegre do Rio Grande do Sul, o marechal de campo reformado Carlos Resin.

Natural da Suissa, d'onde veio para o Brasil, assentou praça em Outubro de 1850, sendo alferes alumno em 185., e alferes em 1854, tenente em 1855, capitão em 1857, major por merecimento em 1866, tenente-coronel por merecimento em 1868, coronel por actos de bravura em 1869 e pouco depois promovido a brigadeiro; reformou-se em marechal de campo em 1874. Tinha o curso de estado-maior de 1ª classe pelo regulamento de 1845.

O finado marechal Resin tomou parte activa em todas as lutas que teve de sustentar o nosso exercito. Na campanha contra o dictador Rosas e na guerra contra a do Paraguay, em que occupou lu-

gar saliente, distinguio-se especialmente na tomada de Paysandú, na batalha de 24 de Maio, nos combates de Tuyu Cué e Peribebui, sendo poderoso auxiliar de Osorio na passagem do Passo da Patria.

Em Paysandú foi gravemente ferido; mas, apenas restabelecido, voltou a occupar o seu posto de honra.

Finda a campanha ainda servio algum tempo; mas as molestias nella adquiridas obrigaram-no a reformar se.

O marechal Carlos Resin, que gosou sempre a estima e o respeito de seus companheiros d'armas, prestou ao paiz que adoptou por patria assignalados serviços.

Era official do Cruzeiro, commendador de Christo e Rosa, cavalleiro de Aviz e tinha as medalhas das campanhas do Uruguay e Paraguay, e de merito militar.

Paraná

Datas até 22 de Maio.

Nada de interesse dão as folhas.

Santa Catharina

Datas até 23 de Maio:

Davam-se ainda na capital fallecimentos pela febre amarella.

Fundeou no dia 18, na fortaleza de Santa-Cruz, tomou carvão e seguio no dia 20 para Montevidéo a canhoneira italiana *Sebastiano Veniero*.

Falleceram: na capital, Antonio José Fernandes, e em S. Francisco, o pharmaceutico Alexandre Ferreira Pinto.

Minas Geraes

Datas até 24 de Maio:

Na cidade de Lima Duarte começara a construcção da igreja matriz, para a qual abrio-se uma subscripção que já reunio a somma de 20:000$.

Ao *Pharol* de Juiz de Fóra escrevem de Simão Pereira:

« O Sr. José Bernardo da Silva Moreira, fazendeiro desta freguezia, tendo noticia, por folhas da côrte, que grassava a febre amarella em Parahybuna, officiou á autoridade local pondo á disposição da mesma todos os soccorros que fossem precisos. »

O *Sul de Minas* diz o seguinte:

« Na noite de 12 para 13 do corrente, baixou muito a temperatura, sentindo-se frio muito forte, e cahio grande quantidade de geada nesta cidade e em lugares visinhos, notando-se na manhã de 13, o gelo em camadas espessas, até em pontos bastante elevados. Os estragos causados são extraordinarios.

« Os feijoaes, pastos, cannaviaes e fumaes ficaram muito estragados »

Diz o *Pombense* de 15:

« Como haviamos noticiado, chegaram a esta cidade no dia 12, os trilhos da via-ferrea em avançamento.

A machina do lastro deve hoje vir até a plataforma da estação, onde se prepara um pequeno festejo promovido por alguns cavalleiros, em regozijo a tão importante facto.

Uma folha de Itajubá, de 16 do corrente, refere que cahiram mais ou menos fortes geadas; mas a do dia 13 do corrente foi com tal intensidade, que acabou com os fumaes, feijoaes e grande parte dos cafezaes do districto e municipio da cidade.

Na Formiga pelo commandante do destacamento desta cidade, João Januario de Almeida, foi capturado nos Arcos, termo desta comarca, o criminoso Joaquim Lino, condemnado a 7 annos e meio de prisão com trabalhos, que evadio-se da cadeia de Itapecerica ha mais de 10 annos.

Em Cataguazes, na serra de Ferreiros, duas leguas distantes de Santo Antonio de Muriahé, descobrio se uma vertente de aguas medicinaes.

O Dr. Antonio Vieira de Rezende, depois de examinal-as, achou-as iguaes ás celebres aguas do Empossado.

Infelizmente os caminhos para esse lugar estão intransitaveis.

— O *Monitor Sul Mineiro* dá a seguinte noticia:

Escrevem-nos do Rio do Peixe, municipio do Serro, em data de 19 de Abril:

« Ha poucos dias deu-se aqui um horrivel sucesso.

Pedro, filho de Joaquim da Claudia, o assassinou ferozmente com uma formidavel machadada na cabeça.

Pedro nasceu de sete mezes, aleijado e doente e deu muito trabalho a seu pai, que por elle muito se dedicou, fazendo repetidas promessas com o fim de conservar-se a vida de seu filho, que por sua desgraça cresceu, mostrando sempre ser destituido de juizo.

Joaquim da Claudia procurava incessantemente satisfazer os caprichos de Pedro e residio em varios lugares, pensando que com distracções e mudanças poderia restituir a razão ao cerebro enfermo daquelle por quem tanto se interessava.

Ultimamente estava Pedro na Conceição, e alli incommodava muito o povo, razão porque seu pai mandou buscal-o para aqui, onde com inexcedivel e amoroso zelo o tratava. Pedro porem, novamente fugio para Conceição, mandando seu velho pai buscal-o no mesmo dia, e recebendo-o nos braços ao chegar. Dias depois, porém, estando Joaquim dormindo de madrugada, Pedro levantou-se e foi junto ao leito de seu pai e ahi, com um machado, deu-lhe na cabeça tão forte golpe que o desventurado poucas horas pôde viver, perdendo logo a falla e só podendo receber a extrema uncção ministrada pelo distincto e Revm. padre Damaso, que promptamente acudio ao theatro desta scena horrivel! ».

S. Paulo

Datas até 28 de Maio:

A autoridade policial do Rio-Claro trata de pôr a limpo um negocio que parece envolver suspeitas de crime.

O *Tempo* noticiou que se haviam dado diversos obitos em um arrabalde, attribuidos a typho; mas cuja causa real parece ter sido outra muito diversa.

« Além d'isso tomavam vulto, na opinião publica, versões mais ou menos graves com relação ao facto.

Foram presos dous escravos pertencentes á finada D. Joaquina Maria da Conceição, a primeira victima.

Interrogado um delles, o de nome Antonio, pelo delegado de policia, declarou, a principio, que, a mandado de um seu senhor moço, genro de D. Joaquina, havia misturado no leite, para o gasto da casa um pó branco, que lhe fôra dado, não sabendo o que era; porém depois negou o que tinha affirmado, dizendo que a tal historia do pó branco não passava de invenção sua.

No dia 25 a noite, em S. Paulo, uma praça de cavallaria, armada de navalha, revolver e cacete, promoveu desordem no largo de S. Bento.

Comparecendo duas praças do mesmo corpo para effectuar a prisão do turbulento, foi uma dellas ferida por este com uma navalhada.

Veio depois um reforço de quatro praças, conseguindo afinal effectuar a prisão do desordeiro, que occultara-se em um dos aposentos do predio n. 1 da rua de S. José, e foi conduzido para o quartel da companhia.

Em S. Carlos do Pinhal, na fazenda dos herdeiros do capitão Joaquim de Sampaio Peixoto, houve uma sublevação de escravos, sendo assassinado pelos revoltosos o Sr. Cornelio Correia e Silva.

Os escravos depois do crime encaminharam-se para a cidade, onde a policia conseguio prender cinco recolhendo os á cadeia.

— Diz a *Provincia de S. Paulo*: sabemos que no bairro do Jardim, municipio de Jundiahy, estação de Rocinha, linha paulista, foi ante-hontem assassinado com um tiro de espingarda o lavrador Francisco Pereira Barbosa.

« Tendo o infeliz se internado nos seus cafezaes e lá se demorando muito, seus parentes, receiosos, foram á sua procura e o encontraram já morto, proximo á um lugar em que se viam saccos cheios de café recentemente colhido.

« Suspeita se que Pereira Barbosa foi assassinado por um seu camarada, que lhe devia, e que habita nma casa proxima ao lugar em que foi encontrado o cadaver.

« O facto foi communicado as autoridades de Jundiahy, e estas eram esperadas.

« Os lavradores d'aquellas paragens estão aterrorisados e com justo motivo, pois o lugar é infestado de ladrões e assassinos. »

— Escreveram de Araraquara aos jornaes de Campinas:

« No sabbado proximo passado, ao meio dia mais ou menos, achando-se os escravos do finado capitão Joaquim de Sampaio Peixoto, limpando um rego de agua na fazenda dos herdeiros do mesmo, para alli dirigio-se o administrador Cornelio Correia da Silva, filho do estimado fazendeiro Raphael Correia da Silva. Como o escravo Germano não fizesse convenientemente o serviço a seu cargo, aquelle o admoestou, e não sendo attendido, castigou o com o cabo do chicote que trazia, chamando o feitor Laurindo para amarrar o mesmo escravo.

« Os companheiros deste, em numero de quatro, accudiram no lugar do conflicto e descarregaram diversas enxadadas sobre a cabeça do administrador e tambem deram lhe uma facada no lado esquerdo, do que resultou a morte desse empregado uma hora depois.

« Perpetrado o crime os escravos dirigiram-se para esta villa e entregaram-se á prisão. As autoridades mandaram proceder ao acto do corpo de delicto no cadaver que foi hontem (23) dado á sepultura.

« Hoje (24) procedeu-se ao inquerido dos escravos, começando pelo feitor (escravo) de nome Laurindo.

Rio de Janeiro

Datas até 29 de Maio:

As principaes noticias constam da carta do nosso correspondente, publicada na rubrica *Interior*.

— Prosegue em seus trabalhos o Parlamento. O resumo dos debates vão inseridos na 8ª pagina deste *Diario*.

— Por aviso de 20 de Maio approvou o Ministerio da Agricultura o acto pelo qual a presidencia da Parahyba impôz á companhia cessionaria da ferro-via Conde d'Eu a multa de 1:000$000 por inexecução de obrigações a que está sujeita.

Ordenou-se na mesma data ao competente fiscal intime a companhia para que faça construir cêrcas nas localidades onde forem imprescindiveis á segurança do trafego.

— Não tendo a companhia *North Brasilian Sugar Factories*, na fórma da clausula 1ª do decreto n. 8,883 de 17 de Fevereiro de 1883, representante devidamente habilitado no Imperio para tratar das questões que se suscitarem entre a empreza e os particulares, deliberou o Sr. ministro da agricultura multal-a na quantia de 5:000$000, *ex vi* do art. 28 do regulamento de 24 de Dezembro de 1881.

Será arrecadada a mesma multa como receita eventual do Estado.

— No dia 25 de Maio foi lido no Senado e a imprimir para entrar na ordem dos trabalhos, um projecto offerecido pela commissão especial incumbida de dar parecer sobre altoração da lei da reforma eleitoral, adiando para 8 de Novembro a eleição que devia effectuar-se a 1 de Julho, para vereadores e juizes de paz no proximo quatriennio.

— Lemos no *Jornal do Commercio* de 28:

« Fez-se hontem mais uma experiencia de um apparelho de salva-vidas applicado aos bonds, afim de evitar os desastres, ou pelo menos tornar menor a sua frequencia.

« O Sr. Berson, fabricante de objectos de arame, applicou o apparelho de sua invenção a um dos carros da companhia de S. Christovão, e na presença de varios engenheiros, gerentes de companhias de bonds e alguns membros da imprensa, lançou por quatro vezes um manequim sobre os trilhos, e em todas ellas o manequim ficou bem damnificado.

« De todas as tentativas para munir os bonds de um proveitoso salva-vidas, apenas o do Sr. Cavalcante apresentou algumas vantagens de vulto; mas, na opinião dos profissionaes, parece que o remedio para poupar a vida do infeliz que cahe na frente de um bond está unicamente no perfeito estado da trava e na attenção e pericia do cocheiro. Para os desastres occorridos, ao entrar e ao sahir pelos lados do bond, quando este está em movimento, e que são os mais frequentes, bastará collocar uma rêde o mais distanciada possivel da extremidade de cada eixo do carro.

« Em Paris e em outras capitaes ha apparelhos semelhantes, mas em todo caso é a regularidade do serviço, a prudencia dos passageiros e a effectiva responsabilidade das companhias pelos damnos causados que com mais efficacidade podem diminuir os desastres. »

— Eis as noticias commerciaes da ultima data:

Rio, 28 de Maio de 1886.—O mercado de cambio continúa pouco activo e sem alteração na taxa bancaria sobre Londres, que é ainda 21 3/4 d., com poucos tomadores.

As tabellas no Commercial e no do Commercio, e as taxas no London Bank e English Bank, são as seguintes:

Londres, 21 3/4 d., a 90 d/v.
Paris, 440 rs. por fr., a 90 d/v.
Hamburgo, 543 e 542 rs., por m., a 90 d/v.
Italia, 443 e 445 rs. por lira, a 3 d/v.
Portugal, 249 e 248 %, a 3 d/v.
Nova-York, 2$330 por dol., á vista.

O movimento do dia foi pequeno sobre Londres 21 3/4 d., bancario, e a 21 7/8 e 21 15/16 d., papel particular; e sobre França a 436 rs., dito.

Repassou-se papel bancario sobre Londres a 21 7/8 d.

Na Bolsa o movimento foi tambem pequeno.

Bahia

Não recebemos folhas desta provincia.

Noticias da Europa

O paquete francez *Gironde*, que passou antehontem para o sul, trouxe datas da Europa alcançando até 23 de Maio, de Lisbôa, 9 dias mais recentes do que as trazidas pelo inglez *Tagus*.

Além das noticias de Portugal, constantes da carta do nosso correspondente publicada na rubrica *Exterior*, eis algumas das demais que amanhã completaremos.

Hespanha

Escreve de Lisbôa, em 23 de Maio, o nosso correspondente acerca do visinho reino:

« Está aberto o parlamento hespanhol. Foi eleito presidente da camara dos deputados (congresso) o Sr. Martes. O Sr. Salmeron, declarando que viera advogar a causa da republica, disse que o juramento politico imposto aos deputados republicanos nada significava, e que portanto em cousa alguma poderia tolher-lhes a liberdade de acção. Foram espantosos os estragos produzidos pelo cyclone que no dia 12 do corrente rebentou sobre Madrid.

« Permittir-me-ha, d'entre muitas noticias e extractos, das folhas d'aquella capital que tenho á vista inserir alguns trechos de uma carta d'alli enviada para uma folha de Lisbôa em data de 13.

« Nem pela historia escripta nem pelas recordações de contemporaneos ha noticia de ter succedido em Madrid catastrophe mais horrorosa do que o temporal de hontem.

« Eram 6 horas da tarde quando a athmosphera escureceu repentinamente. A's seis e meia começou a chuva, que augmentou de momento para momento, tornando-se uma verdadeira torrente. Emquanto a agua redeminhava nos ares parecendo ondas encapelladas, o vento rugia espantosamente. Era um cyclone medonho, a que não resistia cousa nenhuma. O gaz, apenas foi acceso, apagou-se immediatamente.

« Durante alguns minutos Madrid esteve debaixo de um terror medonho e de uma catastrophe como não ha memoria. As ruas eram rios, os edificios desmoronavam-se, as chaminés e os telhados cahiam estrepitosamente e as arvores eram arrancadas pela raiz. Os *transwais*, os kiperts, as carruagens de aluguer e as particulares foram derrubadas pelo vendaval. Ao mesmo tempo os gritos das victimás e os brados de soccorro augmentavam o panico causado pela tempestade.

« Passada a tormenta, viram-se os seus desastrosos resultados.

« No Retiro ficou quasi desmoronado o magnifico palacio da exposição e foram arrancadas pela raiz centenares de arvores.

« Na Ronda de Segonia afundou-se um magnifico lavadoiro, causando a morte de bastantes mulheres.

« No cemiterio de S. Lourenço abateram uns muros em construcção, sepultando nas ruinas bastantes operarios.

« Um restaurant, edificado proximo á praça dos Touros, foi arrastado pelo furacão a mais de cem metros de distancia!!!

« As obras do novo museu ficaram de todo destruidas.

« No Passeio das Acacias ficou reduzida a ruinas uma fabrica de destilação, recentemente construida.

« A nova *Tenda asylo* desmoronou-se, estando dentro d'ella 140 pessoas, muitas das quaes pereceram.

« No Prado as arvores, os kiosques e os postes d'agua foram arrancados, causando grande prejuizo a muitas familias.

« Em varias ruas abateram muitas casas, deixando sem abrigo centenares de pessoas.

« Nos Carabancheles, povoação das cercanias de Madrid, foram innumeros os desastres.

« A Vista Alegre, magnifica propriedade que pertenceu ao marquez de Salamanca, parece um campo ceifado, annexos foram arrancados e levados a grande distancia.

« No congresso e em muitos edificios, apagou se o gaz; as linhas telegraphicas ficaram todas interrompidas, sendo derrubados os postes.

« Da estação das Delicias correram, impellidos pelo furacão, muitos wagons, que foram despedaçar-se de encontro á ponte, impedindo a circulação de carruagens pela linha de Caceres. A linha do norte ficou impedida na passagem de nivel da Costa de Azeveros, e na estação de Remira os passageiros do comboyo mixto de Irum quizeram precipitar-se para linha.

« Os conductores e cocheiros abandonaram as carruagens e salvaram os cavallos, refugiando-se nas estações.

« Todas as autoridades cumpriram o seu dever. A tropa, os agentes de policia, os serenos, todos rivalisaram em actos de heroicidade. Nas casas de soccorro e hospitaes, os medicos e os praticantes rivalisaram em dedicação, tratando de todos os feridos, que eram muitos.

« Calcula-se em 38 o numero das mortes e em 170 o dos feridos, até a hora em que escrevo; não se incluem neste numero dos feridos os que se curaram em suas casas. As perdas materiaes, são incalculaveis.

« O vento [illegible] chuva continuam e receiam-se novos desastres.

« A' muitas pessoas pareceu que na occasião do cyclone houvesse um tremor de terra, como succedeu em Andaluzia, por occasião dos terremotos.

« A regente, [illegible] os conselheiros [illegible] foi visitar os [illegible] estragos, acompanhada pelo alcaide de Madrid, o Sr. Abanal e por outros altos funccionarios.

« Por proposta do alcaide, a municipalidade votou 50,000 pesetas para soccorro das victimas.

« O Sr. Abanal deu do seu bolso 4,500 pesetas para as familias das victimas e o Sr. duque de Fernan Nunes offereceu-se para soccorrer todas as familias que soffreram prejuisos no bairro de Hospital, onde elle habita.

« Causa impressão horrorosa entrar-se na casa de deposito do cemiterio de S. Lourenço, onde estão os cadaveres das victimas do temporal. Innumeras pessoas vão alli em busca de algum parente ou amigo que lhes falta.

« No dia 14 a rainha regente foi muito acclamada pelo povo, quando distribuia soccorros ás victimas do furacão. Os estragos causados por este nas propriedades são muitos maiores que ao principio se suppunha. Os arredores de Madrid nada soffreram.

« O cyclone fez tambem estragos nas provincias de Guadalajara e Huesca. N'esta ultima ha a lamentar algumas victimas.

« Os prejuisos causados pelo cyclone em Madrid são avaliados em muitas centenas de mil pesetas. Ha 80 mortos e 400 feridos, disse a Havas.

« No dia 17 por 1 hora da tarde, a rainha deu á luz um menino com toda a felicidade.

« O papa acceitou ser padrinho do filho de D. Affonso XII.

« Foi o nuncio apostolico em Madrid quem representou o summo Pontifice no baptisado do rei de Hespanha. A ceremonia do baptisado realisou-se no dia 22 em Madrid, na capella real, á 1 hora da tarde.

« No centro da capella fôra collocada a pia em que se baptisou S. Domingos de Gusmão. De ambos os lados levantaram-se tribunas para o governo, côrte, corpo diplomatico, deputações do parlamento e outros altos funccionarios.

« O rei ficou-se chamando Fernando Affonso Leão.

« A inscripção de S. M. tinha sido feita no registro civil no dia 18. O acto muito concorrido. O livro especial do registro é uma preciosidade artistica. Nas capas vêem-se as armas de Hespanha e da casa de Bourbon.

« O presidente da Camara dos Deputados, por occasião de annunciar o nascimento do novo monarcha hespanhol, disse:

« Em volta do berço do filho de D. Affonso XII, o qual nasce rei, tudo respira jubilo e esperança. E' uma felicidade que D. Affonso morto deixe um herdeiro que o substitua.

« Tendo defendido a liberdade representada por uma princeza no berço, preparemo-nos para defender o novo monarcha, que representa a ordem, a paz e os interesses da Hespanha.

« O Sr. Sagasta disse que a nação é e será senhora dos seus destinos; mas que para isso é preciso que a lei seja cumprida. Concluio bradando:

« Viva o monarcha!

« Viva a monarchia!

« A camara repetio esses vivas.

« No senado, o marechal Concha tendo subido á cadeira da presidencia, disse que desappareceram todas as nuvens que escureceram o horisonte da Hespanha por occasião da morte de D. Affonso XII; espera a sympathia do povo para com a rainha regente, cujas virtudes serão sempre garantia da ordem publica.

« Os senadores prestaram depois juramento sob a formula seguinte: « Não se tendo resolvido qual será o nome do rei, juramos fidelidade e obediencia ao rei de Hespanha, successor de D. Affonso XII. »

« O Sr. Sagasta pronunciou discurso analogo ao de presidente da camara dos deputados, com motivo do nascimento do novo rei, dizendo que a rainha é o anjo tutelar da Hespanha. Terminou dando vivas á rainha e ao rei. Muitos oradores associaram-se ás manifestações do Sr. Sagasta.

« Muitos jornaes felicitam a Hespanha pelo nascimento do rei e entendem que este facto consolidará a monarchia n'aquelle paiz.

« O *Times* elogia os sentimentos religiosos da rainha regente.

« Um jornal catholico de Veneza, annuncia que partio para o estrangeiro D. Carlos de Bourbon.

« O *Osservatore romano*, diz o seguinte:

« O nascimento do rei de Hespanha, alegra todos os bons hespanhoes, como nos alegra tambem a nós, que nos recordamos das bellas virtudes do magnanimo Affonso XII. Estamos certos de vel-as reflorir no filho, o qual seguindo os passos do pai, fará um dia a felicidade da sua nação catholica. Julgamos chegado o momento em que Deus porá termos ás tribulações de tão nobre paiz. Offerecemos este voto ao novo rei e a sua augusta e heroina mãi. Ter Leão XIII por padrinho, parece-nos uma garantia de que este voto será attendido por Deus e até excedido. »

« Diz o *Correio*, que os emigrados hespanhóes republicanos se agitaram muito na fronteira, sendo mais accentuado este movimento nas proximidades do bom successo da rainha regente.

« Uma folha ministerial diz que se a « maldita » bandeira carlista apparecer agora em Hespanha, será esmagada pelo governo, apoiada pela grande maioria dos hespanhóes.

« D. Carlos prefere conservar-se n'uma attitude espectante, se os republicanos não se levantarem em armas.

« A *Gaceta* publicou ha dias dois decretos relativos ao emprestimo de Cuba: um autorisa a emissão de 62 milhões e outro a de 170 milhões em titulos cubanos a 87 %, com 6 % de juro annual e amortisação por trimestre.

« Dizem das Canarias, que a commissão hespanhola encarregada de explorar a costa da Africa, teve de tornar á embarcar n'um ponto chamado Gano, porque os indigenas lhe incendiaram o abarracamento. Partio o vapor *Kia de Oro* com outra commissão, que vai explorar a costa até a região de Adrar.

Um despacho do governador de Teneriff confirma ter chegado alli o almirante chileno Lynch, que será embalsamado e ficará depositado naquella praça até poder ser transportado para o Chili.

« Prolonga-se e por ventura exacerba-se a doença do ministro da fazenda, o Sr. Camacho, apesar de dizerem as folhas ministeriaes, que o illustre financeiro vai melhor.

« O *Diario de Barcelona* sustenta que a gastrite, que o impede de ir ao seu ministrerio, até lhe faz vomitar o leite, que é o seu unico alimento.

« O circulo *Mercantil* felicitou o Sr. Moret pelo seu *modus vivendi* com a Inglaterra.

França

A convenção anglo franceza em virtude da qual os governos britanico e francez se obrigam reciprocamente a respeitar a independencia das Novas Hebridas, cuja visinhança com as colonias inglezas da Australia e com as possessões francezas da Nova Caledonia, lhes dá singular importancia, é geralmente conhecido. Não esqueceram tambem os protestos que, haverá um anno, formularam as colonias australianas da Inglaterra, quando julgavam que a França, em contravenção do convenio estipulado, desejava occupar as Novas Hebridas para lhe servirem de presidio aos réos considerados reincidentes.

Ha cousa de tres semanas circulou novamente o boato da occupação d'esse archipelago pelos francezes, assegurando-se que a França se estabeleceria nas Hebridas com inteira annuencia do gabinete inglez, e que fôra o Sr. Waddington, embaixador da França em Londres, quem alcançara esse consentimento pleno.

Recentes declarações ministeriaes, feitas na Camara dos Communs de Inglaterra, dão-nos a medida de taes boatos. Foram ellas provocadas por uma interpellação do Sr. Howard Vincent, ex chefe da policia criminal e que é actualmente deputado por Sheffield.

D'essas declarações colhe-se que a França, tendo primeiramente obtido uma promessa de neutralidade da parte da Allemanha, que tambem tem interesses no Oceano Pacifico, se dirigio ao gabinete britannico para alcançar deste a realisação do convenio, garantindo a independencia das Novas Hebridas.

O gabinete francez, por essa occasião renovou o compromisso de não occupar esse archipelago sem o consentimento da Inglaterra; mas pedio-lhe autorisação para o fazer, obrigando-se em compensação não enviar os seus degradados, nem para as Novas Hebridas nem para nenhuma outra das suas possessões no Pacifico.

O gabinete inglez respondeu favoravelmente a essas propostas, dclarando consentir na occupação das Hebridas pela França, com a expressa condição de que o governo francez garantisse n'aquelle archipelago a liberdade dos cultos e a do commercio; que cedesse á Inglaterra a ilha da Kopa; e por ultimo que fossem primeiro que tudo consultadas as colonias inglezas da Australia.

Segundo se affirma, é esta ultima condição que parece crear obstaculos e não pequenos para a realisação de um accordo.

Lord Rosebery não occultou ao Sr. Waddington que todas as colonias inglezas na Australia, á excepção das Novas Galles do Sul e da Nova Zelandia, pareciam sempre muito hostis á annexação das Hebridas por uma potencia estrangeira e que seria, porventura, muito difficultoso modificar-lhes esse modo de ver.

Entretanto essas colonias, interrogadas pelo Foreign Office, não mandaram ainda uma resposta categorica. Proseguiam, pois, as negociações, e julga-se que terminarão brevemente. Não tardará, pois, que a França fique sabendo se póde contar com as Novas Hebridas entre as suas possessões coloniaes, ou se lhe cumpre esperar melhor opportunidade para realisar as suas aspiraçoes n'aquelles territorios longiquos.

— A conferencia internacional para a protecção dos cabos submarinos nomeou uma commissão composta dos delegados da França, Inglaterra, Belgica, Hespanha e dos Estados-Unidos, afim de examinar as diversas leis promulgadas pelas potencias contratantes para a execução da convenção de 14 de Março de 1884.

— O presidente da Republica Franceza nomeou o ministro em Lisbôa, o Sr. Billot, embaixador extraordinario para o representar nas solemnidades do casamento de S. A. o Duque de Bragança com a princeza Maria Amelia de Orleans.

— Um aviso publicado na folha official annunciou, ha dias, que cada subscriptor do emprestimo receberá 4,57 por cento da quantia que subscreveu.

Uma circular do ministro do interior faz constar que são muitos os hespanhóes que emigram para a França afim de arranjarem meio de subsistencia, e por isso convida as autoridades a dissuadir os francezes que pretendam emigrar para Hespanha, onde encontrariam os salarios menos elevados.

No dia 18, o conselho de ministros occupou-se da questão da expulsão dos principes, a qual parece ter sido novamente posta na tella da discussão pela recepção que poucos dias antes houvera no palacio da rua de Varennes, onde estiveram 2,500 convidados.

O governo inclina-se a fazer alguma cousa, especialmente a respeito do conde de Paris (hoje sogro do principe herdeiro da corôa de Portugal); mas por emquanto não se sabe se será por decreto ou por medida administrativa.

Não se tomou ainda nenhuma decisão difinitiva; mas o governo ha de tomal-a antes que as camaras tornem a reunir-se,

A maior parte dos jornaes republicanos pedem a expulsão dos principes; alguns porém consideram que tal expulsão seria um acto impolitico.

Os jornaes conservadores fazem observar que a recepção do conde de Paris no dia 15, não teve o minimo caracter de manifestação politica, tendo tido unicamente por objecto a despedida da futura princeza real de Portugal.

Aquella recepção compareceu tudo que ha de mais distincto no partido orleanista.

Esteve tambem o embaixador de Hespanha.

O *Moniteur* diz que a republica pode expulsar os principes, mas que não expulsará da França o principio monarchico.

Foi officialmente assignado o tratado de delimitação das possessões francezas e portuguezas do oeste da Africa, tratado que estava, ha tempos, concluido.

O Sr. Sieblim, republicano moderado cuja primeira eleição fôra declarada nulla, tornou a ser eleito senador do Aisne por 984 votos contra 354 que obteve o Sr. Sandriques opportunista.

Dizem as ultimas noticias de Zanzibar que a França tomou a posse de todas as ilhas Comores, tendo-se assignado o respectivo tractado em 21 de março.

Belgica

As noticias da Belgica, sobre as ultimas eleições que alli se realisaram, são de certa importancia e significação.

Segundo os correspondentes de Bruxellas, apresentaram os radicaes o seu candidato mais popular; e que reconhecem como seu chefe.

De 21.720 eleitores inscriptos, e 17.297 votantes, o Sr. Janson, apenas obteve 3.799 votos, emquanto que o seu competidor, o Sr. Buls reunio 6.399 votos; isto é, uma maioria de 2:600.

A significação deste resultado de urna parece ser aniquilar o radicalismo, e derrotar completamente a associação chamada liberal, a qual, pela sua politica intransigente, e pelas suas violentas reivindicações, tem perdido, segundo se affirma, todo o prestigio de que gosava para com os eleitores.

Vencido daquelle modo o candidato radical achou-se o Sr. Buls unicamente em presença do seu competidor clerical.

Este, que se apresentou com o caracter de independente, so obteve 6.929 votos, vencendo o Sr. Buls apenas por 530 votos.

No entretanto a victoria competio aos liberaes.

Nos ultimos dous annos, desde as eleições de 1884, os chamados independentes teem perdido muito terreno; e os radicaes não teem sido mais felizes do que elles.

O banco da Belgica reduzio a taxa de seu imposto a 3 0/0.

Italia

As proximas eleições na Italia teem provocado uma tal expansão da vida politica em todo o paiz, que faz prever grande animação na campanha eleitoral contra o ministerio.

Na Italia multiplicam se os comicios e os banquetes.

Fazem-se as eleições com discursos e jantares.

De todos os cantos do paiz nos chega noticia de haver fallado um homem politico, dos eleitores terem offerecido um jantar ao seu candidato, etc. etc.

Nicotero vai a Calabria pronunciar um grande discurso.

Crispi parte para a Cecilia a fallar aos eleitores.

Na Lombardia, na Toscania, as discussões são quasi diarias.

Do Piemonte annunciam manifestos e banquetes

Em Turim 120 eleitores deram terça feira um jantar no hotel Feder ao candidato da sua escolha.

Espera-se que os ministros e o proprio presidente do conselho procurem tambem ensejo de fallar ao paiz e expor um programma, afim de que as eleições por parte do governo não sejam apenas para se saber se Depretis deve ficar, ou deve sahir.

— No parlamento italiano o Sr. Depretis annunciou um excesso de 35 milhões de liras sobre as provisões do orçamento e relativamente á questão de Massuah, declarou que o governo não tenciona estender a occupação além dos limites actuaes.

Espera se em breve um accordo entre Portugal e o Vaticano, a respeito do padroado portuguez no Oriente.

Grassa o cholera-morbus em Veneza, Bari e Ortuni.

Um cyclone fez consideraveis estragos em Loriato, na Italia. Ha a lamentar algumas victimas.

Está o Etna em erupção; começou por vomitar vapores e cinzas.

No dia 20 continuava a erupção com espantosa força. De Catânia avistam se dez crateras abertas no flanco do vulcão. A corrente de lava mede 200 metros de largura. As povoações circum visinhas fugiam espavoridas.

Hollanda

Segundo uma declaração do presidente de ministros hollandez, na primeira camara dos Estados geraes, o ministerio propõe-se concluir, « se cabe no possivel, » a revisão constitucional. Não é inutil a precaução, porque se pergunta, nos circulos politicos, como poderá o Sr. Heemskerck conseguil-o com uma camara, cuja metade se recusa a cooperar nesse trabalho. Pelo momento, discutir-se-ha a revisão das pautas e outras leis de menor quantia. Esperar-se-ha o resultado das eleições e elle decidirá o porvir politico.

Allemanha

O decreto do ministerio prussiano, em virtude do art. 28 da lei contra os socialistas, imporá aos organisadores de qualquer reunião, a obrigação de pedirem com 48 horas de antecedencia, autorisação á policia allemã. Em verdade todos os partidos se julgam ameaçados e ainda que, sob o ponto de vista estrictamente legal, nada haja que censurar ao governo, que fez uso da lei ultimamente votada pelo reichstag, o decreto é considerado como a negação do direito da reunião estabelecido na constituição.

Todos estão certos de que o decreto só tem por alvo os socialistas; mas não é menos verdade que a policia pode prohibir de hoje em diante, do modo mais arbitrario, todas as reuniões, embora sejam organisadas por conservadores, progressistas, nacionaes, liberaes antisemitas ou livres pensadores, por menos perigosos que sejam os assumptos das suas reuniões. A redacção do decreto dá margem a todas as interpretações.

Os orgãos officiaes, defendendo o decreto, dizem que foi resultado dos tumultos na Belgica e nos Estados-Unidos, e para impedir que os operarios se ponham de accordo, em vista das greves geraes. Para dar a esta explicação um certo fundo de verdade, em Berlim acaba de ser prohibida uma reunião de pedreiros, que tinha por fim discutir a organisação d'uma greve.

E' possivel que o Sr. de Bismarck queira estar prevenido contra qualquer desordem dos socialistas, mas não deixará de lhe convir tambem ter os partidos legaes sob a ameaça de providencias extrardinarias e immediatas para o caso de lhe porem difficuldades á sua politica.

No dia 18 o governo apresentou ao parlamento allemão uma exposição das recentes medidas que restringem o direito de reunião, fazendo notar o perigo do movimento socialista, que entre os empregados e trabalhadores dos caminhos de ferro, pode comprometter as communicações.

A 15 passou sobre as cidades de Hrassem, uma tromba de casas, arruinou quasi todos os telhados e causou outros estragos muito consideraveis. Ficaram feridas ou mortas varias pessoas.

No Oder afundaram-se dous navios, perecendo no desastre cinco homens.

— Os jornaes allemães e estrangeiros transcrevem quasi todos alguns trechos dos discursos do principe de Bismarck na camara prussiana em defesa da lei ecclesiastica que derroga as famosas leis de Maio. O projecto fôra applaudido na camara alta, como annunciei n'uma das revistas anteriores, antes de ser submettido á camara dos deputados.

O governo resolvêra inverter os termos ordinarios da apresentação e discussão das propostas de lei

Na discussão da camara baixa houve um dialogo curioso entre o chanceller e o chefe dos progressistas, o Sr. Richter.

Nunca os dous adversarios se encontram na estacada que não joguem um ao outro os seus melhores botes. A verdade é que a posição do principe de Bismarck, nesta questão das leis ecclesiasticas, presta-se a observações e commentarios, que a opsição não pode esquecer-se de fazer.

O chanceller está completamente convertido á influencia de Leão XIII. Elogia o animo cordato do pontifice, a sua intelligencia, as suas intenções pacificas e moderadas. E' uma abdicação formal diante do pontificado romano, e isto sendo o chanceller protestante e ministro d'um paiz protestante!

Os nacionaes-liberaes, que tinham estado ao lado de Bismarck na luta do Hulturkampf, que tinham ajudado poderosamente á promulgação das leis de Maio, sustentaram a coherencia das suas opiniões passadas com as de hoje, votando contra a proposta.

Mas, como o centro ultramontano e os progressistas se encontraram nas mesmas disposições favoraveis á suppressão das leis de Maio, o principe de Bismarck obteve um facil triumpho.

E, d'est'arte, fôra definitivamente sellada a reconciliação entre a Prussia e o Vaticano, depois da guerra anaphada que aquella tinha movido á igreja catholica, para manter n'um pé de superioridade indisputavel os direitos e prerogativas do estado. E' evidentemente que tal reconciliação é devida em grande parte ao animo conciliador de Leão XIII, a politica da razão, que substituio a politica da paixão nas relações do Vaticano com o mundo exterior depois da morte de Pio IX; mas tambem é certo que para tal reconciliação concorreram as necessidades politicas internas da Prussia e da Allemanha, que levaram o principe de Bismarck a mudar de tatica com os ultramontanos do parlamento, e por conseguinte com os subditos catholicos do imperio.

— Conforme as ultimas noticias recebidas de Cape Coast, continuam alli as dissensões entre as tribus dos bequabis e dos adanois. E' impossivel todo o commercio como o interior. Os bequabis trucidaram uma caravana de 45 commerciantes allemães.

Austria Hungria

O Reichsrath austriaco terá de examinar, na sessão actual, os projectos de lei apresentados pelo governo sobre o que habitualmente se chama o compromisso austro-hungaro e cujo conjuncto regula as relações economicas dos partidos do imperio. O primeiro compromisso foi concluido em 1867, época da reacção do dualismo; foi renovado, em 1877, entre o gabinete Auersperg e o gabinete Tisza, e só expira no anno proximo; mas prefere-se antecipar a data da sua renovação afim de não denunciar no fim d'este anno a união aduaneira entre os dous paizes.

Os cinco projectos que formam o conjuncto do compromisso comportam:

1.º o prolongamento da união aduaneira entre as duas partes do imperio até 31 de Dezembro de 1877;

2.º, o prolongamento do privilegio do banco nacional até a mesma data;

3.º, a rescisão da tarifa geral;

4.º, a modificação do imposto sobre o assumpto;

5.º, o accordo relativo a uma somma de oitenta milhões de florins, que o estado deve ao banco.

Seria inutil e até impossivel entrar nos pormenores d'este projecto de lei; limitamo-nos simplesmente a assignalar os pontos seguintes, que são de um interesse mais geral:

Os portos de Trieste e de Fiume cessam de ser francos a partir de 31 de Dezembro de 1889 e serão então encorporados na raia aduaneira do imperio; as provincias da Bosnia e da Herzegovina farão parte da zona aduaneira da monarchia, sob o mesmo titulo que a Austria e a Hungria; o privilegio do banco nacional será igualmente extensivo áquellas duas provincias.

Em Vienna como em Pesth a discussão d'estes projectos promette ser longa, sobretudo a do banco nacional, em consequencia de solicitações formuladas pelos tcheques e polacos e desattendidas pelo governo, relativamente ás notas do banco e ás direcções especiaes a estabelecer nas capitaes das duas provincias.

O *Frendenblatt* desmente o boato de uma proxima visita das magestades austriacas ás magestades russas.

EXTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

PORTUGAL—LISBÔA, 23 DE MAIO DE 1886

Foi alterado o programma das festas pela seguinte fórma:

No dia 22: o casamento de S. A. o principe real D. Carlos, Duque de Bragança, com a princeza D. Maria Amelia de Orleans.

No dia 23: recepção no paço de Belém. Recita de gala no real theatro de S. Carlos.

No dia 24: recepção e jantar no paço da Ajuda.

No dia 25: revista militar e fogo de artificio na Avenida da Liberdade.

No dia 26: corridas de cavallos no hyppidromo de Pedrouços e baile no paço da Ajuda. Illuminações e fogos na Tapada da Ajuda.

No dia 27: tourada por amadores na praça do campo de Sant'Anna, com todo o rigor de vestuario usado no seculo XVIII e deslumbrante fogo de vistas no Tejo.

No dia 28: segunda corrida de cavallos e recita de gala no theatro de D. Maria II.

No dia 29: kermesse no Jardim Zoologico, e á noite sarão no Real Gymnasio Club Portuguez.

Lisbôa tem recebido mais de 50,000 forasteiros. Pelas ruas e praças reina um movimento desusado, quasi desconhecido nesta cidade pacata habitualmente. E' rara a casa que não tem hospedado gente das provincias, uns por parte de amizade parentesco, ou simples conhecimento; outros por bom preço. As hospedarias estão atulhadas; os generos teem encarecido.

Os preparativos da festa, em que se tem trabalhado de dia e de noite á luz dos archotes, n'uma faina sem treguas, apresentavam um aspecto novo aqui. As ruas, desde Belém até ao fim da Avenida da Liberdade, estão ladeadas de postes forrados de setineta escarlate, encimados uns por lanças douradas, outros por corôas. De poste a poste, em todo o percurso de sete kilometros, vão correntes de ferro, que os ligam, formando curva, d'onde penderão á noite balões venezianos muito vistosos e illuminados. No topo dos mastros ou postes vermelhos fluctuam pendões alternados com as côres de Portugal, e da França. A' meia altura, escudetes com os monogrammas dos serenissimos conjuges, ou os brazões de suas casas, e grupos de bandeiras em panoplia ladeando os escudetes.

Não cabe no limitado espaço de uma correspondencia a descripção minuciosa de todos os ornamentos com que se tem alindado a capital, sobretudo nas ruas do tranzito do cortejo, Aterro, Praça do Commercio, onde se improvisaram lagos com jogos d'agua, profusão de galhardetes e pendões em postes de côr vermelha tambem, Rocio, Avenida, Praça do Principe Real, rua de S. Bento, Chiado (R. Garret), rua Nova do Carmo, rua de Alecrim, cáes do Sodré, etc., etc, etc.

Das illuminações e fogos de artificio da Avenida incumbio-se a Companhia Real dos Caminhos de Ferro Portuguezes; dos da Praça do Commercio (Ferreiro de Paço) e fogos no Tejo, a Associação Commercial de Lisbôa, cuja subscripção se elevou a mais de 30:000$000 (moeda forte).

Os fogos e illuminação da Tapada, na noite de 26, devem ser esplendidos e apresentar um ponto de vista scenico. Seiscentas mil tigellas de sebo, á moda do Minho, se accenderão por toda a vasta superficie daquella planicie e jardins adjacentes, sem fallar no grande numero de balões venezianos que se mandaram vir do estrangeiro expressamente para essa illuminação Trinta e nove contos de réis (fortes) custaram as 600,000 tigellinhas (a 65 réis cada uma). Os fogos de artificio, tanto os que se hão de queimar na Avenida, como os que hão de arder no Tejo, vieram de Inglaterra, sendo fornecidos, creio que pela mesma casa que preparou os que se presenciaram aqui ha dez annos, por occasião da visita do principe de Galles a Lisbôa.

— A' 19 do corrente, pelas 5 1/2 horas da tarde, chegou á gare de Santa Apolonia o comboio conduzindo S. A. a princeza Amelia de Orleans e e os condes de Paris Vinha no mesmo comboio S. A. real o principe D. Carlos, que tinha ido esperar a sua noiva á estação da Pampilhosa. Com os augustos viajantes vinham os ministros da fazenda, justiça e marinha.

A gares estava decorada com simplicidade e elegancia, muitas flores e bandeiras, muitos arbustos, fetos arvores e camelias enormes. Grande numero de convidados occupavam todas as janellas que dão para o recinto da gare e as cadeiras que d'uma e outra parte se dispozeram. Tudo que se acha em Lisbôa e que tem uma posição elevada no mundo official, aguardava a entrada de SS. AA., e bem assim as officialidades dos navios italianos que trouxeram o duque de Aosta (principe Amadeu, ex-rei de Hespanha), as dos couraçados hespanhóes que vieram expressamente para assistir ás solemnidades esponsalicias, corpo diplomatico, etc., etc.

El-rei, S. M. a rainha e os Srs. infantes D. Affonso e D. Augusto e S. A. o duque de Aosta, irmão de S. M. a rainha, entraram na gare pelas 4 1/2 horas da tarde para esperar os augustos viajantes.

Feitas as apresentações do estylo e trocadas cordiaes felicitações entre os illustres personagens nas salas preparadas na gare para a recepção, que estavam luxuosamente ornadas, seguiram uns e outros em suas carruagens para o paço das Necessidades, onde o jantar foi servido ás 9 horas da noite.

As acclamações populares que a princeza e o principe real tiveram em todas as estações onde por alguns minutos se deteve o comboio expresso que em grande velocidade os conduzia a Lisbôa foram calorosas, com o que a gentil princeza ficou summamente commovida e agradavelmente impressionada.

Esquecia-me dizer lhes que á frente da officialidade hespanhola que foi esperar á gare de Santa Apolonia a futura esposa do principe real, ia o bravo almirante Topete, acompanhado por toda a embaixada da mesma nação, todos, escusado é dizel-o, de grande uniforme.

Todo a imprensa monarchica liberal dedicava n'essa noite e nas folhas da manhã do dia 20, artigos de boas vindas, e alguns primorosamente escriptos á formosa filha dos Orleans, futurra rainha de Portugal.

No dia 20 chegou á Lisboa a esquadra ingleza que conduzia o principe Jorge, neto da rainha Victoria, e filho do principe de Galles. O yacht real que o conduzia estava fundeado em frente do arsenal, no quadro da nossa esquadra. A's 10 1/2 da manhã embarcou o principe real D. Carlos na galeota real para o ir buscar a bordo. A's 11 horas desembarcaram os dous principes na ponte do arsenal.

S. M. el-rei esperava o principe Jorge no alto da escada, abraçando-o e beijando-o com effusão quando elle chegou.

O estado-maior que acompanhava el-rei, era brilhantissimo. Além de grande numero de officiaes da nossa armada, estava a officialidade de todos os navios de guerra hespanhoes e muitas da marinha italiana e americana.

El-rei vestia uniforme de almirante, com as insignias da Jarreteira; o principe Jorge com uniforme de marinha ingleza, do posto correspondente a capitão-tenente, com a grã-cruz da Torre e Espada.

S. A. o principe D. Carlos, vestia o seu uniforme de 1º tenente da armada. O ministerio estava todo presente á recepção.

O presidente do conselho (Sr. José Luciano de Castro) levava a grã-cruz de S. Mauricio e de S. Lazaro e o ministro da marinha (Sr. Henrique de Macedo) a da corôa de Italia, com que ultimamente foram agraciados.

Em seguida ao desembarque, o principe e o principe real entraram no seu *landeau* e a comitiva em outros, seguindo o cortejo para o paço da ajuda, acompanhado por um esquadrão de cavallaria.

Muito povo no arsenal e nas ruas do transito. A guarda de honra era feito por caçadores n. 2.

— Houve ante-hontem reunião do conselho de Estado, no ministerio do reino, afim de ser ouvido sobre os processos de alguns condemnados, em quem S. M. vai exercer a sua regia clemencia, por occasião do consorcio de S. A. R.

— Ser-me-hia impossivel enumerar-lhe as graças e mercês honorificas a nacionaes e estrangeiros que se tem já effectuado e que ainda estão para ser publicadas na folha official, grã-cruzes, commendas simples, gráos de cavalleiros de diversas ordens, elevação de viscondes a condes, de condes a marquezes, e até se diz que um ou dous representantes da *vieille roche* da nossa aristocracia, a duques.

O Sr. José Luciano de Castro foi condecorado por S. M. el-rei com a grã-cruz da Torre e Espada, offerecendo-lhe el-rei as insignias n'um primoroso cofre artisticamente marchetado com preciosos embutidos.

Todos os jornaes progressistas celebraram esta prova do alto apreço em que o soberano tem o chefe do partido hoje no poder.

E a proposito de politica: — um verdadeiro parenthesis, um armisticio pleno, umas treguas alegres. Ninguem pensa n'ella agora ou se n'ella pensa, tem por melhor callando por estes dias e adiar para depois lavar a sua roupa suja em familia.

Antes assim. Entretanto os orgãos republicanos e as folhas miguelistas é que não querem saber de treguas nem de armisticios. A violencia de linguagem das primeiras é documento vivo e palpitante de originalidade para que os numerosos representantes do jornalismo europeu e americano que se encontram agora em Lisboa, possam dar testemunho da tolerancia amplissima que se desfructa em Portugal.

Entretanto, em boa verdade se diga, nenhuma excepção se tem feito na distribuição de entradas para todos os festejos e do passes de livre transito que são apenas 80 para a *reportage*, sendo 20 para os jornaes de Lisboa e 10 para os representantes da imprensa estrangeira, nenhuma excep

ILEGIVEL

ção, digo, se tem feito. A's folhas republicanas tem-se distribuido bilhetes de admissão como ás demais.

Para os bailes e recepções no paço é que, segundo as etiquetas palacianas, a imprensa não é convidada.

Bom ou máo o estylo é esse em Portugal.

As testemunhas escolhidas para o consorcio real são os Srs.: cardeal bispo do Porto, presidente do conselho de ministros, duque de Loulé, duque de Palmella, marquez de Ficalho, marquez de Vianna, arcebispo primaz de Braga, conde da Lapa, presidente da camara dos pares, presidente da camara dos deputados, presidente do supremo tribunal de justiça, presidente do supremo tribunal da guerra e marinha, commandante geral da armada Joaquim José de Andrade Pinto, D. Luiz de Mascarenhas, chefe da casa militar de el rei.

— As pessoas de familia e convidados que acompanharam a princeza D. Amelia, são as seguintes:

Conde e condessa de Paris.
Princeza Helena.
Princeza Clementina.
Principe Fernando de Coburgo.
Duque de Orleans.
Duque de Aumale.
Duque de Chartres.
Condessa do Barral.
Condessa de Butler.
Mlle. de Lavasseur.
Duque de Noailles.
Duque de la Tremouille.
Marquez de Bauvoir.
Marquez de Buillé.
Conde do Barral.
Visconde de Peron de Chassez.
Visconde de Hussonsille.
Capitão Stepheuson.
Fromente, Morim e Fleischmann.

No dia 21 foram as recepções das embaixadas no Paço da Ajuda.

Eis o discurso do embaixador francez, Mr. Billot, ministro de França, n'esta côrte:

« Senhor:—O Sr. presidente da Republica enviou-me novas credenciaes que me acreditam na qualidade de embaixador extraordinario, para o representar junto a V. M. no casamento de S. A. o principe real.

« E' ao mesmo tempo um testemunho do vivo interesse que o Sr. presidente da Republica tem por tudo que diz respeito á familia de V. M. e da sympathia com que o meu governo encara uma união que deve estabelecer mais um vinculo de amizade entre os dous paizes.

« V. M. foi servido fazer-me saber que apreciava igualmente para estreitar as relações da França com Portugal, e considero-me feliz por ter mais esta occasião de lhe manifestar, por isso, os meus agradecimentos apresentando-lhe as homenagens respeitosas das minhas felicitações. »

Eis a resposta de S. M. El-Rei:

« Sr. Embaixador:— Acreditando-vos, em momento solemne, junto á minha pessoa, na qualidade de seu embaixador extraordinario, o Sr. presidente da republica franceza presta assim um novo e para mim mui grato testemunho do interesse que lhe inspiram os destinos da minha real familia.

« N'este facto, vejo por igual uma affirmação mais de quanto são cordeaes as relações entre dous paizes, que, á communidade de raça, juntam poderosas affinidades intellectuaes, e uma sympathia tantas vezes manifestada no decurso da sua existencia secular, e por muitos e diversos titulos para ambos gloriosissima.

« Apraz-me, por isso, sobremaneira, ouvir da vossa bocca, Sr. Embaixador, que na opinião do governo por vós representado, o proximo e festivo acontecimento, que em Portugal vai celebrar-se, constituirá um laço a mais, que um a outro deverá prender os dous paizes.

« Sempre por minha parte assim o entendi e deveras folgo de poder n'este momento confirmar a esperança que nutro de que nas relações entre Portugal e a França se affirme essa sempre crescente cordialidade. De quanto seja fundada essa esperança, podeis, Sr. Embaixador, vêr uma prova solemnissima no favor extremo com que a opinião em Portugal acolheu a nacionalidade da futura esposa de meu muito presado filho.

« A vós, Sr. Embaixador, agradeço ainda as felicitações que me dirigistes em vosso nome, e os votos que formulaes pela felicidade da minha familia, folgando de mais uma vez consagrar-vos a minha régia benevolencia. »

O discurso do Embaixador hespanhol, o Sr. Mendes Vigo, foi de theor seguinte:

« Senhor:— Tenho a honra de apresentar a V. M. a carta régia que me acredita como Embaixador extraordinario de S. M. a Rainha, minha augusta soberana, junto de vossa real pessoa, durante as ceremonias que se vão effectuar com motivo do projectado enlace de S. A. o Principe D. Carlos, duque de Bragança, com S. A. a Princeza D. Maria Amelia de Orleans.

« A Rainha regente, elevando a sua representação n'esta côrte com tão fausto successo, só teve em vista dar a V. M. uma prova mais, do vivo desejo que constantemente a anima de demonstrar quanto é reconhecida a quem sinceramente corresponde aos sentimentos de inalteravel e affectuosa amisade, que V. M. constantemente lhe manifesta.

« Para esse fim, a Rainha, minha senhora, me encarregou de encarecer a profunda estima que professa por V. M., assim como por toda a real familia e os fervorosos votos que faz pela completa felicidade dos futuros conjuges e da nobre nação portugueza.

« Este reciproco sentimento de sympathia que felizmente existe entre os soberanos das duas nações da Peninsula e que abrange aos subditos dos dous Estados, é dote inequivoco e segura garantia dos seus interesses mais vitaes.

« Por minha parte, Senhor, ao cumprir a minha honrosa missão, julgo desnecessario esforçar-me por manifestar a V. M. quão sinceramente me associo aos sentimentos da minha Augusta Soberana, de quem acabo de ser fiel interprete ».

Finda esta leitura, El-Rei leu a seguinte resposta:

« Sr. Embaixador:— E' com o sentimento da mais viva satisfação que recebo de vossas mãos a carta em que S. M. a Rainha Regente houve por bem acreditar-vos junto a minha pessoa, na qualidade de seu Embaixador extraordinario, para assistirdes como tal, em representação da vossa soberana, ás ceremonias de casamento do principe real, meu muito amado e presado filho, com a Serenissima Princeza D. Maria Amelia de Orleans.

« Na resolução de S. M. a Rainha regente vejo eu uma demonstração nova e sobremaneira valiosa de affecto sincero, e d'aquella persistente e funda sympathia, que inalteravelmente tem unido as nossas duas familias, tornando communs para ambas as dolorosas provações com que a Providencia Divina aprouve, ainda ha pouco, e quasi simultaneamente, experimental-as, bem como consubstanciando agora n'um sentimento unico as alegrias auspiciosas, que em Hespanha infloram o berço do novo monarcha, herdeiro de El-Rei D. Affonso XII, com as que esmaltam em Portugal um enlace por tantos titulos grato á minha real familia e á nação a que presido.

« Agradecendo, pois, em meu nome, no da Rainha e restantes membros da minha familia este novo e solemne testemunho da real estima, que tanto préso, da vossa soberana, bem como os votos fervorosos que S. Magestade se digna formular pela prospera sorte de meu presado filho, de sua futura esposa, e d'este reino, em tudo vejo novo laço de sympathia a prender um a outro os thronos e os dous povos peninsulares, cujos interesses vitaes só teem a lucrar com a mais perfeita harmonia e reciproco respeito entre ambos mantidos.

« Apraz-me acrescentar, Sr. Embaixador, que a escolha de vossa pessoa em representação de S. Magestade Catholica, para esta missão extraordinaria e n'este para mim tão solemne momento, me foi profundamente grata; e crendo, por minha parte, na inteira sinceridade dos votos que formulais pela boa sorte de minha augusta familia, agradeço-vos esses votos como novo titulo que vos torna credor de toda a minha régia benevolencia. »

— Não devo omittir que no dia 21 toda a colonia brasileira foi comprimentar S. M. a Senhora Princeza de Joinville.

Hontem, primeiro dos quatro dias de gala que foram decretados, realisou-se o casamento pela 1 hora da tarde na egreja parochial de S. Justa e Rufina (S. Domingos) ao Rocio.

Eis a descripção que faz do templo uma folha da noite:

« Domina em toda ella a nota alegre, produzida pelo brilho das armações, todas em côres vivas e tons crus. O effeito geral não é alcançado pela harmonia das nuances, mas pelo contraste e opposição dos tons.

« O que immediatamente chama a attenção, quando se entra, é a profusão de lustres pendentes do tecto, em varias linhas e differentes alturas, fazendo brilhar aos seus milhares de pingentes as côres scintillantes do prisma.

Contar o numero d'esses lustres seria pôr á violenta prova a mais pertinaz paciencia, e por isso desistimos da empreza, acreditando que são 166, conforme acaba de nos informar um amigo.

« Sigamos o corredor, que vai da porta da egreja á capella-mór, formado pelos estrados em rampa feitos no corpo da egreja até ás teias, e cheguemos á capella-mór.

« O bello retabulo do altar-mór ficou completamente livre de armações, deixando apreciar em toda a sua elegancia a graciosidade das suas linhas architetonicas, e a preciosidade dos seus marmores nacionaes.

« Apenas pela parte interna da bocca do camarim correm uma sanefa e cortinas de velludo vermelho. O throno está adornado com centenas de castiçaes, e multidão enorme de vasos de flores.

« Ao lado do Evangelho encontra-se o sólio patriarchal, e abaixo dos degráos do sopedaneo os genuflexorios para os noivos.

« Por cima d'estes dous genuflexorios está suspensa uma grande corôa dourada, sustentada por dous anjos modelados pelo esculptor Rato. D'esta corôa sahem, em abundantes e graciosos arregaçados, os véos nupciaes alvos e transparentes. A cada um dos genuflexorios corresponde uma cadeira dourada e estofada de velludo azul.

Por debaixo da tribuna, do lado do Evangelho, foi armado o throno real. O fundo em branco simula arminhos, o docel é de veludo vermelho, com forma de corôa imperial, assentando sobre elle a corôa real a ouro e pedrarias.

Aos lados cahem vastas roupagens de veludo vermelho e ouro, cujos arregaçamentos são sustentados por duas columnas de estylo indiano, encimadas por dous globos geographicos, onde se acham desenhadas a maior parte das superficies pelos nossos antepassados descobertas ou conquistadas, se não todas, porque em todos os hemispherios e secções descobrimos e conquistámos.

O estylo das duas columnas renova a memoria d'esse tempo aureo e brilhante de conquistas e descobertas.

No throno estão collocadas seis grandes cadeiras destinadas para el-rei D. Luiz e a rainha a Sra. D. Maria Pia, o principe real e sua esposa, e os infantes D. Affonso e D. Augusto.

Em frente do throno está o throno dos principes e representantes das nações estrangeiras, tambem de veludo vermelho. Tem dez cadeiras ao fundo, encostadas ao espaldar, e duas á frente no primeiro plano, destinadas ao Conde e Condessa de Paris.

O arco cruzeiro da capella-mór está ornado com magnificas cortinas e sanefas vermelhas, com apanhados de ouro e vistas tambem douradas. No feixo do arco cruzeiro dous anjos enormes completam a ornamentação, sustentando a corôa real.

Sahindo da capella-mór temos os arcos cruzeiros occupados pelas tribunas destinadas a embaixadores, corpos legislativos. O vão dos arcos foi tapado por setiaes de duplas sanefas encarnadas e azues, com espaldar de seda branca. Os balcões das tribunas são forrados de tafetá branco, sobre que cahem dos parapeitos largas faxas de damasco azul agaloado a ouro, e ligeiramente apanhadas ao meio do comprimento. Por debaixo d'esta tribuna ha outras forradas de veludo vermelho.

Vejamos se nos é possivel fazer uma discripção, tanto quanto fiel, do corpo da igreja.

As grandes janellas, que no alto da parede e proximas do tecto dão luz para a igreja, foram tapadas com um espaldar simulando arminho, ladeado de cortinas vermelhas que pendem de uma sanefa da mesma côr, franjada de ouro. Sobre o espaldar de arminho assentam os brasões de armas de varias cidades portuguezas. Ao longo da cimalha real corre um bambolim de seda azul e branco debroado de ouro, com apanhados nos torneiamentos.

Das tribunas, mettidas no vão e espessura da parede, avançam actualmente grandes sacadas graciosamente ornamentadas, para a igreja.

Os altares foram armados com setiaes de sanefas azues e brancos, recamadas de estrellas de ouro e cortinas de veludo vermelho com bandas de lhama de ouro. Em volta dos retabulos corre uma vistosa grinalda de flores artificiaes.

Todo o pavimento da igreja das tribunas, teias e lugares reservados, está estofado.

As bancadas para os convidados são forradas de veludo azul. »

De noite ainda se trabalha até altas horas para completar a ornamentação do magestoso templo.

S. M. El Rei, S. M. a Rainha, S. A. o Serenissimo Principe Real e S. A. o Sr. infante D. Augusto foram directamente do paço da Ajuda para a igreja de S. Domingos, onde tinham chegado pouco antes os principes de Orleans. Com SS. MM. foram os principes representantes de soberanos estrangeiros.

Os Condes de Paris, principes de Orleans e demais principes foram directamente do paço das Necessidades para aquelle templo.

O Sr. infante D. Affonso foi com os principes de Orleans.

O transito do cortejo de SS. MM. desde o paço da Ajuda até a igreja de Santa Justa, foi pela calçada da Ajuda, Junqueira, Calvario, S. Francisco de Paula, Jane las Verdes, Aterro da Boa Vista, praça dos Remolares, rua do Corpo Santo, rua do Arsenal, praça do Commercio, R. do Ouro, praça de D. Pedro (lado occidental) e frente do theatro de D. Maria II até a mencionada igreja.

Os coches que conduziram os reaes conjuges, os membros das familias reaes de Bragança e de Orleans e outros dignitarios, são:

1.º O coche da corôa, que conduzio El-Rei. Foi mandado fazer por D. João V. para as festas do casamento de seu filho, o principe D. José, com a infanta de Hespanha D. Maria Anna. Estreiou na solemnidade do encontro das duas familias reaes, n'um palacio de madeira que foi construido sobre o rio Caia.

2.º Coche de D. Fernando, o que conduzio a Princeza. Foi feito em Roma, por ordem do papa Clemente XI e offerecido a El-Rei D. João V.

3.º O que foi offerecido pelo Imperador José de Austria a sua irmã a Archiduqueza D. Maria Anna, por occasião do seu casamento com D. João V, de Portugal, em 1708.

4.º Coche do Infante D. Francisco, de 1727.

5.º Coche da aguia, de El-Rei D. José I, por elle mandado fazer em 1750.

6.º Coche de D. João V, de 1705.

7.º Coche-berlinda, que foi feito para o casamento de D. Pedro II.

8.º Coche-berlinda de D. Affonso VI, fabricado em Paris, em 1665, e offerecido por Luiz XIV de França, como presente de nupcias, á Princeza D. Maria Francisca Isabel de Saboia, por occasião do seu consorcio com D. Affonso VI.

E mais seis berlindas do tempo dos Felippes e D. Pedro II.

Como é sabido, alguns dos coches teem esplendidas pinturas historicas, entalhamentos riquissimos e tapeçarias com bordados de grande preço. O da corôa tem o pedestal de tartaruga, como tambem é o tampo de um outro que foi mandado arranjar para o casamento de D. Maria II.

Os corpos das diversas armas formavam alas nas ruas do transito do cortejo, marchando á frente um piquete de soldados de cavallaria servindo de batedores. Logo os porteiros da canna, reis d'armas, arautos, passavantes, a cavallo e com as insignias correspondentes á sua graduação, segundo os estylos da côrte e todos precedidos de quatro moços de estribeira. Atraz do coche real, á portinhola ia o duque estribeiro-mór e á esquerda o commandante da guarda real e precedendo a força de cavallaria, desfilava a cavallo o estado-maior de SS. MM. e AA.

O cortejo da princeza Amelia ia acompanhado por uma guarda de honra de cavallaria.

A entrada de SS. MM. na igreja foi debaixo de um pallio, sustentado por vereadores da camara municipal e depois de serem recebidos á porta principal pelo eminentissimo Cardeal Patriarcha, com as ceremonias e orações do costume, caminharam debaixo de outro pallio até á capella-mór.

Alas de archeiros da guarda real ladeavam o templo.

Em tudo o mais se seguiram as indicações do programma official que já lhes remetti com uma das minhas ultimas.

— A recita de gala em S. Carlos, é hoje.

Esta carta vai muito extensa. Para a mala do *Aconcagua*, que deve tocar neste porto a 26 e para a do *Elbe* a 28, contarei o mais que occorrer.

L.

INTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

RIO DE JANEIRO Côrte, 28 de Maio de 1886

Summario:—*A sessão da Camara no dia 24.—Discussão da eleição do 3º districto do Piauhy.—Annullação do diploma do Sr. Doria.—Reconhecimento do Sr. Jayme Rosa.—Uma confissão tardia.—Emendas apresentadas.—Interpellação do Sr. Candido de Oliveira.—Discussão sobre a eleição do 10º districto de Minas.—Reconhecimento do Sr. Penido.—Votação da deputação pernambucana em favor do Sr. Penido.—Procedimento deste em sessões passadas.—Senado.—Os requerimentos ahi apresentados.—Um projecto do Sr. Carrão.—Discurso do Sr. Silveira Martins.—Discussão das forças de terra.*

Teve finalmente logar na Camara dos Deputados, na sessão do dia 24, a discussão sobre a eleição do 3º districto do Piauhy, de cujo desfecho já o leitor é sabedor. Antes, porém, de occupar-se com esse assumpto, teve a Camara de entreter-se com dous pequenos *tamanduás*, um esfolado pelo Sr. João Caetano, representante do 15º districto de Minas, que, começando por affirmar que « ignorava se jamais houve neste paiz eleição tão livre como a de 15 de Janeiro, assim como se o cidadão brazileiro, possuidor de dotes que o tornam credor da estima de seus concidadãos, se visse tão cruamente condemnado, só pelo facto de ser parente de ministro ou de senador, para não poder ser deputado, » concluio tratando dos negocios de Uberaba, mostrando como havia corrido a sua eleição e como o Sr. Carlos Affonso, com todas as vantagens do poder, conseguio obter maioria sobre elle na eleição passada.

O outro foi esfolado pelo Sr. Candido de Oliveira, que obtendo uma urgencia, tratou de occurrencias do municipio do Rio Novo, na sua provincia, onde o juiz municipal e um supplente do delegado, em exercicio, deshouveram-se e chegaram á vias de facto, por pretender o primeiro que um capitão da guarda nacional, condemnado á 15 dias de prisão, cumprisse a pena na cadeia, e o segundo oppôr-se a isso, mandando recolher o sentenciado na casa da Camara Municipal.

Na contestação do seu diploma o Sr. Doria, mostrando que é a terceira vez que tem sido eleito pelo 3º districto do Piauhy, baseou-se na circumstancia de já ter sido nas duas primeiras approvada a sua eleição, para concluir que já não podia haver mais questão sobre o alistamento, ainda mesmo que a Camara fosse competente para conhecer do alistamento, questão esta da mais alta importancia politica, que não affectava sómente a legalidade do seu diploma, como estabelecia conflicto entre o poder legislativo e o poder judiciario. Entrando em largas considerações e historiando os acontecimentos e eleições do Piauhy, affirma que a comarca de Paranaguá tem elementos para dar aquelles 530 eleitores de que a Camara, em face da Constituição, não pode despojal-a, privando-a de concorrer a eleição, tanto mais quanto a incompetencia para fazel-o está firmada em arestos anteriores.

Esquecia-me dizer que, ao ser annunciada a discussão do parecer da commissão, o Sr. João Manoel requereu e a Camara concedeu que o competidor do Sr. Doria fosse admittido a defender o seu direito.

E' uma nova pratica essa, que vai-se agora estabelecendo, e que me parece ter por principal vantagem poupar aos relatores das eleições o trabalho de sustentarem na tribuna os pareceres que tiverem elaborado, deixando essa tarefa ao contendor do candidato diplomado, sendo que só a este é que o regimento permitte, caso elle queira, defender perante a Camara o seu diploma.

Travou da palavra, em seguida, o Sr. Jayme Rosa, que, considerado parlamentarmente, é—permitta-se-me a expressão—a anthitese do Sr. Doria.

Este, frio, pausado e medido, revestindo-se de uns modos academicos erecto e teso, sobrio e monotono no gesto, de phisionomia impassivel, parecendo antes o mestre que na cadeira de rethorica falla aos discipulos, do que quem debate perante uma assembléa, não tem nenhum transporte, nenhuma dessas emoções e inspirações de tribuna que impressionam e muitas vezes arrastam o auditorio. Aquelle, pelo contrario, vivo e de temperamento um tanto nervoso, de palavra fluente, olhar franco e intelligente, fazendo transluzir na phisionomia o que lhe vai no pensamento, trata das questões com calor, descendo ao fundo dellas sem preoccupar-se das formas e do modo de dizer, impressiona o ouvinte e conquista-lhe a sympathia.

Principiou o Sr. Rosa por mostrar que a comarca de Paranaguá não podia dar 530 eleitores, attento para isso as qualificações dos jurados de 1876, unica existente quando fez-se o alistamento eleitoral, sendo de notar que Correntes, em que figuram alistados duzentos e tantos eleitores, é um termo em que não funcciona o jury, porque no anno anterior ao do alistamento o proprio que fez este, não achou 50 cidadãos capazes de serem jurados.

Abundando em largas considerações das quaes resulta que tal alistamento é ficticio, como ainda mais patente ficou com a farça grosseira e immoral do alagamento da canôa em que ia o estafeta que conduzia os livros e papeis desse alistamento, e perdeu tudo no rio, passou a tratar do predominio do nobre Visconde de Paranaguá em sua provincia e concluio sustentando que, da propria constituição, que confere a camara o direito de verificar os poderes de seus membros, é que decorre a competencia para ella descer a analyse de uma qualificação simulada, accrescendo que em favor dessa doutrina ha procedentes, como o de 1882, em que foi annullada a qualificação de Sant'Anna do Livramento, no Rio Grande do Sul o que deu ganho de causa ao Sr. Maciel, contra o Sr. Tavares, e para essa solução concorreu o Sr. Doria com o seu voto, como se verifica pelos *annaes*.

Neste ponto o Sr. Doria, em aparte, confessando aquelle voto, accrescentou que *tinha errado*.

E' facil de imaginar a impressão de tal declaração e a vantagem que della tirou o Sr. Rosa. Si o Sr. Doria reconhece que errou, reconhece tambem que concorreu para dar-se a um amigo a cadeira de representante da nação que pertencia a seu adversario. Mas isto não lhe pesava, nem elle teve jamais nenhum remorso, e sómente quando a justiça lhe chegou por essa, foi que veio fazer tão tardia confissão!

A discussão ficou adiada pela hora, havendo sido apresentadas quatro emendas: 1ª do Sr. Taunay, « annullando a eleição de todo o districto e mandando proceder a outro, depois que o corpo legislativo tivesse ordenado novo alistamento no collegio de Paranaguá e Correntes »; 2ª substitutiva desta, dos Srs. Moura e Valladão, para que « se procedesse a nova eleição, depois de terminadas as diligencias legaes para punição dos crimes por inclusões fraudulentas de eleitores na camarca de Paranaguá, se antes não tivesse sido promulgado acto legislativo, mandando proceder a nova qualificação na comarca »; 3ª dos Srs. Candido de Oliveira, Lourenço de Albuquerque, Paula Primo e outros liberaes « approvando todas as eleições do districto e reconhecendo deputado o Sr. Doria »; 4ª do Sr. Coelho Rodrigues, para que « não fosse considerado diploma o que, como tal, foi expedido ao Sr conselheiro Doria pelo juiz de direito da sede do districto com tres presidentes de assembléas eleitoraes. »

No dia seguinte, sendo encerrada a discussão á requerimento do Sr. Coelho de Rezende, foram regeitados as tres primeiras emendas, sendo approvadas a quarta com as conclusões do parecer. Em seguida entrou em discussão o parecer da 2ª commissão e o voto em separado do Sr. Carlos Peixoto, sobre o 10º districto de Minas, reconhecendo aquelle o Sr. Penido, e propondo este a annullação da eleição de todo o districto para se proceder á nova.

Ambos os candidatos tinham diploma e ambos discutiram: o Sr. Penido, aceitando as conclusões do parecer, e mostrando ser a unica solução justa porque era elle o legitimo deputado do districto; o Sr. Rodrigues da Silva, conformando-se resignado com o voto em separado, que fazia um novo appello ao districto, no qual elle e seu contendor mederiam novamente as suas forças, tendo este ainda em seu favor o juiz municipal do fôro mais importante do districto da provincia, Juiz de Fóra, que é seu filho e com elle mora, d'onde resulta que o seu competidor teve e tem a justiça em casa, o que lhe dá grande vantagem no pleito.

Ninguem mais pedindo a palavra, ficou a discussão encerrada, não se votando por falta de numero.

O principio da sessão foi sem interesse quanto ao debate, havendo apenas um pequeno ajuste de contas entre os Srs. Mascarenhas e Christiano Luz sobre disturbios em Cruvello e Rio Novo, de que o primeiro dá autoria aos conservadores, e o segundo, aos liberaes.

Na hora do expediente foi lida a seguinte interpellação do Sr. Candido de Oliveira:

« Requeiro que se marque dia e hora para que o Sr. ministro responda as seguintes interpellações:

1ª. Qual a situação eleitoral da comarca de Paranaguá, no 3º. districto do Piauhy, depois do voto da camara dos Srs deputados, que considerou não existente o alistamento das parochias de Paranaguá e Correntes?

2ª. Entende o governo que na proxima eleição municipal os cidadãos até agora considerados eleitores e portadores dos respectivos titulos podem concorrer para a nomeação de vereadores e juizes de paz da referida comarca?

3ª. No caso negativo, que providencias julga o governo possiveis ou necessarias para que os cidadãos aptos d'aquella localidade exerçam o direito de voto? »

Foi marcado o dia de hoje á 1 hora da tarde, e aqui accrescentarei, desde já, que não me sendo possivel ir a Camara, não sei o que occorreu. Os jornaes de amanhã, que serão levados com esta, dil-o-hão.

Na sessão seguinte, á 26, procedendo-se a votação do parecer e voto em separado, foi reconhecido o Sr. Penido por 38 votos contra 37. A deputação pernambucana, com excepção de dous dos seus membros que se abstiveram, votou cerradamente pelo Sr. Penido, o que tem doido muito aos deputados conservadores de Minas. No dia immediato um articulista procurou, no *Jornal do Commercio*, fazer intriga, vendo no facto uma combinação do Sr. João Alfredo com o Sr. Portella, o qual « na presidencia de Minas já havia entregado os conservadores de braços atados aos liberaes, » para abaterem aquella provincia.

Esquecem os que isto insinuam: 1º que os fundamentos allegados contra a eleição do Sr. Penido foram iguaes aos de que se serviram no anno passado os Srs. José Mariano, Joaquim Tavares, Beltrão e outros para pedirem a annullação das eleições dos Srs. Gaspar de Drummond e Henrique Marques, e que só não prevaleceram, pela resistencia opposta pela minoria conservadora e a dissidencia liberal; 2º que o Sr. Penido foi um dos poucos liberaes que, resistindo á forte pressão dos seus amigos e, sobretudo, do Sr. Candido de Oliveira, por parte do Ministerio, votaram pelo reconhecimento do Sr. Portella e contra o Sr. Nabuco. Accresce ainda que já em 1882, quando o Sr. Soares Brandão contestou a eleição do Sr. Alcoforado, o Sr. Penido, fazendo parte da 1ª commissão de inquerito, votou á favor do segundo.

E' verdade que foram os Pernambucanos que salvaram o Sr. Penido. Bastava que mais dous se abstivessem, ou que um d'elles votasse contra para que o Sr. Penido ficasse irremessivelmente perdido.

Deveriam, porém, proceder de modo diverso do que o fizeram?

Nesse mesmo dia entrou em discussão o parecer sobre o 2º districto do Amazonas, sendo apresentada uma emenda assignada pelos Srs. Pinto Lima, João Henriques, Pedro Muniz, Beltrão, Lemos e Ratisbona, annullando, além do collegio de Barreirinhos como propunha a commissão, o de Parintins e reconhecendo deputado o Sr. José Paranaguá, candidato diplomado. Depois de orar este e o Sr. Passos Miranda, ficou a discussão encerrada, não se votando, por falta de numero. Votou-se, porém, hontem, e o resultado já o telegrapho o annunciou.

Na passada disse o que penso á respeito e escuso aqui repetir.

No Senado tem havido debates animados á proposito de requerimentos, pedindo informações; e, nas duas ultimas sessões, sobre forças de terra.

Na sessão de 24 foi o Sr. José Bonifacio quem occupou-a quasi toda com os negocios de Goyaz, que discutio calorosamente, lendo jornaes e documentos que d'alli lhe enviaram, concluindo por apresentar um requerimento, que ficou adiado, por ter pedido a palavra o Sr. ministro da justiça.

Na sessão immediata foi o Sr. Meira de Vasconcellos quem apresentou um requerimento, discorrendo largamente sobre o conflicto da jurisdicção levantado pelo ex-presidente do Ceará, o Sr. Calmon, no processo instaurado contra o presidente da camara municipal da capital. O Sr. Ribeiro da Luz deu breves explicações, declarando não dever adiantar opinião, visto estar o negocio affecto ao conselho de Estado, e accrescentou mais algumas informações acerca dos acontecimentos de Goyaz e do Rio Novo, sobre os quaes o Sr. Lima Duarte pedira esclarecimentos.

Entrando em discussão um projecto apresentado em 1882 pelo Sr. Carrão, creando um funccionario nomeado pelas assembléas provinciaes, com o nome de prefeito e com funcções que durarão 4 annos, orou o Sr. Franco de Sá, provocando a opinião do governo e requerendo que o projecto fosse ás commissões reunidas de assembléas provinciaes e legislação. Os Srs. ministro da justiça e da guerra, rejeitaram o projecto, combatendo-o o segundo com mais largueza.

Tomou a palavra o Sr. Silveira Martins, que, com quanto não seja apologista da doutrina geral do projecto, acha que a idéa de descentralisação administrativa cada vez se torna mais necessaria, á vista da incapacidade do poder central, e da dos seus delegados nas provincias. E propondo-se a demonstrar essa incapacidade e a necessidade de uma reforma, discorreu por mais de hora e meia até o fim da sessão, não esquecendo de, repetidamente, fazer allusão ao chefe do Estado, que absorve todos os poderes, mantendo em relação ás provincias mandarinatos e pachalatos, como se fosse na China ou na Turquia.

Na sessão de 26, dous foram os requerimentos apresentados, um pelo Sr. Affonso Celso, sobre negocios da Januaria, no 20.º districto de Minas, por onde é deputado o Sr. Celso Junior, e outro pelo Sr. Soares Brandão, sobre questões de Tacaratú, onde pede ao governo que « lance um pouco d'agua sobre os destroços ainda abrasados do incendio eleitoral ».

A ambos respondeu o Sr. Ribeiro da Luz.

Passando á ordem do dia, foi rejeitado o projecto do Sr. Carrão, assim como outros antigos que estavam entulhando as pastas.

Entrando em seguida em discussão o projecto de forças de terra, orou longamente, preenchendo toda a hora, o Sr. Avila, cuja vocação pelos negocios de guerra cada dia se torna mais pronunciada, e elle a manifesta abertamente. Occupou-se principalmente com a boa organisação de um exercito regular, mostrando-se muito conhecedor do que a seu respeito se pratica nas nações em que se pode colher lições a respeito.

Hontem voltou ainda o Sr. José Bonifacio aos acontecimentos de Goyaz, e o Sr. Ignacio Martins tambem fez o seu requerimento sobre occurrencias do Rio Novo, já tratadas na Camara dos Deputados.

A ambos respondeu o Sr. Ribeiro, observando, quanto ao primeiro, que mais tarde lhe poderá dar melhores informações, visto que só ha poucos dias foi que recebeu os relatorios e inquerito sobre os factos de S. José de Tocantins, que ainda não teve tempo de examinal-os miudamente, e tambem porque, devendo chegar hoje o presidente de Goyaz, o Sr. Cruz quer ouvil-o para melhor esclarecer-se.

Na discussão das forças de terra orou em primeiro lugar o Sr. Junqueira respondendo ao Sr. Avila. Depois fallou o Sr. Pelotas, principalmente para queixar-se da demissão dada ao commandante da fronteira e guarnição da cidade do Rio Grande, que estava occupada por um brigadeiro chefe de classe, que o governo até devia já ter graduado em marechal de campo.

O Sr. Junqueira deu algumas explicações—esquecendo-se de recordar que o Sr. Silveira Martins outr'ora considerava esses cargos de mera confiança, e que o governo não tinha que dar explicações sobre os motivos por que dispensava os que os occupavam;—por fim fallou ainda o Sr. Avila preenchendo a hora, para completar, disse elle, a sua ordem de idéas sobre a materia, que não tinha tido tempo de concluir.

Por fim entrou em discussão um projecto da commissão especial, adiando para 3 de Novembro a eleição de vereadores e juizes de paz, afim de que seja ella feita segundo a reforma de que o corpo legislativo se tem occupado na presente sessão.

O Sr. Leão Velloso, membro da citada commissão e que assignou o parecer vencido, combateu o projecto, e, no meu entender, com bons fundamentos. Elle quer que fique o que existe; não attribue o mal de que se queixam ao systema de eleição, mas a varias e concomittentes causas que qualquer outro systema não extinguirá; e acha que o voto uninominal tem o seu elogio no proprio facto por que o acham máo, isto é, pôr a eleição fóra da politica, actuando somente no interesse local.

RIO GRANDE DO NORTE—NATAL, 31 de Maio de 1886

Summario:—Assembléa Provincial.—Mossoró.—Fabrica de fiação e tecidos.—Partida. Embarque.—Dr. Correia de Araujo.—Noticias diversas.

Vão continuando regularmente os trabalhos da Assembléa Provincial. Foram votados em 2ª discussão os projectos de orçamento provincial, para o exercicio de 1886 a 1887, e o de força policial para o mesmo exercicio, tendo sido tambem apresentado pela respectiva commissão o orçamento municipal que tem de vigorar no anno financeiro de 1886 a 1887.

O debate politico, em que tomaram parte os deputados Moreira Brandão e Carvalho, liberaes, e Souto e José de Borja, conservadores, esteve um pouco animado, chegando mesmo a uma certa exaltação pouco conveniente.

O Sr. Moreira Brandão bateu com esforço as medidas consignadas no orçamento, tarefa em que foi sempre auxiliado pelo Sr. Carvalho, não se descuidando ambos de fazerem a apologia do partido liberal a que são filiados.

Pondo em acção a esclarecida intelligencia de que é dotado, o Sr. Souto sahio ao encontro dos dous campeões da opposição, sustentando e justificando os projectos em discussão, e defendendo com vantagem as autoridades superiores da provincia, accusadas de reaccionarias e arbitrarias.

Sobre a politica da provincia tambem fallou o Sr. José de Borja que, com a sua reconhecida verbosidade, occupou longas horas a attenção da casa.

Apresentaram-se ao orçamento cincoenta e quatro emendas, das quaes foi approvada a maior parte.

Entre os projectos sujeitos actualmente á deliberação da Assembléa, dous nos parecem dignos de séria attenção e reflectido estudo, pela importancia das medidas que ambos encerram. O primeiro refere-se a uma subvenção, até a quantia de quinze contos de réis, que se autorisa o presidente da provincia a conceder a uma companhia ingleza, de navegação á vapor, que se compromette a fazer ao porto desta capital uma viagem mensal; o segundo a um privilegio, por vinte annos, a quem, mediante certas condições, se propozer a explorar, desenvolver e melhorar o fabrico do sal na cidade de Macáo.

A primeira medida nos parece de grande utilidade para o commercio da provincia, sujeito até agora a grandes impostos, lançados sobre as mercadorias que importa por cabotagem.

Estabelecido o commercio directo entre a provincia e os mercados estrangeiros, claro está que teremos de melhorar consideravelmente, quanto ao nosso estado de finanças, tendo-se em consideração os pesados tributos sobrecarregados aos generos que compramos em Pernambuco, d'onde nos vem a maior parte das mercadorias que consumimos.

Para auxiliar e proteger esse melhoramento, não seria fóra de proposito que a patriotica Assembléa votasse tambem uma lei, alliviando dos 3 % de expediente provincial as mercadorias importadas directamente da Europa; isso viria, sem duvida, dar maior desenvolvimento ao commercio directo, tornando-o ainda de mais vantagem para a provincia.

A segunda não consideramos de somenos vantagem, desde que tende a collocar o sal que fabricamos em condições de poder entrar em competencia com o similar estrangeiro, além do beneficio que promette trazer a empresa, já empregando grande numero de operarios, orphãos e libertos maiores de 12 annos, já se compromettendo o empresario a aforar ou comprar terrenos de marinha naquella cidade para dal-os gratuitamente a trabalhadores pobres que se queiram dedicar ao fabrico do sal.

Entretanto, como se trata de um privilegio que, em regra, sempre tem seu lado odioso, é bem de suppor que a illustre corporação não resolva a materia sem detido e escrupuloso exame.

O Rio Grande do Norte tem necessidade de acompanhar suas irmãs no desenvolvimento que vão tendo cada dia; urge restabelecer suas finanças, dando incremento e animação á sua industria, até hoje descurada. E' tempo de cuidarmos deveras do nosso futuro tão infelizmente compromettido, fazendo um esforço supremo para evitarmos a indolencia a que temos estado entregues, deixando que se esgotem os nossos recursos na mais criminosa ociosidade, quando é certo que o nosso solo, rico como é de elementos proprios, nos promette um futuro de prosperidade. Arredem-se por um pouco os illustres representantes da provincia as paixões partidarias, e todos juntos trabalhemos com esforço, fazendo convergirem nossas vistas para um unico ponto—a felicidade desta terra.

— A presença de um ministro da seita evangelica na cidade de Mossoró, cuja população, em sua quasi totalidade, é verdadeiramente catholica, ia causando grave perturbação no seio das familias, e motivando uma certa indignação da parte do povo, que não podia consentir de bom grado no modo porque o tal *evangelista* pretendia desacreditar e até redicularisar a religião do Estado. Apenas, porém, chegadas aqui as primeiras noticias e communicações officiaes, por meio do telegrapho, pedindo providencias em ordem a não ser alterada a tranquillidade daquella população, o digno chefe de policia, Dr Amyntas Barros, sempre solicito no cumprimento de seus deveres, e de accordo com o Exm. presidente da provincia, fez embarcar para aquella cidade uma força de policia, sob o commando do alferes Pessoa, investido do cargo de delegado; e graças ao acerto das providencias tomadas, acham-se hoje alli acalmados os animos e restabelecido o socego publico, voltando o *evangelista* para a provincia do Ceará, d'onde tinha vindo.

— A's 5 horas da tarde de 24 do expirante foi solemnemente inaugurada nesta capital a fabrica de fiação e tecidos da qual é concessionario o laborioso industrial Juvino Cesar Paes Barreto.

Presentes o Exm. presidente da provincia, Dr. chefe de policia, presidente e diversos membros do corpo legislativo provincial, autoridades civis e militares, e crescido numero de pessoas gradas, foi benzida a primeira pedra pelo digno parocho da capital.

No lugar em que devia celebrar-se a ceremonia achava-se levantado um pavilhão em cujo cimo tremulava a bandeira nacional, tocando uma banda de musica marcial, a pequenos intervallos, escolhidas peças. Findo o ceremonial, foi lançada a pedra inicial dos trabalhos, ao som do Hymno Nacional, perfeitamente executado, lavrando de tudo um auto que foi assignado por grande parte dos circumstantes. Por essa occasião, e em uma casa proxima ao lugar da reunião, offereceu o Sr. Jovino Barreto um refresco aos seus illustres convivas, levantando-se então calorosos brindes. Teve a precedencia o do Exm. Sr. Dr. Moreira Alves, presidente da provincia, que, com breves, mas eloquentes palavras, saudou a provincia do Rio Grande do Norte pelo futuro risonho e promettedor que lhe apontava a auspiciosa fundação da fabrica de fiação e tecidos, brindando tambem o benemerito industrial a cujos esforços ia dever a provincia a realisação de tão importante melhoramento.

O Sr. Jovino Barreto agradeceu a S. Exc. as palavras que lhe acabava de dirigir, e o concurso que lhe prestára, e aos cavalheiros presentes a boa vontade com que se dignaram de aceder ao seu convite para assistir aquella ceremonia.

Tomou depois a palavra o Sr. capitão José Gervasio, presidente da Assembléa Provincial, e brindando o illustre concessionario da empresa, felicitou tambem ao Exm. Sr. Dr. Moreira Alves, em cuja administração se inaugurava aquella fabrica.

Fallou, em seguida, o Sr. major Guilherme, inspector do Thesouro, brindando o Exm. Sr. presidente da provincia, e ao Sr. Jovino Bandeira.

Veio á tribuna o sympathico e esperançoso Sr. Dr. Augusto Camara, juiz municipal do termo desta capital, e saudou cheio de enthusiasmo e eloquencia o commercio, a industria e a lavoura do Rio Grande do Norte, cujo futuro se lhe afigurava cercado das mais lisongeiras esperanças.

O Exm Sr. Dr. Moreira Alves brindou ainda, com toda effusão de sua alma, a Assembléa Legislativa, sem distincção de côr politica, conjurando-a a coadjuval-o no nobre empenho de concorrer para o engrandecimento desta provincia, que se desvanecia de administrar.

Tomando a palavra o Sr. Dr. Carvalho, membro da opposição liberal da Assembléa, brindou o Exm. Sr. Dr. Moreira Alves, applaudindo os seus louvaveis intuitos, e compenetrado dos mesmos sentimentos, revelou os melhores desejos de concorrer para a prosperidade de sua provincia natal.

Em ultimo lugar o Sr. professor José Galhardo recitou uma poesia, analoga ao motivo da reunião, e que foi geralmente applaudida.

Ao fim de cada brinde tocava a musica uma bonita peça, retirando-se depois os convivas satisfeitos e penhorados pelas maneiras affaveis e attenciosas com que os tratara o Sr. Jovino Barreto durante todo tempo da reunião que se tornara uma verdadeira festa.

— Na noute de 19 deste mez teve lugar em casa do Sr. vice consul Joaquim Ignacio Pereira uma esplendida partida, em manifestação de regosijo pelo feliz enlace de sua filha a Exma. Sra. D. Elvira Aurora Pereira com o Sr. Dr. Pedro José de Oliveira Pernambuco, digno secretario desta provincia, consorcio que já tivemos occasião de noticiar. A elite da sociedade natalense achou-se alli representada, e lia-se no semblante de todos a satisfação que lhes proporcionara o Sr. vice-consul, convidando-os para tomarem parte naquelle festim que correu sempre cheio de animação.

— A bordo do vapor Pirapama tomou passagem para ahi, no dia 21 do expirante, o Illm. Sr Dr. Miguel Pernambuco, digno pai do Sr. Dr. Pedro Pernambuco. Até o caes Pedro de Barros foi o illustre viajante acompanhado de grande numero de distinctos cavalheiros, muitos dos quaes, tamandoeiros, seguiram até o paquete para alli se despedirem do sympathico cavalheiro, cujas maneiras lhanas e delicadas deixaram a todos aqui summamente penhorados.

— A noticia do prematuro passamento do Exm. Sr. Dr. Antonio Francisco Corrêa de Araujo, deputado geral pelo 3º districto dessa provincia, veio causar-nos dolorosa impressão, motivo pelo qual teve o Sr. deputado Souto de, na sessão da assembléa provincial de 17, tomando a palavra e relembrando em poucas e sentidas phrases as excellentes virtudes do illustre finado, propor que se inscrisse na acta daquella sessão um voto de pesar e se levantasse a mesma sessão em signal do sentimento profundo que viera causar á patria a perda de um de seus mais dedicados filhos, e ao partido conservador a de um de seus mais esforçados batalhadores.

No dia 22 foi celebrada na matriz desta cidade uma missa pelo eterno repouso do illustre morto, mandada resar pelo Exm. Sr. Dr. Moreira Alves e Dr. Pedro Pernambuco.

— Approvado o concurso ultimamente feito para preenchimento das vagas existentes no ensino primario do sexo masculino, teve S. Exc. o Sr. presidente da provincia de fazer a nomeação dos respectivos professores, escolhendo de preferencia aquelles que mais habilitados se mostraram para o magisterio, segundo o exame que cada um prestou.

— No vapor *Ipojuca*, aqui aportado na manhã de 24 veio de passagem dos portos do sul para esta capital o Exm. Sr. general José Angelo de Moraes Rego, que, segundo nos consta, vem em commissão do governo inspeccionar a companhia de guarnição d'esta e das demais provincias do norte.

— No periodo decorrido de 1 a 29 deste mez, rendeu a Alfandega d'esta provincia:

Renda geral	2:212$303
Idem provincial	2:423$374

PERNAMBUCO

Assembléa Provincial

1886 - Projecto n.—97

A Assembléa Legislativa Provincial de Pernambuco, resolve:

Art. 1º Fica creada no termo de S. Bento uma freguezia sob a invocação de Nossa Senhora da Conceição de Canhotinho, a qual terá os seguintes limites:

§ 1º A linha divisoria partirá da barra do riacho Manacau, no sitio Canivete, divisa da provincia de Alagoas com a de Pernambuco, em rumo norte até encontrar a serra do Boi, cujos cumes percorrerá, seguindo a divisa das aguas que vertem para o rio Pirangy, de um lado, e do outro para o rio Canhoto té alcançar o sitio Ponta Quebrada em frente á casa que foi do coronel Medeiros.

D'ahi a linha acompanhará a estrada que, passando pelo sitio Cascudo e pelo Salobro, vai ter ao sitio Santo Antonio na margem do riacho da Xota, ponto de divisa com a freguezia do Altinho, de onde percorrendo a divisa com essa freguezia até encontrar a fazenda velha do Boqueirão, seguirá á estrada que vem do Altinho, passando pelo povoado Lagedo, que continuará a pertencer a freguezia de S. Bento.

De Lagedo, seguirá a linha pela estrada que vai ter ao Jupy, povoado que ficará pertencendo á nova freguezia de Canhotinho e seguindo pela estrada que vai para Garanhuns passando pelos sitios Genipapo e Olho d'Agua Preto, cujas casas, quer de um, quer de outro lado da estrada, ficarão pertencendo á nova freguezia, irá ter á margem do rio Canhoto no limite da freguezia de Garanhuns.

D'esse ponto a linha descerá o rio Canhoto e passando por Pitombeira irá ter á Cachoeirinha onde abandonando o rio, seguirá ao longo da estrada que passando pelo sitio Varzinha, vai sahir na estrada velha de Sambabyba e seguindo esta até a Lagoa de Angelim, irá encontrar a estrada de Palmeira á Garanhuns, que será tambem percorrida atravessando a estrada de ferro, em rumo direito á passagem do Angelim, no sitio do finado José Ignacio.

D'esse local tomará a linha divisoria rumo, passando pelo sitio Perypery em direcção ao engenho velho do finado Azevedo e seguindo pela estrada para Coquinho até encontrar a encruzilhada existente na mesma estrada, ahi tomará o caminho da direita, de modo a ir passar no Sitio do Velho Geraldo e encontrar o riacho d'Area pelo qual descerá até a divisa da provincia das Alagôas.

D'ahi a linha percorrerá a divisa existente entre as provincias de Alagoas e Pernambuco, até encontrar de novo a barra do riacho Manacau, ponto de partida dos limites acima assignalados.

Art. 2º Ficam revogadas as disposições em contrario.—F. A. Regueira Costa.

EMENDAS APRESENTADAS EM 2ª DISCUSSÃO AO PROJECTO N. 43 (ORÇAMENTO PROVINCIAL)

N. 180. Onde couber:

Ficam prorogados por mais tres annos, depois de findos, os contractos feitos com Augusto Octaviano de Souza, Aurelio dos Santos Coimbra, Antonio da Silva Florencio, Antonio de Vasconcellos Florencio, João Nepomuceno da Silva, João Guilherme de Azevedo Lyra & Sobrinhos e José Cordeiro dos Santos, arrematantes de dizimos de gado vaccum, cavallar e muar, sem o menor onus para os supracitados arrematantes. — João Alves. — Constantino de Albuquerque.—Rodrigues Porto — Gomes Parente.—Coelho de Moraes.—Luiz de Andrada. - Juvencio Maria.—José Maria.—Herculano Bandeira.—Antonio Victor.—Costa Ribeiro.—Regueira Costa. — Solonio de Mello. —Sophronio Portella.

N. 181. Onde couber.—Fica o presidente da provincia autorisado a aposentar o empregado da Santa Casa de Misericordia, Francisco Gomes Castellão, com os vencimentos que actualmente percebe, de accordo com a mesma Santa Casa.—Vigario Augusto Franklin.—João Alves.—P. G. Ratis e Silva.—Rogoberto.—G. de Drummond.

N. 182. Artigos additivos.—Art. 1. O thesoureiro das loterias ordinarias da provincia poderá elevar os respectivos planos, mediante approvação do presidente da provincia, fazendo comprehender em uma só loteria parte de diversas concessões, observando em todo o caso a ordem de preferencia estabelecida na lei do orçamento do respectivo exercicio.

Art. 2. Desde que fôr elevado o capital do plano passará a ser de 10 0/0 o imposto sobre premios maiores do 200$, e de 10 0/0, como é respeito do plano actual, a commissão do thesoureiro sujeita a todas as despezas da extracção.—Gomes Parente. — Coelho de Moraes. —Constantino de Albuquerque.

N. 184. Onde convier.—O Presidente da provincia não poderá fazer novas nomeações para as repartições publicas, dos lugares que forem vagando, até o numero de dous, excepto o de chefe, secretario e thesoureiro.—Barão de Itapissuma.—José Maria.

N. 187. Ao art. 5.º Supprima-se. — Barão de Itapissuma —José Maria.

N. 188. Onde convier. Os professores do Gymnasio, cujas cadeiras forem supprimidas, ficarão addidos no mesmo estabelecimento para serem nomeados lentes das cadeiras que forem vagando, inclusive a de inglez, cujo ultimo concurso fica de nenhum effeito.—Barão de Itapissuma—José Maria.

N. 189. Nas disposições geraes. Fica a Santa Casa de Misericordia do Recife, autorisada a contrahir um emprestimo ate a quantia de 60 contos de réis, podendo caucionar este emprestimo com seus titulos.—Ratis e Silva—Sophronio Portella—Victor Correia—Gomes Parente—Constantino de Albuquerque—Ferreira Velloso—Julio de Barros.

N. 190. Nas disposições geraes. Fica a Santa Casa de Misericordia exonerada de repartir com a Colonia Isabel a renda do patrimonio dos orphãos.—Ratis e Silva.

N. 191. As gratificações aos empregados do Thesouro, encarregados da tomada de contas das loterias, não será de importancia maior da que é actualmente.—Costa Ribeiro.

N. 192. Fica a junta da Santa Casa de Misericordia autorisada a regularisar os vencimentos dos empregados dos diversos estabelecimentos de caridade a seu cargo, supprimindo os lugares que forem excessivos e elevando os dos empregados que estiverem mal pagos relativamente.—Ratis e Silva—Sophronio Portella—Soares de Amorim—Coelho de Moraes—Victor Correia—Gomes Parente.

te—Constantino de Albuquerque—Francisco Velloso—Julio de Barros—Luiz de Andrade—Rodrigues Porto—Domingues da Silva—João Alves—Augusto Franklin.

N. 193. Supprima-se o art. 5.º, vigorando a lei que rege a materia.—Dr. Pitanga.

REVISTA DIARIA

Assembléa Provincial — Funcionou hontem, sob a presidencia do Exm. Sr. Dr. José Manoel de Barros Wanderley, tendo comparecido 31 Srs. deputados.

Foi lida e approvada sem debate a acta da sessão antecedente.

O Sr. 1º secretario procedeu á leitura do seguinte expediente:

Um officio do secretario do governo, remettendo uma petição da Camara Municipal da Escada requerendo a construcção da ponte da Barra e um auxilio para a construcção do cemiterio.—A' commissão de orçamento provincial.

Outro do de Amazonas, accusando o recebimento dos Annaes de 1885 e remettendo uma collecção das leis do mesmo anno.—Inteirada, a archivar.

Outro do de Rio Grande do Sul, accusando o recebimento dos Annaes de 1885 e declarando não remetter as leis do mesmo anno por não estarem impressas.—Inteirada.

Uma petição de Argemira Gvilhermina Feitosa Brekenfeld, requerendo um anno de licença sem vencimentos.—A' commissão de petições.

Outra de Eduardo Antunes de Albuquerque Mello, escrivão do crime e jury de Cimbres, requerendo que se determine a quem é destinada a verba de 500$ de custas.—A' commissão de orçamento municipal.

Outra de Joaquim Vieira de Souza, arramatante de impostos municipaes da comarca de Bom Conselho, requerendo abate de metade da quantia por quanto os arrematou.—A' commissão de orçamento municipal.

Adiaram-se dous pareceres da commissão de petições, indeferindo as do engenheiro Richard Ziffer e Francisco Emygdio de Gusmão Lobo, havendo sobre o primeiro pedido a palavra o Sr. João de Oliveira e sobre o segundo os Srs. Gomes Parente, Praxedes Pitanga e José Maria.

Foi a imprimir, sob n. 97, um projecto, creando a freguezia de Nossa Senhora da Conceição de Canhotinho.

Este projecto foi dispensado da publicação em avulsos, a requerimento do Sr. Regueira Costa.

Rejeitou-se, depois de orarem os Srs. Ratis e Silva e André Dias, o requerimento deste Sr. deputado sobre o sargento do destacamento da Victoria.

Foi lido e apoiado um requerimento do Sr. José Maria, requisitando copia do telegramma enviado ao governo geral pela presidencia da provincia sobre o cerco da Assembléa.

O Sr. Ferreira Jacobina, pela ordem, offereceu para ser publicado no jornal da casa o exame procedido no intuito de mostrar que os eleitores eliminados no 2º districto e a inclusão de outros cidadãos no alistamento do precitado districto o forem conforme a lei.

Passou-se á 1ª parte da ordem do dio.

Adiou-se por 24 horas, a requerimento do Sr. Gomes Parente, a 2ª discussão do art. 5º do projecto n. 43 deste anno, (orçamento provincial) sendo approvados o art. 3º com emendas e regeitado o 4º, e tendo orado os Srs. Barão de Itapissuma, 3 vezes, Costa Ribeiro, Gomes Parente, 2 vezes e Praxedes Pitanga.

Passou-se á 2ª parte da ordem do dia.

O Sr. 1º secretario leu um officio do secretario de governo, communicando que foram prorogados por 10 dias os trabalhos da actual sessão da Assemblea.—Inteirada.

Approvou-se em 2ª discussão com uma emenda, sendo dispensado do interstício a requerimento do Sr. Barros Barreto Junior, o projecto n. 87 deste anno (imposto de tonelagem).

Encerrou-se a 2ª discussão do projecto n. 27 anno (torça policial) orando o Sr. Juvencio Mariz e não se votando por falta de numero.

A ordem do dia é: 1ª parte, continuação da antecedente e mais 3ª discussão do projecto n. 87 deste anno: 2ª parte, continuação da antecedente e 3ª discussão do projecto n. 37 deste anno.

Gymnasio Provincial—Por portaria da presidencia da provincia, de 2 do corrente, foi nomeado lente de inglez do Gymnasio Provincial, o bacharel Pedro Celso Uchôa Cavalcante, em vista do concurso a que ultimamente se procedeu, para provimento da cadeira daquella lingua que se acha vaga.

Sociedade Recreativa Juventude—Amanhã esta associação faz o seu sarão dansante do corrente mez, o qual promette ser muito concorrido.

Caraúbas—Desta localidade nos escreve o Sr. Bianor Fernandes Carneiro de Oliveira, em 12 de Maio findo, dizendo que « desde que ascendeu ao poder o partido conservador, o municipio de Caraúbas se esforça para equiparar-se ao Ceará e Amazonas, até que, ha poucos dias, conseguio o seu desejo, libertando o ultimo dos cento e tantos escravos que possuia.

« Isto, diz o nosso informante, se obteve sem barulho nem matinadas, e sem que as cem tubas da fama fizessem ouvir os seus clangores. Entretanto o facto é digno dos maiores encomios e nós o applaudimos de todo coração. »

Aos applausos do Sr. Bianor juntamos os nossos que quizeramos estender á muitos outros municipios.

Festa de S. Gonçalo—Amanhã, na capella de Santo Amaro das Salinas, celebra-se a festa de S. Gonçalo de Amarantho, constando de missa solemne ás 11 horas do dia, com sermão, e ladainha ás 7 1/2 horas com predica pelo Rvd. padre Leonardo Grego.

A' tarde serão largados diversos balões aerostatos, e terão lugar no largo da capella diversos folgares populares, tocando a banda de musica do 2º batalhão, que o fará tambem antes e depois da festa.

A' noite, estará o largo illuminado, e, depois da ladainha, será queimado um grande fogo de artificio.

A Illustração—Recebemos o n. 9, do 3º anno, desta revista publicada em Paris para Portugal e Brasil, e da qual é gerente nesses dous paizes o Sr. David Corazzi, de Lisboa.

Alem de bons artigos, traz esse numero entre outras os seguintes gravuras: retrato em busto do principe D. Carlos, duque de Bragança; estatua de Victor Hugo; e retrato, em meio corpo, da joven Princeza Izabel de Orleães, irmã de D. Amelia, hoje esposa do duque de Bragança.

Coagulação da borracha—Lemos no *Diario do Grão Pará*:

« O Sr. Thomaz O. Gomes Monteiro acaba de dirigir uma circular aos proprietarios e extractores da *syphonia elastica*, nesta e na provincia do Amazonas, na qual declara elle que fez a descoberta de se poder conservar o leite da seringueira sem damnificar-lhe as propriedades, que o tornam precioso em differentes ramos de industria em que a arte e a sciencia tem-n'o applicado, e que tambem descobrira o meio de coagular o dito leite sem usar da defumação.

« Sobre o primeiro destes processos diz elle:

« O leite conservado por este meu processo torna-se inalteravel e resiste por muito tempo.

« Pode-se coagulal-o, reduzil-o a lamina ou pães ou epportal-o liquido sem receio de alteração alguma.

« Estou satisfeito por conseguir mais este melhoramento para a nossa industria extrativa, restando simplesmente que meus esforços, entregando de mais uma fonte de riqueza ao nosso paiz, sejam utilisados, que dar-me-hei por pago e coroado dos meus esforços. »

« E sobre o segundo:

« Coagula-se o leite da seringueira passando-se por dentro da vasilha, especie de taboleiro, que servirá de forma, a qual poderá ser de madeira, vidro, barro, folha, etc., a preparação coaguladora que extingue completamente a defumação, operação que se fará de tres em tres dias.

«Esta preparação coaguladora é feita por mim e posso assegurar que o seu emprego é de grande vantagem e tem a grande propriedade de não destruir nenhuma das essencias particulares do leite da seringueira. »

Ferimentos leves—Depois das 9 horas da noite de 2 do corrente, no interior da pharmacia da rua do Barão da Victoria n. 25, brigaram os Srs. Levy e Thomaz Holmes, este socio e aquelle empregado da casa, resultando sahir o Sr. Holmes levemente ferido, conforme verificaram os Srs. Drs. Barros Carneiro e Curio, que o vistoriaram.

O Sr. Levy foi preso em flagrante: mas, prestando fiança, foi posto em liberdade.

Ao local acudiram diversas praças da guarda civica, attrahidas pelos gritos de soccorro que partiam do estabelecimento, e depois chegou o subdelegado de Santo Antonio.

Bôa presa—No dia 2 do corrente, á tarde, foi preso no lugar Ipotinga, do districto de Apipucos, Laurentino Antonio da Silva, pelo crime de rapto e defloramento de uma menor.

Gatuno—Um gatuno, hontem á 1 e 1/2 horas da tarde, arrebatou violentamente da mão do criado Lourenço Jorge, quando este tratava de effectuar compras no Mercado de S. José, uma sedula de 2$000; e *poz se logo ao fresco* ás carreiras.

A policia poz-se no encalço; mas ignoramos se conseguiu prendel-o.

Thesouro Provincial—Hoje, no Thesouro Provincial, paga-se ás professoras de 1ª entrancia os seus vencimentos de Dezembro ultimo.

Seis de Outubro—Publicou se o n. 9, do 4º anno deste periodico, orgão da Associação dos Funccionarios Provinciaes de Pernambuco.

Roubo—Na madrugada de 31 do corrente foi assaltado em sua casa, no Cumbe, Beberibe, o subdito portuguez João dos Santos, por tres individuos desconhecidos e roubaram-lhe 1:250$000 em dinheiro, um trancelim e duas pistolas.

Os ladrões penetraram na casa por meio de arrombamento e encontraram o homem á dormir. Acordando-o obrigaram-no, sob pena de ser assassinado, a entregar-lhes a chave de um bahú, d'onde tiraram o que dissemos.

Dormia tambem na casa uma mulher, que nada ouvio e foi ameaçada de morte, se gritasse. Tanto ella como o homem parece que estavam *narcotisados*.

A policia tomou conhecimento do facto.

Dissertação e theses—Recebemos, nitidamente impresso, um folheto contendo a dissertação e theses, que para obter o grão de doutor apresentou a Faculdade de Medicina da Bahia o Sr. Augusto Lopes de Assumpção Passos, natural d'esta provincia.

Agradecemos.

Le Brésil—O n. 118, de 15 de Maio, deste periodico, que se publica em Paris, traz o seguinte summario:

L'assassinat politique, Oscar de Araujo.—Télégrammes.—Echos de partout.—Courrier de Paris, Firmin Javel.—La Société de bienfaisance brésilienne, M. B.—Le Salon, Oscar de Araujo.—Le change au Brésil, Z...—La chambre de commerce française de Rio de Janeiro.—Courrier d'Amerique: Brésil; Colombe; Republique argentine; Uruguay.—Les torpilleurs, A. F.—Les Victimes-Bourreaux, J. M. de Macedo.—Les livres, O. A.—Revue financiere, J. Gap.—Revue commerciale, D. Noel.—Les choeurs russes, Adrien Desprez.—Spetacles et Concerts, Cadet-Rousset.—Bibliographie.—Mouvement maritime.—Maisons recommandées.—Annonces.

Revue Sud Americaine—Deste periodico parisiense, o n. 93 de 15 de Maio, tem este summario:

Le triomphe de la Paix. L'ére des révolutions et close a la Plata, par Pedro S. Lamas.—Académie de l'Amérique latine.—La République Argentine julgée par les étrangers.—L'Uruguay par départements,—Études sur les principes de droit international privé dans la République Argentine (suite), par Emilo Dairiaux.—Courrier d'Amérique.—Revue économique.—Revue financiére.—Arts, sciences et faits divers.—Avis et communications.—Mouvmente maritime.—Annonces.

Reuniões sociaes — Ha amanhã as seguintes:

Do Club de Regatas Pernambucano, ás 11 horas do dia, na respectiva séde, para posse da nova administração.

Da confraria de Nossa Senhora da Soledade, ás 11 horas do dia, no respectivo consistorio, para eleição da nova mesa regedora.

Do Club 1º de Fevereirc, ás 10 horas do dia, na respectiva séde, para eleição.

Em transito—O paquete *Gironde* levou ante-hontem para o sul 225 passageiros, sendo 4 tomados em Pernambuco.

— O paquete *Finance* levou para o norte no mesmo dia 14 passageiros, sendo um tomado em Pernambuco.

Dinheiro—O paquete *Gironde* levou para:
Rio de Janeiro 225:000$000

— O paquete *Manáos* trouxe do norte para:
Diversos 46:675$390

— O vapor *Marinho Visconde* trouxe do sul para
Diversos 1:130$960

Leilões.—Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua do Bom Jesus n. 43, de fazendas, miudezas, vinhos, ferragens, cofres, etc., etc.

Pelo agente Silveira, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 75, de um engenho.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua Duque de Caxias n. 77 A, da armação e miudezas.

Pelo agente Brito, ás 10 e 1/2 horas, na rua do Rangel n. 48, do estabelecimento ahi sito.

— Segunda-feira:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua da Imperatriz n. 24, dos moveis e officinas de marcineiro e torneiro ahi sitos.

Pelo agente Pinto, ás 10 horas, na rua da Imperatriz n. 30, de piano e moveis.

— Terça-feira:

Pelo agente Pinto, ás 10 1/2 horas, na rua da União n. 57, de moveis, louças, vidros, etc.

Pelo agente Silveira, ás 10 1/2 horas, na rua das Larangeiras n. 29, de moveis, louças, vidros, etc.

Pelo agente Gusmão, ás 10 1/2 horas, na rua Duque de Caxias n. 77 A, de predios.

Missas funebres.—Serão celebradas:

— Segunda-feira:

A's 9 horas, no convento de Santo Antonio de Ipojuca, por alma do Dr. Gaspar de Drummond; ás 9 horas, na capella do engenho Rosario, por alma do Dr. Antonio Francisco Correia de Araujo; ás 7 1/2 horas, em S. Pedro do Recife, por alma do monsenhor José Joaquim Camello de Andrade; ás 7 horas, na matriz da Boa Vista, por alma de D. Florencia Rodrigues de Miranda Franco.

Passageiros—Chegados dos portos do sul no vapor americano *Finance*:

Dr. Aristides Galvão, Pedro José Duarte.

— Sahido para New-York no mesmo vapor: Jonh Este Keen.

— Chegados da Europa no vapor francez *Gironde*:

Raffaile Cardenale, Pascuale Certara, Angelo Petrocelli, Antonio Cerniechiano, Francisco Barba, Felicien Pabella, Pietro Petrocelli, Christini Charini, Gerbas Pietro, Bonafina Pasquale, Antonio Bernardino Moraes, Manoel Joaquim da Piedada, Joaquim da Rocha, Antonio Vieira, Geovani Manzi, Francisco da Silva, José Maria Bastos.

— Sahidos para o sul no mesmo vapor:

Julio Cezar de Magalhães, Alexandre de Faria Godinho, Salvador Frojan Vilarino, Dr. João Cruvello Cavalcante.

Casa de Detenção—Movimento dos presos no dia 3 de Junho:

Existiam presos 305, entraram 8, sahiram 4 existem 309.

A saber:

—Nacionaes 292, mulheres 8, estrangeiros 8, escravos sentenciados e processados 7, ditos de correcção 2.—Total 309.

Arrecadados 285, sendo: bons 271, doentes 14—Total 285.

Não houve alteração na enfermaria.

Operações cirurgicas—Foram praticadas no hospital Pedro II, no dia 2 do corrente, as seguintes:

Pelo Dr. Pontual:

Castração do testiculo esquerdo indicada por fungos do testiculo.

Pelo Dr. Fernandes Barros:

Posthotomia pelo processo de Ricord por phimosis e cancros.

Loterias da côrte—Eis a lista dos numeros mais premiados na 1.ª parte da 23.ª loteria (197, 1ª parte) do Monte Pio dos Servidores do Estado, extrahida á 28 de maio:

PREMIOS DE 100:000$000 A 1:000$000

5854	100:000$000
13323	20:000$000
13088	5:000$000
1699	2:000$000
12573	2:000$000
1926	1:000$000
2655	1:000$000
2849	1:000$000
3249	1:000$000
5097	1:000$000
11413	1:000$000

APPROXIMAÇÕES

5853	1:000$000
5855	1:000$000
13322	600$000
13324	600$000
13087	400$000
13089	400$000
1698	300$000
1700	300$000
12572	300$000
12574	300$000

PREMIOS DE 500$

1043	2045	4972	7985	11397
1204	3853	5040	9795	13356
1672	4014	7627	10828	

PREMIOS DE 200$000

727	6412	8711	9771	10952
929	7181	9001	99[illegible]9	12838
1660	7881	9517	10011	12955
4382	8197	9458	10527	13262
4441	8585	9713	10928	13564

PREMIOS DE 100$000

84	1897	3162	6583	7674	9673	11497
488	2114	3458	6805	7712	9717	11625
537	2429	3560	6809	7770	10768	11857
793	2752	5182	6944	8502	10858	12295
794	2792	5351	7147	8655	11159	12302
1230	2851	5543	7220	8819	11190	13066
1853	2988	5561	7317	9539	11477	13481
						13913

Loteria da provincia.—Quarta-feira, 9 de Junho, se extrahirá a loteria n. 57, em beneficio da igreja matriz de Granito.

No consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, se acharão expostas as urnas e as espheras, arrumadas em ordem numerica á apreciação do publico.

Loteria da côrte—Por telegramma recebido pela Casa Feliz, sabe-se terem sido estes os numeros premiados da 2ª parte da loteria 197, extrahida no dia 4 de Junho:

4.[illegible]73 100:000$000
5.973 20:000$000

Loteria Extraordinaria do Ypiranga—O 4º e ultimo sorteio das 4ª e 5ª series desta importante loteria, cujo maior premio é de 150:000$000, será extrahida a 12 de Junho proximo.

Acham-se exposto a venda os restos dos bilhetes na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23.

Loteria do Rio—A 3ª parte da loteria n. 197, do novo plano, do premio de 100:000$000, será extrahida no dia . do corrente.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março.

Tambem acham-se á venda na praça da Independencia ns. 37 e 39.

Loteria de Maceió de 200:000$000—A 11ª parte da 12ª loteria, cujo premio grande é de 200:000$000, pelo novo plano, será extrahida impreterivelmente no dia 8 de Junho ás 11 horas da manhã.

Bilhetes á venda na Casa Feliz da praça da Independencia ns. 37 e 39.

Loteria da corte—A 1ª parte da 364 loteria da corte, cujo premio grande é de 100:000$, será extrahida no dia 9 de Junho.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa Feliz, praça da Independencia ns. 37 e 39.

Tambem se acham á venda na Casa da Fortuna, á rua Primeiro de Março n. 23.

Matadouro Publico.—Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 55 rezes para o consumo do dia 4 de Junho.

Sendo: 45 pertencentes aos Srs. Oliveira Castro & C., e 19 á diversos.

— No mesmo estabelecimento foram tambem abatidas para o consumo do dia 5 do corrente 80 rezes.

Sendo: 67 pertencentes a Oliveira Castro & C e 13 diversos.

COMMERCIO

Bolsa commercial de Pernambuco

RECIFE, 4 DE JUNHO DE 1886

As tres horas da tarde

Cotações officiaes

Cambio sobre o Rio Grande do Sul, 90 d/v. com 1 1/2 0/0 de desconto.

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 21 3/4 d. por 1$ do banco.

O presidente,
Pedro José Pinto.
Pelo secretario,
Augusto P. de Lemos.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de Junho de 1886

ALFANDEGA

Renda geral — De 1 a 2	48:144$653	
Idem de 4	32:218$173	80:862$826
Renda provincial — De 1 a 2	9:900$653	
Idem de 4	6:730$275	16:630$928
Total		96:993$754
Recebedoria—De 1 a 2	2.232$080	
Idem de 4	465$251	2:697$331
Consulado provincial—De 1 a 2	16:402$476	
Idem de 4	3:046$502	19:448$978
Recife drainage—De 1 a 2	345$047	
Idem de 4	862$363	1:207$410

DESPACHOS DE IMPORTAÇÃO

Hyate nacional *Aurora II*, entrado de Macáo no dia 2 do corrente e consignado a Carlos A. de Araujo, manifestou:

Sal 32,000 litros á ordem.

Patacho portuguez *Deus Irmãos*, entrado da Figueira, no dia 2 do corrente e consignado a Silva Guimarães & C., manifestou:

Alhos 40 canastras a Domingos Alves Matheus, 60 a A. D. Carneiro Vianna, 100 a Paiva Valente & C., 50 a F. R. Pinto Guimarães & C.

Presuntos 6 barris a Vitello Ferreira & C.

Vinho 81 pipas e 90 barris a F. R. Pinto Guimarães & C., 70 e 50 a Silva Guimarães & C., 44 e 30 a Paiva Valente & C., 45 e 60 a Souza Bastos Amorim & C., 36 e 20 a Orestes, Travasso & C., 100 caixas á ordem, 100 a Ferreira Rodrigues & C., 80 a F. R. Pinto Guimarães & C., 56 a Paiva Valcate & C.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO

Em 2 de Junho de 1886

Para o exterior

— No vapor inglez *Hercules*, carregaram:

Para New York, J. S Loyo & Filho 2,000 saccos com 150,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor americano *Finance*, carregou:

Para New-York, H. Stolzenbach 34 barricas com 2,000 kilos de borracha e 23,200 pelles de cabra.

Para o interior

— No patacho sueco *Iderna*, carregaram:

Para o Rio Grande do Sul, Amorim Irmãos & C. 30 pipas com 14,400 litros de aguardente; J. S. Loyo & Filho 200 barricas com 20,815 kilos de assucar branco e 200 ditas com 20,975 ditos de dito mascavado.

— Na escuna norueguense *Rudolph*, carregaram:

Para o Rio Grande do Sul, L. J. S. Guimarães 800 barricas com 72,502 kilos de assucar branco; Amorim Irmãos & C. 10 barricas com 1,174 kilos de assucar mascavado e 365 ditas com 35,863 1/2 ditos de dito branco.

— No vapor nacional *Manáos*, carregaram:

Para o Rio de Janeiro, M. N. A. de Almeida 10,000 cocos, fructa e 1 caixa com 15 kilos de doce; F. de Souza Martins 2 caixas com 10 kilos de doce.

Para Bahia, J. A. da Costa Medeiros 30 barricas com 1,331 kilos de assucar branco.

— No vapor americano *Finance*, carregaram:

Para o Pará, P. Pinto & C. 10 pipas com 4,800 litros de aguardente; J. H. Boxwell 148 cascos com 31,200 litros de aguardente; Amorim Irmãos & C. 140 cascos com 48,000 litros de aguardente; Baltar Irmãos & C. 20 pipas com 9,600 litros de aguardente; A. Cesar da Silva 8 pipas com 3,840 litros de aguardente; A. R. da Costa 8 caixas com 400 kilos de doce; J. J. da Fonseca 200 saccos com milho; A. F. Baltar 250 saccos com milho; T. de Azevedo Souza 290 volumes com 20,980 kilos de assucar branco; F. A. de Azevedo 250 barricas com 14,025 kilos de assucar branco.

Para Maranhão, V. da Silveira 55 barricas com 4,275 kilos de assucar branco e 15 ditas com 1,725 ditos de dito mascavado.

— No hiate nacional *B. Jesus*, carregaram:

Para Macáo, P. Alves & C. 5 barricas com 500 kilos de assucar mascavado.

— No hiate nacional *Geriquity*, carregou:

Para o Natal, M. Amorim 15 barricas com 900 kilos de assucar mascavado.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 3

Manáos por escala—11 1/2 dias, vapor nacional *Manáos*, de 1,999 toneladas, commandante G. Waddington, equipagem 69, carga varios generos; ao Visconde de Itaqui do Norte.

Rio de Janeiro por escala—4 1/2 dias, vapor americano *Finance*, de 1,919 toneladas, commandante E. C. Paker, equipagem 69, carga varios generos; a Henry Forster & C.

Bordeaux por escala — 14 dias, vapor francez *Gironde*, de 2,034 toneladas, commandente Minier R., equipagem 128, carga varios generos; a Augusto Labille & C.

Baltimore—47 dias, galera argentina *David Stwart*, de 654 toneladas, capitão R. E. M. Davison, equipagem 14, carga farinha de trigo; á ordem.

Cardiff 45 dias, barca allemã *Agnes*, de 342 toneladas, capitão Fried Pageles, equipagem 10, carga carvão de pedra; á ordem.

Navios sahidos no mesmo dia

Buenos-Ayres por escala—Vapor francez *Gironde*, commandante Minier R, carga varios generos.

New-York por escala—Vapor americano *Finance*, commandante E. C. Paker, carga varios generos.

Navio entrado no dia 4

Macáo—9 dias, hyate nacional *Santa Rita*, de 48 toneladas, capitão Manoel Joaquim da Silveira, equipagem 5, carga sal; a Manoel Joaquim Pessoa.

Navios sahidos do mesmo dia

Rio de Janeiro por escala— Vapor nacional *Manáos*, commandante G. Waddington, carga varios generos.

Guam—Barca sueca *Gorli*, capitão I. E. Sjiengberg, em lastro

Porto e Lisboa — Brigue portuguez, *Armando*, capitão João E. Soares, carga varios generos.

VAPORES ESPERADOS

Jacuhype	do sul	hoje
Orator	de Liverpool	hoje
Marinho Visconde	da Bahia	hoje
Aconcagua	da Europa	amanhã
Ville de Ceará	do sul	amanhã
Bahia	do sul	a 7
Ville de Santos	da Europa	a 7
Colorado	de New-Port News	a 7
Elbe	da Europa	a 9
Espirito Santo	do norte	a 13
Tamar	do sul	a 14
Pará	do sul	a 17
Hamburg	de Hamburgo	a 20
Ipojuca	do norte	a 20
Galicia	do sul	a 21
Ceará	do norte	a 23
Neva	da Europa	a 24
Congo	do sul	a 25
Tagus	do sul	a 29

Mercado Municipal de S. José.—O movimento deste Mercado nos dias 3 e 4 do corrente, foi o seguinte:

Entraram:	
56 bois pesando 8.667 kilos.	
1.629 kilos de peixe a 20 réis	32$580
85 cargas de farinha a 200 réis	17$000
34 ditas de fructas diversas a 300 réis	10$200
29 taboleiros a 200 réis	5$800
24 suinos a 200 réis	4$800
Foram occupados:	
44 columnas a 600 réis	26$400
55 compartimentos de farinha a 500 réis	27$500
44 compartimentos de comidas a 500 réis	22$000
144 1/2 ditos de legumes a 400 réis	57$800
31 compartimentos de suino a 700 réis	21$700
26 ditos de tresuras a 600 réis	15$600
4 talhos a 500 réis	2$000
15 ditos de ditos a 2$	30$000
108 talhos de carne verde a 1$	108$000
Deve ter sido arrecadado nestes dias a quantia de	381$380

Preços do dia:
Carne verde a 400 e 320 réis o kilo.
Suinos a 560 e 800 réis idem.
Carneiro a 500 e 900 réis idem.
Farinha de 240 a 400 réis a cuia
Milho de 320 a 400 réis idem.
Feijão de 800 a 1$280

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Páo d'Alho

Exm. Sr. D. José.—Realisou-se a 2 deste mez (Maio), a posse do novo vigario Augusto, deixando de sel-o o padre Lyra; ficámos logo convencidos que não poderá o conego Augusto, pela sua idade e fraca compleição, prestar os serviços do padre Lyra, embora sua boa vontade.

Deixando esta freguezia o padre Lyra, deixa um vacuo impreenchivel; pois na disposição ao trabalho, no desvello a sua familia, no amor e compaixão á pobresa, na promptidão e gosto em soccorrer aos que a elle recorriam é quasi impossivel imital-o.

Não somos inimigos de padres, antes pelo contrario; porem para elles só prevalece o dito de Fonché:—Quem dinheiro tiver fará tudo quanto quizer. E de facto, quem o tem é respeitado, moralisado e tem tantos predicados que quasi são canonisados; entretanto são virtudes que talvez nunca conheceram. Quando, pois, se encontra um da naturesa do padre Lyra quasi que é maravilha em terreno arido. Assim, pois, Exm. Sr., quando outros só procuram seus commodos nada fazendo mais que aquillo que são rigorosamente obrigados, não assim o padre Lyra que fazia mais que seu dever, sacrificando a saude e vivendo pobremente: que o digam estas viuvas e orphãos a quem soccorria, estes ignorantes a quem dava instrucção, estes desvalidos a quem soccorria, quaes outros que o imitem?

Depois do padre Francisco de Assis, fallecido em 1856, nenhum fez tanto. Em paga destes sacrificio, atirou-o V. Exc. para Aguas Bellas?

Oh, Exm. Sr.! para que foi tão cruel com o padre Lyra? Quando outros padres descançavam era o padre Lyra quem na crise religiosa de 1872 a 1877, servio de auxiliar a D. Vital, sem temer perseguições do governo. Quando este negava a congrua aos coadjuctores, obrigando-os assim a obediencia, elle com a fronte calma e serena, soffrendo fome, pois somos testemunhas, obedecia a voz de seu prelado, e este acatava-o; pois só os companheiros do infortunio são os que sabem dar valor a seus companheiros.

Eis a causa por que elle é mandado para Aguas Bellas, sem ter ao menos sido ouvido. Consola-te, padre Lyra! Páu d'Alho te faz justiça; pois os mesmos que não te apreciam não têm coragem de o confessar. Agora mesmo, Exm. Sr., estava elle levantando a capella do Rosarinho de Cima, cahida ha mais de 30 annos, e nem padre, nem particulares lembrou-se de reconstruil-a, foi elle quem estava fazendo-a.

Retira-se e em poucos tempos serão: as madeiras, que das matta já preparadas, quer na obra, lenha secca, as paredes minadas a cahirem, emfim serão traves, e nada mais, Chorai, Rosarenses, a sahida do padre Lyra porque outro não encontrarás e tua capella jámais será concluida!!... Não é facil nestes tempos conciliar se o amor dos parochos a seus parochianos, e destes a aquelles, e quando isto succeda, o que raras vezes que os jornaes nos confirmam, para que desgostar-se a ambos!

Se não houve queixas do padre Lyra, a menos que saibamos, porque de facto no cumprimento de seus deveres é modelo, esta cidade o attesta, para que nos causou, V. Exc. a quem tanto amamos, tal desgosto? Se Aguas-Bellas precisa de bom padre tambem Páo d'Alho precisa, e não é de equidade cobrir um santo deixando outro meio descoberto.

Exm. Sr., o vigario assim mudado leva em sua alma o desgosto, e jámais será prompto em seus deveres como até então; pois de que val o sacrificio se não se espera o premio? E assim valle o espirito religioso definhando, e a religião soffrendo as consequencias das precipitações.

Talvez V. Exc. seja despertado do somno pelos espectros destes phantasmas de necessitades que lhe estendendo a mirrada mão lhe pedirão —Pão! outros com a fronte livida lhe supplicarão —Amparo!

Outros com os olhos supplices lhe solicitando instrucção! E todos a uma voz ou então o padre Lyra. Oh! como será este despertar de arrependimento?!...

Dirá V. Exc.: *Quod scripsi, scripsi.*

Paciencia. Pedimos a Deus que illumine á V. Exc. para não causar a outros taes dissabores. Exm. Sr., quantas vezes o espirito mais illustrado não tem sido forçado, por actos retrospectivos a sentir remorsos? Porque os que estão altamente collados devem ser perspicaes para conhecer as intenções daquelles com quem communicam, e assim escaparem de satisfazer vontades, cujo fim não é patente.

Padre Lyra, abraça-te a tua cruz e segue teu caminho, a posteridade te julgará.

Como Christo, perdôa o mal que te fizeram para conclusão do conceito que sempre de ti fizemos.

Páo d'Alho, Maio de 1886.

Um paud'alhense.

A' minha irmã Blandina Auria de Castro Medeiros, por occasião do seu 9º anniversario natalicio.

Surgem mais bellas, mais gentis auroras
os tons do azul dos céos são mais suaves,
cantam mais viva e alegremente as aves
quando mais uma primavera enfloras.

No virtuoso ninho aonde moras
e em que fortuna descolou as trevas,
escondes sensitivas as aureas chaves
de amor de esposa e mãi—de irmã que foras.

Nunca em teu seio que transumbra olores
da afortunada esposa ao doce arcano
te cerquem roxas, lutuosas flores!

Jamais te creste a vida um desengano,
mas se sentires da saudade as dores,
recorda-te, Blandina, de teu mano

Antonio Francisco de Figueiredo Castro.

Attenção

Declaramos que confrontando os documentos que dizem respeito a nossas transacções com o Sr. Francisco Raymundo de Carvalho, commandante do vapor *Pirapama*, vimos que elle nada nos deve, pelo que restituimos-lhe seu credito offendido por nós.

José de A. Braga & C,

O Sr. Dr. João Cruvello Cavalcante

Retirando-me hoje, com licença que solicitei do governo, para o Rio de Janeiro, não tive tempo de despedir-me de todas as pessoas que me honraram com sua estima e amizade, por isso sirvo-me deste meio para pedir lhes desculpa e ao mesmo tempo suas ordens.

J. C. Cavalcante.

Recife, 2 de Junho de 1886.

Dr. Fernandes Barros
Medico

Consultorio rua do Bom Jesus n. 30.
Consultas de meio dia ás 3 horas.
Residencia rua da Aurora n. 127.
Telephone n. 450

Programma da festa do glorioso S. Gonçalo de Amarantho que se venera na capella de Santo Amaro das Salinas no domingo 6 do corrente.

Ao meio dia de sabbado, 5 do corrente, uma salva real e diversas girandolas de fogo do ar subiram aos ares, e a banda marcial do 2.º batalhão de infantaria fará ouvir as melhores peças do seu vasto repertorio annunciando ao Sant'amarenses que é chegada a vespera da festividade do milagroso S. Gonçalo.

As 6 horas da tarde será alteada a bandeira do mesmo Santo, acompanhada por senhoras e meninas, ao som da banda de musica do 2.º batalhão de infantaria

Ao romper d'aurora do suspirado dia 6, uma salva real e ainda diversas girandolas de fogo do ar farão despertar aos habitantes do lugar annunciando-lhes que é neste dia que se tem de render cultos ao santo casamenteiro.

As 11 horas do dia entrará a festa, officiando o Rvm. Sr. vigario Augusto Franklin a orchestra está confiada ao talento do maestro o Sr. Lidio de Oliveira; que fará executar diversos e importantes solos. Finalisando a festa, uma outra salva real e algumas, girandolas, bem como soltar-se-ha um lindo balão. A mesma banda de musica se fará ouvir antes e depois da festa.

A' tarde haverá no largo da capella, que se achará galhardamente adornado com bandeiras, diversos divertimentos populares, e a banda de musica se esforçará por executar lindas peças; subindo ao ar um aerostato modelo.

A's 7 1/2 horas da noite entrará a ladainha solemne occupando a tribuna sagrada o eloquente pregador o Rvd· capellão tenente padre Leonardo Grego. Findo este acto soltar se-ha um outro balão e diversas girandolas.

Dará fim a toda a festa um magnifico fogo artificial feito a capricho pelo artista Baptista; preenchendo os intervalos diversas peças de musica executadas pela banda do 2.º

A commissão, grata a todos quanto concorreram para a mesma festividade, roga aos moradores do largo da capella e da rua do Bom Gosto o favor de illuminarem as frentes de suas casas para maior brilhantismo.

A capella será primorosamente decorada pelo insigne armador o Sr. Agostinho Bezerra.

A companhia de bonds expedirá á tarde carros extraordinarios para conduzir os devotos do mesmo Santo.

Palmares

O abaixo assignado convida a todos os seus amigos politicos da comarca de Palmares a se reunirem no dia 13 de junho proximo, na cidade, na casa de sua residencia, para tractar-se da organisação da chapa de camaristas que devem concorrer á eleição municipal em julho do corrente anno.

Palmares 28 de maio de 1886.

Astriclinio de Castro Sá Barreto.

Roubo, a mão armada

No dia 18 do corrente mez um almocreve conduzindo da cidade do Espirito Santo, ou Páo d'Alho, para o engenho Cotunguba uma carga com dous bahús, entre os engenhos Cancella e Cotunguba, foi atacado, e amarrado por dous ladrões, que se apoderando dos bahus, arrombaram-nos, e roubaram os objectos seguintes: 3 pulseiras d'ouro, tendo uma inscripta a palavra amisade em perolas, outra representando um triangulo, e tendo uma cobra, feita de perolas, e a terceira representando uma flor de coral com palmas de ouro.

1 relogio para senhora, com alfinete para pregar o relogio.

4 vestidos finos, sendo um de seda asul marinho com enfeites de velludo e rendas; outro de merinó côr de granada com enfeites de setim, da mesma côr; outro de merinó côr de cumbo, com bolinhas de velludo granada; e outro de merinó côr de perolas, com rendas côr de creme.

4 vestidos de percale e cassa de cores defferentes; saias bordadas, camisas inglezas para homem, seroulas, duas calças de casemira, sendo uma preta, e outra de cor, duas sobrecasacas, sendo uma nova com a marca rua do Hospicio Rio de Janeiro 2 pares de botinas de pellica, para senhora diversos pares de sapatos de charlote, duas camisas marcadas com o nome Dr. Nereu Guerra— uma calça e collete de flanella azul com a marca - Gomes e Silva, casacos brancos enfeitados de rendas, perfumarias etc, um casaco de merinó preto com palmas de vidrilho, e enfeites de setim, e uma bolcinha de couro da Russia com trinta e quatro mil reis em dinheiro.

Pede-se as autoridades policiaes a apprehensão dos referidos objectos, e dos ladrões, e d'aquelles em poder de quem forem encontrados taes objectos como cumplices de semelhante roubo, sendo indemnisados de qualquer despezas, no referido engenho Cotunguba.

N. 2. A Emulsão de Scott não é um remedio novo, pois ha longos annos que está se usando na Europa, nos Estados Unidos e muitos outros paizes e tem sempre dado os melhores resultados na tisica, nas molestias do peito e da garganta e nas bronchites chronicas.

EDITAES

O Dr. Joaquim da Costa Ribeiro, juiz de direito do civel desta cidade do Recife da provincia de Pernambuco, por Sua Magestade o Imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou d'elle noticia tiverem, que findo os dias de pregões e as praças da lei, e na audiencia deste juizo do dia 5 de Junho do corrente anno, irá a praça por venda a quem mais der o bem constante da avaliação do theor seguinte:

Uma casa terrea de pedra e cal com a frente para a estrada do Bongy, no lugar Remedios, da freguezia de Afogados, com 1 porta e 2 janellas de frente, 2 janellas em cada oitão, medindo de largura 5 metros e 50 centimetros, e 12 metros e 25 centimetros de comprimento, contendo 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, pequeno sitio em aberto com alguns arvoredos fructiferos e cacimba, achando-se dita casa em máo estado, avaliada em 400$000.

Cujo bem avaliado será vendido em praça publica, depois da audiencia deste juizo do dia acima dito, e a quem mais der e maior lanço offerecer, o qual foi penhorado para pagamento de principal, juros e custas da execução que, por este juizo,

cartorio do escrivão, que esta subscreve, move Francisco de Assis de Fonseca Bastos, contra Caetano Baptista de Mello e sua mulher D. Caetana Alexandrina de Albuquerque Mello.

E para que chegue a noticia a todos, se passou o presente edital que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 16 dias do mez de Abril de 1886.

Eu, Felicissimo de Asevedo Mello, o fiz escrever e subscrevi.

Joaquim da Costa Ribeiro.

O Dr. Joaquim da Costa Ribeiro juiz de direito do civel desta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco, por S. M. o Imperador, a quem Deus guarde, etc., etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que depois de vinte dias de pregões e tres de praça, será arrematado na audiancia de 5 de junho proximo vindouro, o bem seguinte, penhorado na execução que move José Moreira da Silva a Manoel do Amparo Caju, cujo bem vai em praça pela segurda vez em virtude de ruinas e desapparecimento da oleria:

Um grande sitio no lugar denominado—Bomgy—conhecimento pelo sitio do Costume, na freguezia de Afogados, com casa de vivenda, sendo sobrado de um andar, com quatro viveiros, para mais de 200 pés de coqueiros e outros fructos, cacimba, sendo o sobrado cercado de janellas e um terraço ao lado, 2 salas, 6 quartos, cosinha, medindo de frente 8 metros e 85 centimetros, e de fundo 18 metros e 15 centimetros, dividindo o dito sitio ao nascente com o sitio Porto do Rosario, e ao poente com o rio S. Paulo, ao norte com a estrada e ao sul com terras de José Duarte Rangel e sitio de André de tal, avaliado em 5:000$. E assim será dito bem arrematado por quem mais dor e maior lance offerecer, no dia acima indicado.

E para que chegue a noticia a todos mando ao porteiro do juizo que affixe o presente no lugar do costume e publique pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco ao 10 de abril de 1886.

Subscrevo e assigno.

Recife, 10 de abril de 1886.

Eu, Antonio de Burgos Ponce de Leon, escrivão o escrevi.

Joaquim da Costa Ribeira.

O Dr. Antonio Henrique de Almeida, juiz de direito da comarca de Jaboatão, por Sua Magestade o Imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem que no dia 5 do mez de Junho do corrente anno, ás 10 horas da manhã, tem de ser arrematada em praça publica na sala das audiencias, por quem maior lanço offerecer, á renda trimensal do engenho Camassary desta comarca, moente e corrente com agua, e com todas as suas obras e bemfeitorias, servindo de base á arrematação a quantia de .... 3:000$000 por safra, dando o arrematante fiança idonea, que garanta não só o preço do arrendamento, como a conservação das obras e bemfeitorias.

Mando, portanto, ao official porteiro do juizo, que affixe o presente edital no lugar do costume e pela imprensa, e que passe a respectiva certidão.

Dado e passado nesta cidade de Jaboatão aos 11 dias do mez de Maio de 1886.

Eu, João Evangelista de Souza, escrivão interino, o escrevi.

Antonio Henrique de Almeida.

DECLARAÇÕES

Estrada de ferro do Recife ao Limoeiro

Aviso

Em virtude do art. 75 do regulamento desta estrada, ás 10 horas do dia 5 do corrente mez, e na estação do Brum, se venderão os seguintes objectos: 4 barricas vasias, 3 volumes de saccos vasios, 1 volume de pedaços de encerados, 1 quinto de pipa (vasio), 30 feixes de varas para cerca, 1 caixão com varias ferramentas para carapina, 2 barris com banha de porco e 1 sacco com caroços de algodão, todos estes objectos sem marca.

Recife, 2 de junho de 1886.

O superintendente,
Jason Regley.

Club de regatas pernambucano

De ordem do Exm. Sr. Dr. presidente, convido os senhores socios a se reunirem em assembléa geral domingo, 6 do corrente, ás 11 horas do dia, na séde deste club, afim de dar-se posse ao novo conselho administrativo.

Outrosim, previno os senhores socios que estiverem quites com o cofre social, que podem procurar nesta secretaria, a começar de amanhã, das 7 ás 9 horas da noite, seus ingressos para o sarão dansante, que terá lugar na noite de 12 do corrente.

Secretaria do Club de Regatas Pernambucano, em 1 de Junho de 1886. —O 1º secretario,
Oscar C. Monteiro.

Companhia do BEBERIBE

O abaixo assignado, por ter se desencaminhado do seu poder os titulos de 50 acções da companhia do Beberibe, de ns. 5,701 á 5,750, do antigo padrão de 50$000, e ter de requerer á referida companhia a substituição dos mencionados titulos por outros de novo padrão, faz a presente declaração, de que ficam sem valor os mesmos titulos, e para os devidos effeitos legaes, publica esta declaração.

Recife, 31 de Maio de 1886.

P. P. de Joaquim Pereira Rosas,
Luiz A. Siqueira.

Associação Commercial Agricola de Pernambuco

De ordem do Sr. presidente se faz sciente aos senhores associados, que não podendo ter lugar hontem a sessão de assembléa geral, conforme foi annunciado, visto não te em comparecido senão 14 socios, foi novamente convocada para o dia 10 do corrente, ás 10 horas da manhã, para o que convida-se aos mesmos senhores a se apresentarem na respectiva séde; outrosim, que ficará constituida a assembléa geral dessa vez com o numero que comparecer; tudo de accordo com o art. 27 dos estatutos da casa.

Recife, 1º de junho de 1886.

Sebastião M. do Rego Barros,
1º secretario.

Juizado de paz

Por conveniencia do serviço, ficam transferidas as audiencias deste juizo para as 4 horas da tarde, nas quartas-feiras: despachos de petições em qualquer parte que for encontrado.

Freguezia do Poço da Panella, 4 de junho de 1886.

Affonso Moreira Temporal.

Confraria DE N. S. da Soledade da Boa-Vista

De ordem da mesa regedora, convido a todos os irmãos confrades á comparecerem em nosso consistorio domingo 6 de junho do corrente, pelas 11 horas da manhã, afim de proceder-se a eleição dos funccionarios que têm de reger a confraria no corrente anno de 1885 á 1886, visto não ter vigorado a que se procedeu em 6 de dezembro proximo passado.

Secretaria da Soledade, 29 de Maio de 1886.

Cardoso Guimarães,
Secretario interino.

S. R. J.
Sociedade Recreativa Juventude

Soirée bimensal em 6 de junho proximo futuro

Previno a todos os senhores socios e convidados que esta soirée principiará as 7 horas da noite. Os ingressos encontram-se até a vespera da soirée em poder do senhor thesoureiro, e os convites no do Sr. presidente. Recommenda-se toda a simplicidade nas toilettes e scientifica-se que não são admissiveis aggregados.

Recife, 10 de Maio de 1886

Luiz Guedes de Amorim,
2º secretario.

. C. E.

Club Commercial Euterpe

Sarão em 12 do corrente

Terá lugar nesta noite o sarão que este club proporciona aos seus associados. Os senhores socios que estiverem quites até 31 de Maio findo, poderão procurar seus ingressos em mão do Sr. thesoureiro.

Secretaria da Club Commercial Euterpe, 1 de Junho de 1886.—O 1º secretario,
Francisco Lima.

Thesouro Provincial

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector desta repartição, faço publico que no dia 5 do corrente mez paga-se a classe de professoras de 1ª entrancia, relativamente ao mez de Dezembro proximo passado.

Pagadoria do Thesouro Provincial de Pernambuco, em 4 de Junho de 1886.

O escrivão da despesa,
Silvino A. Rodrigues.

ADMINISTRAÇAO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 1 DE JUNHO DE 1886

Relação da correspondencia registrada (sem valor) que existe nesta repartição, por não terem sido encontrados seus destinatarios.

Antonio Araujo da Silva.
Antonio Joaquim.
Antonio José do Nascimento.
Dr. Antonio José de Freitas.
Dr. Antonio Tavares de Carvalho e Silva.
Antonia Alexandrina da Conceição.
Antonio Gomes de Farias.
Antonio Carneiro do Leão.
Antonio Augusto da Frota Menezes.
Antonio Cavalcante de Mello Lins.
Aristeu Rosa Modesto.
Alexandrina Tavares Carneiro.
Dr. Americo de Castro Cincorá.
Anna Angelica Pimentel.
Biaggio Munzo.
Cassiano Amaro Lopes Junior (2).
Demetrio Ferreira Bandeira.
Emilio Lübbe.
Emilia.
Francisca Adelaide das Chagas.
Francisco José Dias Louro.
Ignacio Ribeiro da Cunha Guimarães.
Izidoro Ivo da Silva Mascarenhas (2).
José Tavares Carneiro.
José Vieira Dantas.
José Cosme da Silva.
José da Silva Braga.
José Antonio Barbosa.
José Pontes de Carvalho.
João Francisco dos Santos Tavares.
João Ferreira da Silva.
João Machado.
João Clemente de Araujo.
João de Assis Pereira Rocha.
João Carlos Nepomuceno Silva
Josepha Torres Gallindo.
Dr. Julio Brigido.
Lucio Monteiro.
Ladislão José Peixoto e Silva.
Liciado de Barros Oliveira.
Manoel Joaquim Fernandes.
Manoel Macario.
Manoel Ferreira dos Anjos.
Manoel Alves Baptista.
Miguel Joaquim do Rego Barros.
Miguel Leite Pereira Rangel.
Maximino José de Oliveira.
Maximiano Leite Moreira do Prado.
Martinho Joaquim Ferreira.
Maria do Rosario
Maria Carlota de Vasconcellos de Abreu Rego.
Maria da Penha Pereira Cavalcante.
Maria Magdalena da Conceição.
Pedro Felix Antunes.
Rita Rosa de Castro.
Rosa Maria de Jesus.
Rodrigues Lima
Dr. Samuel Correia de Oliveira.
Sebastião Raymundo Nogueira de Mello Silva
Silveria Maria de Araujo Lima.
Urbano da Cruz Mello.
Umbelina Natalia de Sant'Anna.
Zeferina Maria da Conceição (2).

O 1º official
Deodato Pinto dos Santos.

Arsenal de Guerra

A commissão de compras deste Arsenal precisa para o 2º semestre do corrente anno, na forma dos arts. 95 e 96 do regulamento em vigor, o seguinte.:

Costados de amarello, louro, páo carga e secupira, um.
Costadinhos de amarello, louro, páo cargas eicupira, idem.
Enchameios de madeira de qualidade, idem.
Pranchões de pinho diverso, idem.
Ditos de amarello idem, idem.
Ditos de sicupira idem, idem.
Ditos de páo carga idem, idem.
Taboas de páo carga de uma pollegada de grossura e de 3/4, duzia.
Ditas de amarello para forro e soalho de uma pollegada de grossura e 3/4, idem.
Ditas de louro com as mesmas dimensões, idem.
Ditas de pinho da Suecia idem, idem.
Ditas de dito americano com pés quadrados, pé.
Ditas de pinho de resina de differentes grossuras metro.
Arame de latão, kilo.
Dito de cobre, idem.
Dito de ferro, idem.
Aço fundido quadrado de diversas grossuras, idem.
Dito dito sextavado de differentes grossuras, idem.
Dito batido em barras de differentes grossuras, idem.
Dito para varetas, idem.
Arcos de ferro de diversas dimensões, idem.
Cobre em lençol, idem.
Chumbo em lençol, idem.
Estanho em vergunhas, idem.
Latão em lençol, idem.
Ferro inglez redondo, quadrado de diversas dimensões, idem.
Dito em lençol de differente numero, idem.
Dito sueco em barras e quadrado de differentes dimensões idem.
Dito de varanda de differentes dimensões, idem.
Dito de cantoneira de differentes dimensões, idem.
Zinco em lençol, idem.
Badames sortidos, duzia.
Cadinhos de lapes de differentes numeros um.
Compassos de ferro sortidos, duzia
Enchós de fusis, uma.
Formões sortidos, duzia.
Ferro com capa de 5 e 5 1/2 centimetros de largura, idem.
Dito sem capa de 3 1/2 centimetros de largura idem.
Ferros de pua, idem.
Goivas curvas e direitas, sortidas, idem.
Goivas sortidas, idem.
Limas chatas inglezas de differentes pollegadas, idem.
Ditas meias cannas, idem idem, idem.
Ditas murças chatas inglezas, idem idem idem.
Ditas triangulares murças, idem idem.
Limatões inglezes, idem.
Martellos com cabos de differentes tamanhos, idem.
Serras de volta sortidas, idem.
Ditas braçaes, idem.
Serrotes de mão de 0,m65 de comprimento, um.
Serrotes de fixas de diversos tamanhos, idem.
Safra com uma bigorna, uma.
Tornos de mão de differentes tamanhos, um.
Ditos de bancada de serralheiro, idem.
Torquezes de diversos tamanhos, idem.
Travadeira, uma.
Verrumas sortidas, idem.
Alvaiade de zinco, kilo.
Azul ultramar, idem.
Amarello francez, idem.
Colla da Bahia, idem.
Dita branca, idem.
Cré, idem.
Oleo de linhaça, idem.
Ocre, idem.
Dito de arruda, idem.
Prussiato amarello, idem.
Pós pretos, idem.
Roxo-terra, idem.
Terra de Sienna, idem.
Secante feses de ouro, idem.
Dito branco, idem.
Tincal, idem.
Verde chromo, idem.
Dito francez, idem.
Zarcão, idem.
Brochas ou pinceis, de differentes numeros, para pintar, um.
Verniz copal, kilo.
Bandeira imperial de filete com 2, 3, 4, 5, 6 e 7 pannos com amuras, uma.
Azeite de carrapato, litro.
Dito de côco, idem.
Areia de moldar, barrica.
Agua raz, kilo.
Carvão de pedra para forja, idem.
Dito cock, idem.
Cabo de linho branco, idem.
Dito alcatroado, idem.
Enxadas encabadas, uma.
Espirito de vinho, litro.
Fio de algodão, kilo.
Gomma arabica em caroço, kilo.
Gomma laca, idem.
Lixa de diversos numeros, folha.
Dita esmeril, idem.
Machados encabados, um.
Pás, idem.
Sabão, kilo.
Tijollos para limpar faccas, um.
Vellas de carnaúba, idem.
Vassouras de piassava chapeadas, idem.
Ditas de ditas para vasilhame, idem.
Ditas de timbó ou matto, idem.
Cravo de ferro, sortidos, milheiro.
Dobradiças de ferro, do cruz de differentes tamanhos, par.
Ditas quadradas, idem.
Ditas de latão, idem.
Fechaduras de ferro diversas para porta, uma.
Ditas de ferro para gavetas e armarios, diversas, idem.
Ditas de latão para ditas e ditos, diversas, idem.
Ferrolhos pedreiros de diversos tamanhos, idem.
Ditos de latão de diversos tamanhos, idem.
Parafusos de ferro para madeira para differentes pollegadas e grossuras, idem.
Ditos de dito idem com porcas, idem.
Ditos de latão, idem idem, idem.
Pregos francezes de differentes pollegadas, idem.
Ditos do Porto de differentes qualidades, milheiro
Bomba de repucho de ns. 1, 2 e 3, uma.
Canos de chumbo para encanamento de 1, 1/2 e 2, kilo.
Palha de junco de ns. 1, 2 e 3, kilo.
Botões grandes e pequenos, de metal amarello, um.
Ditos grandes e pequenos, de metal branco, idem.
Ditos grandes e pequenos de osso preto para blusas, idem.
Ditos pequenos de osso branco, para calças e camisas, idem.
Ditos ditos brancos e pretos de osso, para fardamento de officiaes, idem.
Ditos grandes e pequenos finos de madeira, para capotes, idem.
Colchetes pretos, par.
Ditos para cós de calças, idem.
Ditos de madreperola, duzia.
Cordão de lã encarnada para vivos, metros.
Ditos de algodão para ditos, idem.
Dito de lã branca para ditos, idem.
Dito de algodão branco para ditos, idem.
Corôas pequenas e grandes douradas, uma.
Fivellas grandes e pequenas, brancas e pretas, para arreatas, uma.
Sola para golas, em tiras de 0,m03 de largura, metro.
Cartas de A B C, cento.
Creyões para pedra, duzia.
Compendios de arithmetica por Castro Nunes, um.
Ditos de geometria, idem.
Esponja para pedra, em pedaços, grammas.
Gis, kilo.
Compendios de doutrina christã por Castro Nunes, um.
Historia do Brazil por Salvador, uma.
Livros de 1ª leitura, um.
Ditos de 2ª dita, idem.
Ditos de 3ª dita, idem.
Ditos do systema metrico, idem.
Taboadas, cento.
Pedras para contas, uma.

O fornecimento dos artigos acima será feito por pedidos parciaes, conforme as exigencias do serviço, devendo sel o de prompto.

Previne-se que não serão tomadas em consideração as propostas que não forem feitas na forma do art. 64 do regulamento acima em duplicata, com referencia a um só artigo, mencionando o nome do proponente, a indicação da casa commercial, o preço de cada artigo, o numero e marca das amostras, e finalmente declaração expressa de sujeitar-se á multa de 5 %, no caso de recusa, assignar o respectivo contrato, e as demais de que tratam os arts. 87 e 88 do regulamento em vigor, devendo ditas propostas e amostras ser apresentadas nesta secretaria, ás 11 horas da manhã do dia 8 de Junho do corrente anno.

Secretaria do arsenal de guerra de Pernambuco, em 26 de Maio de 1886.

O secretario,
José Francisco Ribeiro Machado.

THEATRO
SANTA ISABEL

EMPRESA

BRAGA JUNIOR & C.

Grande e extraordinaria novidade

Proximamente chegará a esta capital, a grande companhia dramatica do THEATRO LUCINDA, do Rio de Janeiro, dirigida pelo artista

FURTADO COELHO

da qual faz parte o mesmo artista e a primeira actriz portugueza

LUCINDA FURTADO COELHO

A companhia é composta de um nucleo de artistas que faziam parte das que funccionam nas principaes theatros da côrte.

O repertorio é todo escolhido entre os dramas e altas comedias, que mais aceitação tem tido nos principaes theatros da Europa

Mobilias e tapeçarias

foram feitas expressamente para esta empresa em Paris.

O scenario é todo pintado pelos notaveis scenographos

Claudio Rossi e Oreste Coliva

Esta companhia embarcará á bordo do paquete nacional que parte do Rio de Janeiro a 10 de Junho e fará a sua

ESTRÉA
Quarta-feira, 16 de Junho

(isto é, no dia seguinte ao da chegada ao Recife) com o celebre drama de V. Sardou, intitulado

FÉDORA

Aceitam-se desde já encommendas de bilhetes para a estréa, no escriptorio do theatro Santa Isabel, com o Exm. Sr. commendador Pinto de Lemos, que a isso se presta por obsequio.

Joaquim Monteiro de Carvalho,
Secretario da companhia.

CONCERTO
Nos salões do Club Carlos Gomes

Na noite de 10 do corrente, ás 8 horas, fará o pianista brasileiro

Amaro Barretto

um variado concerto, em que será coadjuvado, obsequiosamente, por suas discipulas e o distincto amador

JORGE TASSO

Pede-se as pessoas que se dignarem de aceitar cartões, a entrega de suas exportulas em envelloppes, a pessoa que se encarregará de receber na occasião da entrada do salão.

MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação Costeira por Vapor
PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo e Aracajú
O vapor Mandahu

Segue no dia 8 de Junho, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 7.

Encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELLAN LINE

Paquete Galicia

Espera-se dos portos do sul até o dia 21 de Junho, seguindo para a Europa depois da demora do costume.

Este paquete e os que d'ora em diante seguirem tocarão em Plymouth, o que facilitará chegarem os passageiros com mais brevidade a Londres.

Haverá tambem abatimento no preço das passagens.

Para carga, passagens, e encommendas, tracta-se com os

AGENTES
Wilson Sons & C., Limited
N. 14— RUA DO COMMERCIO N. 14

Paquete Aconcagua

E' esperado da Europa até o dia 6 de Junho, e seguirá depois da demora do costume para a

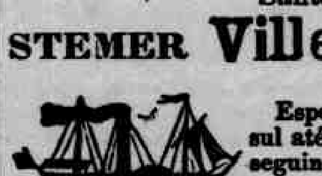
Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Valparaizo

Para carga, passagens e encommendas e dinheiro a frete tracta-se com os
AGENTES

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

STEMER Ville de Ceará



Espera-se dos portos do sul até o dia 6 do corrente seguindo depois da indispensavel demora para o **Havre.**

As passagens poderão ser tomadas de antemão.

Recebe carga encommendas e passageiros para os quaes tem excellentes accommodações.

Steamer Ville d Santos

E' esperado da Europa até o dia 7 de Junho, seguindo depois da indispensavel demora para a **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido praso a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros para os quaes tem excellentes accomodações.

Augusto F. de Oliveira & C.
AGENTES
42 —RUA DO COMMERCIO —42

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft
Vapor Hamburg

Espera-se de HAMBURGO, via LISBOA, até o dia 16 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, e encommendas tracta-se com os

CONSIGNATARIOS
Borstelmann & C.
RUA DO VIGARIO N. 3
1º andar

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação Costeira por Vapor
PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáu, Mossoró, Aracaty, Ceará,

O vapor Pirapama

Segue no dia 5 de Junho, ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 4.

Encommendas passagens e dinheiros a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Fernando de Noronha
O vapor Giquiá

Commandante Lobo

Segue no dia 10 de Junho, pelas 12 horas da manhã.

Recebe carga até o dia 9, e passagens até ás 10 horas da manhã do dia 10.

ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Bahiana de navegação a Vapor

Maceió, Villa Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O VAPOR
Marinho Visconde

Commandante J. J. Coelho

Segue impreterivelmente para os portos acima no dia 6 do corrente, ao meio dia. Recebe carga unicamente até ás 2 horas da tarde do dia 5.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete tracta-se na agencia

7—Rua do Vigario—7

Domingos Alves Matheus

United States & Brasil Mail S. S. C.
O vapor Colorado

Espera-se de New-Port-News, até o dia 7 de Junho, o qual seguirá depois da demora necessaria para a

Bahia e Rio de Janeiro

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro frete, tracta-se com os

AGENTES
Henry Forster & C.
N. 8 — RUA DO COMMERCIO. — N. 8.
1º andar

Companhia Brasileira de Navegação a Vapor
PORTOS DO NORTE

O vapor Bahia

Commandante 1º tenente Aureliano Izaac

E' esperado dos portos do sul até o dia 7 de Junho, e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.

Para carga, passagens, encommendas e valores tracta-se na agencia

11—Rua do Commercio—11

LEILOES

Segunda-feira 7, o dos moveis novos, bancos, ferramentas, moldes e mais pertenças da officina da rua da Imperatriz do Sr. Moreaux.

— Terça-feira, 9, o dos moveis e mais objectos da casa da rua da União n. 57, em que morou o Sr. Dr. inspector da alfandega.

Agente Silveira
Leilão
bom emprego de capital

Sabbado, 5 do corrente
A's 11 horas
A' rua do Imperador n. 75

O agente Silveira, por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos e ausentes, levará a leilão o engenho Penedo de Baixo, na freguezia de S. Lourenço da Matta, comarca do Recife, espolio de D. Anna Maria da Rocha Falcão, sendo o engenho edificado á margem do Capibaribe, moente, com bom cercado de pastagem e excellentes mattas virgens.

Os pretendentes podem examinar o referido engenho.

Leilão

de fazendas e miudezas, pedras pollidas, vinhos, quadros, ferragens, 1 cofres e differentes moveis

SABBADO 5 DO CORRENTE
A's 11 horas
Rua do Bom Jesus n. 43

O agente Pinto levará a leilão, por conta e risco de quem pertencer, por liquidação e sem reserva de preços, as fazendas, miudezas, vinhos, pedras, quadros, ferragens, moveis e mais objectos existentes em seu escriptorio, rua do Bom Jesus n. 43, principiando pelas fazendas.

Leilão

De 8 peças de panno para capote, 8 ditas de casemira de cores, 7 ditas de casinetas e 1 dita de casemira diagonal

Sabbado 5 de Junho
A' 11 horas
Agente Pinto
Rua do Bom Jesus n. 43

Leilão
De miudezas

Da armação e mercadorias existentes na loja Boa Fama á rua Duque de Caxias n. 77-A.

Sabbado 5 do corrente
A's 11 horas

Garante-se as chaves da casa.

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
Gusmão

Leilão
Em continuação

Das fazendas e miudezas da loja sita á rua do Rangel n. 48

O agente Brito venderá, ao correr do martello, as fazendas e miudezas que ficaram do ultimo leilão.

Sabbado 5 de Junho
A's 10 e 1/2 horas

Agente Silveira
2º leilão

Sabbado 5 do corrente
AO MEIO DIA

O agente Silveira, por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos e ausentes, levará a leilão o espolio inventariado de Francisco Antonio Alves Mascarenhas, á requerimento do inventariante, o qual é o seguinte:

Um sitio com um sobrado de um andar, no lugar denominado Caboc6, com 10 metros de frente e 6 de fundo, duas salas de frente, 2 quartos, 4 janellas de cada lado; no andar terreo 2 quartos de lado e uma sala no centro, tendo o sitio diversas arvores fructiferas e 4 quartos no fundo.

Os Srs. pretendentes podem examinal-o.

Leilão

De 1 piano, 1 mobilia de junco com 1 sofá, 2 consolos, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição, jarros para flores, candieiros, tapetes, 1 mesa elastica, 1 guarda comida, 6 cadeiras, 1 apparelho para jantar e 2 banquinhas.

Dous marquezões, 9 mesas, 1 cama de ferro, 1 commoda e outros moveis.

SEGUNDA-FEIRA 7 DO CORRENTE
A's 10 horas em ponto

No 1º andar do sobrado da rua da Imperatriz n. 30

O agente Pinto

O referido leilão começará ás 10 horas em ponto, visto ter o mesmo agente de effectuar, em continuação, um outro leilão de moveis na officina do Sr. Moreau.

2º leilão

De predios pertencentes á massa fallida de Manoel Carpinteiro y Souza, constando de uma excellente casa com sotéa, com grandes accommodações, quintal murado, cacimba, sita á rua da Casa Forte n. 15 A. Uma casa bastante espaçosa com grande quintal e accommodações, estando occupada por uma taverna, sita á mesma rua n. 15, defronte da campina da Casa Forte.

Terça-feira 8 do corrente
ás 10 1/2 horas

Na rua Duque de Caxias n. 77 A, loja de miudezas da Boa Fama

O agente Gusmão levará a leilão os predios acima mencionados, pertencentes á massa fallida de Manoel Carpinteiro y Souza, por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito do commercio, com assistencia do mesmo e a requerimento do Dr. curador fiscal da referida massa.

Leilão

De lindos moveis novos, acabados e por acabar, da officina de marcineiro, entalhador e torneiro da rua da Imperatriz n. 24.

CONSTANDO DE:

Lindas mobilias de jacarandá, toilet e lavatorios.

Guarda-louça, apparadores, secretárias, carteiras, ettageres, capiteis, commodas com armarios, jarros e jarros de madeira, cupulas, caixinhas, costureiras porta-musicas, sanefas, barometros, berço de jacarandá, poltronas, pedras marmore para consolos e mesas e outros moveis.

Um fiteiro, armação, bancos, ferramentas, prensas e mais pertences de marcinaria,

Segunda feira 7 de Junho
A's 11 horas em ponto

A. F. Moreau, tendo resolvido acabar com a sua officina, da rua da Imperatriz n. 24, em consequencia de seu estado de saude faz leilão, por intervenção do agente Pinto dos moveis de apurado gosto, novos e alguns ainda por acabar, existentes na referida officina.

Em continuação venderá tambem a madeira, bancos, ferramentas e mais pertences da officina.

Leilão

De moveis, louça, crystaes, espelhos, quadros, objectos de electro-plate e uma espingarda.

A saber
Sala de visita

Uma mobilia de junco preto a Luiz XV, com 1 sofá, 2 consolos, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 2 ditas de balanço, 1 espelho oval dourado grande, 2 quadros a oleo, 4 jarros para flores, 1 porta-charutos, 1 porta cartões, 3 lanças para cortinados, 2 jardineiras, 3 almofadas, 3 tapetes e 3 escarradeiras.

Entrada

Um sofá, 1 porta-bengala, 2 porta-chapéos, 1 cabide, 1 cadeira e 1 mobilia de páo carga.

Gabinete

Uma estante envidraçada, 3 ditas de ferro, 1 secretaria de mogno, 2 mesas de dito, 1 tinteiro, 1 pedra com estante e 1 porta-cartas.

Primeiro quarto

Um guarda-vestidos, 1 guarda-roupa, 1 toilet de jacarandá, 1 lavatorio, 1 guarnição, 1 ettager, 1 termometro, 1 marquezão, 6 cadeiras e 2 porta-cartões.

Segundo quarto

Uma cama franceza de jacarandá, 1 mesa de cama, 2 ettagers, 1 cabide, ferro 1 mesa de e 1 criado mudo, 1 termometro, 1 commoda, 2 lavatorios, 1 guarnição, 1 porta-toalha, 1 cabide e 1 cesta para roupa.

Sala de jantar

Uma mesa elastica, 1 guarda-louça, 2 aparadores modernos com pedras escuras, 1 guarda-comida, 1 relogio de parede, (novo) 1 licoreiro, 1 dito em caixa, porcelana para chá e jantar, copos, calices, compoteiras, garrafas, fructeiras, 1 filtro, 1 candieiro a gaz torcida dupla, 1 jarra com torneira, talheres e colheres, mesa e trem de cosinha.

Terça-feira 8 de Junho

Casa da rua da União n. 57, por traz do Gymnasio

O Dr. João Cruvelo Cavalcante tendo de fazer uma viagem ao Rio de Janeiro, faz leilão, por intervenção do agente Pinto, dos moveis e mais objectos da casa em que residio á rua da União n. 57.

O leilão principiará ás 10 e 1/2 horas.

Em continuação

venderá o mesmo agente 1 piano de Playel, forte e quasi novo.

Um bilhar, tacos e bolas, e moveis que serão para alli transportados.

Agente Silveira
Leilão

Dos moveis do hotel á rua das Larangeiras n. 29

Terça feira, 7 do corrente
A's 10 1/2 horas

O agente Silveira, por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito do commercio, levará a leilão, á requerimento de José Cardoso Silva, os moveis pertencentes á D. Umbelina Faustino Secundina de Mattos, o seguinte:

Cadeiras de junco, mesas de dito, aparadores, 1 guarda-louça, 1 relogio, mesa elastica de 5 taboas, louças para jantar e almoço, jarros, copos, calices, garfos, colheres, quadros, trens de cosinha, registro para gaz e mais moveis, patentes no acto do leilão.

Agente Pestana
Bom leilão de predios

Quarta-feira 9 do corrente
A's 11 horas em ponto

No armazem á rua do Vigario Tenorio n. 12

O agente Pestana, venderá no dia e hora mencionada em sua agencia, os predios abaixo declarados, livres e desembaraçados de todo e qualquer onus, cujas casas chamam attenção dos Srs. pretendentes, pelos seus bons estados de conservação e excellentes rendimentos:

Uma excellente casa terrea com bom sotão e grandes commodos, para familia, ao largo da Santa Cruz n. 14, rendendo 400$ annuaes.

Uma dita á rua do Visconde de Pelotas (outr'ora Aragão) n. 41, rendendo 400$ annuaes.

Uma dita á rua de S. Jorge n. 23, rendendo 300$ annuaes.

Uma dita sita ao largo do Mercado n. 17, com excellente sotão e muito propria para qualquer estabelecimento, rendendo annualmente 780$ annuaes.

Um excellente sobrado de 3 andares sito á rua do Bom Jesus n. 47, rendendo 1:000$ annuaes.

E finalmente uma dita sita á rua do Visconde de Goyanna n. 79, com grandes commodos para numerosa familia, servindo de base a offerta de 3:500$ obtida no ultimo leilão.

2º leilão

De uma carta de sentença civel, proveniente de uma hypotheca, na importancia de 30:520$594 e mais 4:578$090 de juros accrescidos desde Fevereiro de 1885 a 12 de Maio proximo passado.

Total [illegible]

A' serem cobrados executivamente de José Sancho Bezerra Cavalcante e sua mulher, senhores do

engenho Alegria, na comarca do Escada, engenho que garante sobejamente o pagamento da dita divida.

QUARTA-FEIRA, 9 DO CORRENTE

A's 11 horas

No armazem á rua do Imperador n. 16

O agente Martins, autorisado pelo Illm. e Exm. Sr. Dr, juiz do civel, fará leilão, em sua presença e a requerimento de D. Bernarda de Souza Magalhães e Silva, inventariante do espolio de seu finado irmão, coronel José Antão de Souza Magalhães, da divida proveniente da uma carta de sentença, obtida em 12 de Fevereiro de 1885, contra José Sancho Beserra Cavalcante e sua mulher, senhores do importante engenho Alegria, para pagarem executivamente e por carta precatoria executoria, que já se acha passada, a quantia de 30:520$594, do principal, juros e custas, além de 4:578$090 de juros accrescidos de Fevereiro do anno passado até 12 de Maio ultimo.

Os Srs. pretendentes podem examinar a referida carta em mão do agente.

Grande e importante Leilão

De bons moveis, magnificos quadros a oleo, importantes espelhos, jarros, lustres, porcelanas e estatuas de marmore.

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

Alfredo Guimarães

Quarta-feira 9 Junho

Rua do Visconde de Goyanna n. casa de residencia do Sr. commendador Eduardo A. Burle.

1ª sala de entrada

Dous sofás, 2 cadeiras de braços, 2 de guarnição, 2 etagers, 2 columnas com grandes jarros de marmore, tudo de madeira de fantasia e apurado gosto.

Duas magnificas figuras, 4 jarros, 4 bustos tudo de marmore, 2 limpadores de sapatos e um lustre,.

2ª sala de entrada

Um cabide para chapéos, 6 cadeiras de balanço, 2 mesas de jogo, 3 etagers, com espelhos, 2 bustos de marmore, 2 jarros para plantas, 2 porta fumo, 1 velocipede e 2 carrinhos para criança.

3ª sala de entrada

Um sofá, 6 cadeiras, 1 mesa, tudo de madeira encrustada, 2 cadeiras de balanço, 1 jarro para planta, 1 lavatorio de porcelana, 2 cadeiras de vime, 2 quadros a oleo representando primor sas paisagens, 6 ditos historicos, 1 dito o sonho militar, 1 dito com o retrato de Napoleão III e um candieiro a gaz.

Sala de espera

Uma mobilia composta de 1 sofá, 2 cadeiras de braços, 12 de guarnição e uma mesa redonda, tudo de charão, 2 duquerqes, de madeira incrustada 1 rico piano do fabricantse Playel, 1 cadeira para o mesmo, 1 capa, 3 jardineiras, 2 jarros com plantas, 1 lote de musicas e 1 tapete para forro de sala.

Grande salão de visitas

Um divan e 2 poltronas estufadas, 2 conversadeiras, 2 ricos e importantes dunquerzes de madeira embutida de metal fino, 2 grandes espelhos dourados, (bizote), 2 ditos compridos, 24 cadeiras de charão, 2 ricos jarros de Sevre, 2 reposteiros de damasco de seda, 3 sanefas douradas, 5 lanças, 5 pares de cortinados, 1 alcatifa de forro de sala, 1 tapete de porta e 1 magnifico lustre de crystal com 8 luzes.

1º gabinete

Um rico secretaria de jacarandá, 1 sofá, 12 cadeiras italianas, 1 toiellet, 1 guarda roupa de jacarandá, 1 porta charutos, 2 jarros de porcelana, (bacarat). 1 dito de madeira, 1 cadeira para criança, 1 alcatifa, forro de sala e 1 lustre com 2 luzes.

2º gabinete

Um sofá e 2 cadeiras de charão, 1 mesa de mosaico, 1 cadeira para leitura, 2 bancas de jogo, 1 sofá, 1 cadeira de braço e 2 de guarnição, tudo de junco, 1 tapete para forro e 1 lustre.

Sala de jantar

Um rico guarda louça, 2 ditos menores, 4 apparadores, 18 cadeiras de guarnição, 4 etagers, tudo de madeira encrustada, 2 jarros de porcelana, 2 fruteiras de marmore, 1 mesa de ferro e 1 rico porta-licor de electro-plate.

Sala de bilhar

Um magnifico bilhar, 1 taqueira, 1 marcador, 1 capas e 2 jogos de bolas, 24 cadeiras italianas, 1 mesa de jogo com gamão, 2 cantoneiras de mogno 6 quadros, 1 sofá, 2 cadeiras estufadas, 1 encerado de forro e 1 bagatella completa.

Despensa

Um guarda comida, 1 relogio, 1 mesa de marmore, 2 ditas de madeira, 1 banheiro, 2 cabides grandes e 1 arandella.

Escada

Um encerado, forro da mesma.

Sala depois da escada

Duas mesas de jogo, 1 esteira de forro e 1 arandella.

1ª sala de dormir

Uma rica cama franceza e 2 guarda-roupa de jacarandá, 1 dito com espelho, 1 toi ette de ebano, 1 grande lavatorio todo de marmore, 1 guarnição para o mesmo, 1 divan e 2 cadeiras de braços estufadas, 1 importante pendula de bronze e 1 etager para o mesmo, 1 mesa de jacarandá com abas, 1 mesa de mogno, 1 dita de amarello, 2 camas para crianças, 1 tapete de cama, 2 lanças para cortinados, 1 porta-toalhas, 1 arandella, 1 palmatoria de metal, 1 commoda pequena, 1 cama de ferro, 1 caixa com repartimentos, 1 lavatorio, 1 mesa com abas, 1 cabide torneado, 1 lavatorio de ferro com jarro e bacia. 1 guarnição verde, 2 camas de ferro e esteira para forro.

2ª sala de dormir

Uma importante cama franceza, 1 guarda-roupa com espelho, 1 mesinha de cama, 1 lavatorio (tude d'erable). 1 tapete, 1 berço, 2 cadeiras, 1 tapete de cama, 1 guarda-vestidos de amarello, 1 mesa redonda, 1 lança com transparente, 1 guarnição de lavatorio, 1 guarda-joias de charão, 7 quadros e 1 esteira para forro.

O Illm. Sr. commendador Eduardo A. Burle, tendo de retirar-se com sua Exma. familia para o Rio de Janeiro, fará leilão por intervenção do agente Alfredo Guimarães, dos moveis da casa de sua residencia, á rua do Visconde de Goyanna, os quaes além de sua perfeita conservação, offerecem margem aos Srs. concurrentes apreciarem não só o gosto, como mesmo, o mais apurado trabalho artistico.

Entrega em acto continuo

A's 10 horas e 40 minutos, partirá um bond, que dará passagem gratis aos Srs. concurrentes.

AVISOS DIVERSOS

— Precisa-se de uma ama para serviço de casa de pouca familia: a tratar na rua da Conceição numero 9.

— Precisa-se alugar uma preta ou um menino para vender na rua: a tratar na rua dos Martyrios n. 148, 2º andar.

— Aluga-se o sitio do Pina, com boa casa para morada, contendo bastantes commodos para numerosa familia, grande quantidade de coqueiros, seis grandes viveiros, duas cacimbas com excellente agua: a tratar no cáes de Apollo n. 45.

— Aluga-se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçallo: a tratar na rua da Imperatriz n. 56.

— Arrenda-se um sitio na Matriz da Varzea, no Ambolé, com casa, muitas fructeiras, grande baixa para verduras e capim, á margem do rio, passando na frente a estrada de ferro: a tratar no mesmo lugar, no sitio defronte da taverna, ou em Olinda, sitio defronte da igreja de N. S. do Guadalupe.

— Para contestação do artigo do Sr. Joaquim E. Ribeiro, em resposta ao que anteriormente publiquei nos Diarios de 25 e 26 do corrente, basta dizer que a escriptura da hypotheca foi passada no cartorio do tabellião José Alexandre Ferreira, onde existe ainda, ficando portanto em vigor aquelle meu artigo anterior. Recife, 28 de Maio de 1886.

Flausculo de Almeida Magalhães.

— Precisa-se alugar uma preta ou um menino para vender na rua: a tratar na rua dos Martyrios n. 148, 2º andar.

— Precisa-se de um menino de 12 á 14 annos de idade, para vender na rua, dando fiador de sua conducta; a tratar na rua de S. João n. 26.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar: na rua do Marquez do Herval n. 105.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua Nova, pharmacia n. 51.

— Offerece-se uma senhora honesta, de conducta afiançada, para serviços internos de casa de pequena familia, mediante um diminuto ajuste; quem pretender dirija carta fechada a esta typographia com as iniciaes D. N. S.

Ama

Na rua da União n. 9, se precisa de uma ama para cosinhar.

Ama

Precisa-se de uma ama que seja boa cosinheira: na rua do Cabugá n. 16, 2º andar.

Ama

Precisa-se de uma cosinheira: na rua do Marquez do Herval n. 28.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar: na Magdalena, residencia do commendador Barroca, defronte do chafariz.

Ama

Precisa-se de uma ama de leite, com urgencia: na rua do Riachuello n. 26, paga-se bem, e que seja de boa conducta.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite; na rua do Riachuello n. 24, paga-se bem.

Aluga-se por 25$

a grande casa terrea á rua de Luiz do Rego n. 47-B, com 5 quartos e mais um fóra, bem concertada: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 60, ou no Caminho Novo n. 91, padaria, a chave para correr, na taverna junto.

Aluga-se

uma grande casa com dous grandes quintaes e agua encanada, á rua Lembrança do Gomes n. 1, em Santo Amaro: a tratar na rua da Imperatriz n. 32, 1º andar.

Aluga-se

por preço commodo as casas: Pocinho n. 55, n. 67, 1º andar, becco do Veras n. 8: a tratar na rua larga do Rosario n. 34, pharmacia.

Aluga-se barato

as seguintes casas: Pocinho n. 48; Cáes de Apollo n. 75, 1º e 2º andares; Brum n. 84, armazem, 1º e 4º andares: a tratar na rua larga do Rosario n. 34, pharmacia.

Aluga-se barato

O 3.º andar da rua do Bom Jesus n. 47.
A casa n. 107 da rua Visconde de Goyanna.
A rua do Rozario da Boa-Vista n. 39
A rua Lomas Valentinas n. 4
Casa á rua da Ponte Velha n. 3.
A loja á rua do Calabouço n. 4.
Trata-se no largo do Corpo Santo n.19. 1º andar

Aos pais de familia

A abaixo assignada, achando-se habilitada a abrir um curso primario em sua casa, á rua do Coronel Suassuna n. 72, pede a valiosa protecção dos pais de familia, garantindo todo o esmero possivel no desempenho de sua missão.

Donatilla Pacifica de Salles Dutra.

Mudança de escriptorio

O advogado Francisco do Rego Baptista e os solicitadores Diogo Baptista Fernandes e Antonio Machado dias, mudaram seu escriptorio para a rua do Imperador n. 22, 1º andar, lado de detraz, onde serão encontrados das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

Aos senhores logistas e alfaiates

Maria Magdalena e Felismina de Miranda, residentes á rua de S. João n. 26, cosem com presteza e por preço commodo camisas, ceroulas, calças e paletots. Os senhores logistas e alfaiates podem se informar do negociante José de Araujo Veiga, á rua larga do Rosario, que está habilitado a dar qualquer esclarecimento.

Companhia Pernambucana

Costeira a vapor

Suprimento para o vapor *Jaguaribe*

N. 927:170

O Sr. Francisco Alves da Costa, commandante do vapor *Jaguaribe*, é pela segunda vez rogado á vir á rua do Marquez de Olinda n. 50, dar cumprimento ao numero acima. Pede-se ao digno gerente providencias a respeito.

Cosinheira

Precisa-se de uma boa cosinheira, fiel e limpa e de boa conducta, para casa de moços solteiros: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 52, primeiro andar.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira: na rua do Paysandú n. 19, Passagem da Magdalena.

Attenção

Vende-se Manteiga ingleza superior em latas de 1, 2, e 4 a 1$100, e 7, 14 e 28 a 1$000 por libra e gaz inexplosivo a rua do Bom Jesus n. 38.

Casa de campo

Aluga-se uma grande chacara na Capunga, situada á margem do Rio Capibaribe, porto do Jacobina, tendo as seguintes accommodações: 2 grandes salas, 4 quartos espaçosos, grande cosinha, 1 quarto para criados, tem sotão com janellas ao lado, e no mesmo 2 salas e 4 quartos, gallinheiro de ferro, cocheira, quartos para criados e banheiro. Toda a casa é ladeada de larga calçada e varanda de ferro, sendo toda murada com 2 portões de ferro e gradeamento na frente da mesma. Tem sitio com algumas fructeiras, jardim, cacimbas, etc. Foi toda reedificada e está pintada e asseiada. Da mesma ao ponto de parada dos trens gasta-se 4 minutos; quem pretender dirija-se á rua do Marquez de Olinda n. 55.

Aos doentes dos olhos

Cura certa em 48 horas das inflamações recentes dos olhos, pelo colyrio preparado por José Pedro Rodrigues da Silva.

Emprega-se este poderoso colyrio sempre com grandes vantagens, nas seguintes molestias:

Ophtalmias agudas, purulentas e chronicas, conunctivites, etc., etc.

Deposito geral, na drogaria de Faria Sobrinho & C., rua do Marquez de Olinda n. 41.

Para informações, sedirijam á livraria Industrial á rua do Barão da Victoria n. 7, ou á residencia do autor, á rua da Saudade n. 4.

Attenção

Perdeu-se um alfinete de ouro com perolas, da rua do Barão da Victoria á rua Nova de Santa Rita; quem o achou pode leval-o á rua do Marquez de Olinda n. 55.

Experimentem

E digam o que acham

Os especiaes licores de genipapo e cajá que se acham á venda no largo de S. Pedro n. 4?

AVISO aos Consummidores DA PERFUMARIA ORIZA

PARIS — 207, Rua Saint-Honoré, 207 — PARIS

OS PRODUCTOS DA PERFUMARIA ORIZA devem seu successo e favor publico:

1º Ao cuidado escrupuloso com que são fabricados. 2º A sua qualidade inalteravel e á suavidade do seu perfume.

MAS SE IMITA OS PRODUCTOS DA PERFUMARIA ORIZA sem attingir ao seu gráu de delicadeza e perfeição.

A apparencia exterior destas imitações sendo identica aos Verdadeiros Productos Oriza, os consummidores deverão se precaver contra este commercio illicito e considerar como contrafacção qualquer producto de qualidade inferior vendido por casas pouco honradas.

ORIZA — SAVON ORIZA-VELOUTE — ORIZA TONICA — ORIZALINE

Remessa do Catalogo illustrado á pedido franqueado.

GRAGEAS de Ferro Rabuteau

Laureado do Instituto de França. — Premio de Therapeutica

O emprego em medicina de **Ferro Rabuteau** é baseado na Sciencia.

As **Verdadeiras Grageas de Ferro Rabuteau** são recommendadas nos casos de *Chlorose, Anemia, Palidas Cores, Corrimentos, Debilidade, Esgotamento, Convalescencia, Fraqueza das crianças, Depauperamento e Alteração do sangue* em consequencia de fatigas vigillias e excessos de toda a natureza. — Tomar 4 à 6 grageas dor dia.

Nem Constipação nem Diarrhea, Assimilação completa.

Elixir de Ferro Rabuteau recommendado as pessoas que não podem engulir as grageas. Um calix de licor aos repastos.

Xarope de Ferro Rabuteau especialmente para as crianças.

1121 *Uma explicação detalhada acompanha cada frasco.*

Exigir o **Verdadeiro Ferro Rabuteau** de **CLIN & Cia, de PARIS**, *que se encontra em casa dos Droguistas e Pharmaceuticos.*

L. T. PIVER em PARIS

IMPORTADOR DE *Nova PERFUMARIA Extra-fina* AO

CORYLOPSIS DO JAPÃO

SABÃO ...... CORYLOPSIS do JAPÃO — PÓ de ARROZ ...... CORYLOPSIS do JAPÃO
EXTRACTO ...... CORYLOPSIS do JAPÃO — BRILHANTINA ...... CORYLOPSIS do JAPÃO
AGUA de TOUCADOR ...... CORYLOPSIS do JAPÃO — OLÉO ...... CORYLOPSIS do JAPÃO
LOÇÃO ...... CORYLOPSIS do JAPÃO — POMADA ...... CORYLOPSIS do JAPÃO

GOTTAS REGENERADORAS

do Doutor SAMUEL THOMPSON

Tratamento efficaz contra todas as affecções provenientes do enfraquecimento dos orgãos e do systema nervoso, ou das alterações do sangue. Fraqueza dos Rins, Esterilidade, Palpitações, Enfraquecimento geral, longas Convalescenças. — Este tratamento é, de ha muito, reconhecido e recommendado como o maior regenerador do organismo.

O FRASCO: 8 FRANCOS (EM FRANÇA)

Todo frasco que não trouxer a Marca de Fabrica registrada e a assignatura Gelin *deve ser rigorosamente recusado.* Unico Fabricante deste Producto

PARIS, Pharmacia GELIN, rua Rochechouart, 38

Deposito em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Ca.

PHOSPHATO de CAL GELATINOSO

de **E. LEROY**, Pharmaceutico de 1ª Classe, 2, rua Daunou, PARIS

OSTEOGENEO para o Desenvolvimento e a Dentição das Crianças, contra o Rachitismo e a Molestia dos Ossos.

« Recommendamos este Xarope aos Medicos e aos Doentes. É de um sabor agradavel, de assimilação facil e mil vezes superior a todos os xaropes de lacto-phosphato inventados pela especulação. Todos são acidos ao posso que o Phosphato de Cal Gelatinoso não o é. »

O Snr. Professor BOUCHUT, Medico no Hospital das Crianças. (Gazette des Hôpitaux, 19 de maio de 1874.)

VINHO PHOSPHATADO DE LEROY TONICO Reparador por excellencia

Anemia, Consumpção, Bronchite chronica, Tisica, Fraqueza organica, Convalescenças difficeis.

Depositarios em Pernambuco: FRAN. M. da SILVA e C.

A PEPTONA

Sob a fórma de VINHO de PEPTONA preparado por Defresne de Paris, é um medicamento que muito contribue para facilitar as funcções do estomago, e regularisar a digestão, unico meio de favorecer a nutrição do doente.

Numerosas de experiencias feitas pelos mais afamados medicos de Paris e outros paizes demonstraram a efficacia do VINHO DE PEPTONA DEFRESNE; na impossibilidade em que estamos de reproduzir todas as suas cartas, limitamo-nos a apresentar aqui a carta dirigida ao Snr Defresne por um facultativo, cujo nome e a fama são bem conhecidos pelo mundo medical.

Dis e Dr Juillet ao Snr Defresne:

Senlis, a 20 de Março de 1882.

« Tenho o gosto de lhe manifestar a satisfação que tive com a sua Peptona, pelos bons resultados que com ella alcancei nos casos graves em que a tenho empregado.

« Sempre quando tive de tratar um estomago cansado, doente ou com vicio digestivo, a sua preparação alliviou o doente, melhorou-lhe as funcções digestivas, e muitas mulheres idosas, outras anemicas e meninos racheticos devem a saude ao uso da Peptona. Por isso é que considero ser o um verdadeiro dever o recommendal-a, ea meus doentes n'um grande numero de casos.

« Tenho praticado como medico pratico durante os annos de 1851 a 1860, periodo em que a necessidade de digerir os alimentos, immediatamente consumidos era menos imperiosa do que hoje; então as constituições eram mais vigorosas, sanguineas, energicas e dotadas d'um robusto appetite, favorecidas por uma grande abundancia de succos gastricos que provocava a prompta transformação dos alimentos mais refractarios.

« Hoje, porém, já que os estomagos debilitados carecem de energia, é conveniente lançar mão de todas as substancias que facilitam a digestão, como, por exemplo, de sua Pancreatina.

« O preceito de hygiene mais importante, porém mais despresado é este: *Gastar muito para reparar muito.* E' este o segredo da saude, e durante muito tempo os meus estudos tiveram este assumpto por principal objecto; além d'isso, a minha situação de medico na Repartição de Beneficencia d'esta cidade, em que os escrofulosos e lymphaticos abundam fora de medida me permittiram fazer muitas felizes applicações de seus excellentes productos. »

Acha-se o deposito de tão valioso medicamento nas Pharmacias e Drogarias d'esta cidade. E' preciso cuidar em reconhecel-o e não aceitar as imitações, exigindo que leia o verdadeiro VINHO DEFRESNE.

CURA CERTA

de todas as Affecções pulmonares

BRONCHITES — TISICA — CATARRHOS

MEDALHA de OURO — PARIS 1885

CAPSULAS CREOSOTADAS do Dr. FOURNIER

Unicas Premiadas *Na Exposição de Pariz em 1878*

EXIJA-SE A BANDA DE GARANTIA FIRMADA *Fournier*

PARIS

Todos aquelles que soffrem do peito, devem experimentar as Capsulas do Dr. FOURNIER.

Depositarios em *Pernambuco*: FRANCISCO M. da SILVA & Ca.

Unico Ferruginoso admittido nos Hospitaes de Paris

Xarope Durel ou Alcatrão Ferruginoso

Esta preparação que é muito superior a todos os outros ferruginosos, foi recommendado por todos os medicos de França e dos paizes estrangeiros e é receitada por elles para todas as affecções de Pobreza do Sangue tais que Chlorosis, Anemia, Tysica, Bronchites, Laringites, Tosse, Catharro pulmonar, etc. O Xarope Durel pode ser supportado pelos estomagos fracos ou delicados, é o unico ferruginoso que tem a vantagem de não causar constipações.

Deposito em Casa do inventor Nº 7, Boulevard Denain, em Paris

Pós BLANC DES GRACES

Pós ... dão ao rosto a bella alvura vaporosa que fez a reputação das *Bellezas da Antiguidade.*

L. PANAFIEU & Cie

Paris, rua Rochechouart, 70.

Depositarios em Pernambuco: Francco M. da SILVA & Cia.

CONTRA Defluxos, Grippe, Bronchites, Irritações do Peito, o XAROPE e a PASTA peitoral de NAFÉ de DELANGRENIER ... Academia de Medicina de França.

PARIS — 53, rua Vivienne, 53 — PARIS

CREME de VOUGEOT

Especialidade de Cassis

Cie JUSTIN DEVILLEBICHOT

DIJON (Côte-d'Or) França.

19 Medalhas nas Exposições de: PARIZ 1855, 1860, 1867 (Exposição Universal) ... LONDRES ... BORDEAUX ... TRIESTE ...

Depositarios em Pernambuco: Francco M. da SILVA & Cia.

CUIDADO COM AS FALSIFICACÕES.

Agua Florida DE *Murray & Lanman.* *O Perfume Universal* PARA O LENÇO O TOUCADOR E O BANHO

NICO AMERICANO DE CAMACAN

Preparação de Productos Vegetaes PARA

EXTINÇÃO DAS CASPAS

e outras Molestias Capillares.

MARTINS & BASTOS

Pernambuco

Aguas mineraes de Van

Fontes
St. Jean
Precieuse
Desirée

Deposito em Pernambuco, na botica franceza de Rouquayrol Freres Successores de A. Caors, rua da Cruz n. 22.

Aos senhores capitalistas

O agente de leilões, Pestana, autorisado por um amigo que retirou-se para a Europa, vende trinta e cinco predios (casas terreas e sobrados), em perfeito estado de conservação, nos melhores lugares das freguezias do Recife, Santo Antonio, S. José, Boa-Vista e Graça: trata-se no Recife, rua do Vigario n. 12, armazem.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taverna, de conducta afiançavel: na rua de Hortas n. 17,

Ao publico

O abaixo assignado avisa ao respeitavel publico que o Sr. Manoel Herculano de Emiry não póde em caso algum fazer negocio com uma casa em Palmares, na rua Nova n. 75, pertencente a menor Maria de Emiry. Recife, 2 de junho de 1886.

Francisco Antonio do Amaral.

Prolongamento

Pede-se por favor que venha á rua Direita n. 16 (viado branco) os seguintes senhores: Manoel Joaquim Araujo Goes e Walfrido Odon Arantes.

SUSPENSORIO MILLERET

Elastico, sem ligaduras debaixo das coxas. *Para evitar as falsificações, exigir a firma do inventor, estampada em cada suspensorio.*

REGISTRADO — FUNDAS DE TODOS OS SYSTEMAS — MEIAS PARA VARIZES

MILLERET, LE GONIDEC, successor, Paris, 48, r. J.-J. Rousseau

Cosinheira

Precisa-se de uma boa cosinheira; na rua do Marquez de Olinda n. 20.

Appello aos amigos

A commissão encarregada de distribuir as acções com o titulo acima, que devia correr com a segunda loteria do corrente mez, não tendo recebido o importe do pequeno numero que passou, previne aos amigos possuidores das referidas acções, que fica transferida para a ultima loteria de Julho vindouro.

Acções entre amigos

Uma rifa de um cavallo castanho, sellado e enfreiado, um relogio e uma cadeia de ouro, que se tinha de extrahir com a ultima loteria do mez de Maio, fica transferida para a ultima de julho do corrente anno.

Vende-se

a casa terrea da rua do Capibaribe n. 34, com grade de ferro na frente e ao lado, e portão, grande quintal com arvoredos de fructo e flores, com 5 quartos, sendo um forrado, 2 salas e corredor tambem forrado, saleta para engommado, grande cosinha, despensa, quarto para criado, gallinheiro, quarto para banho, pôço e tanque, e outras bemfeitorias: a tratar na mesma.

Advogado

Padre bacharel Assis Bezerra de Menezes, rua estreita do Rosario n. 32, 1º andar.

Comedorias

Na rua da Gloria n. 144, faz-se comidas com limpesa e pontualidade.

Ama

Precisa-se de uma boa engommadeira: na rua Primeiro de Março n. 16.

Attenção

No Caminho Novo, defronte da professora, lava-se e engomma-se com perfeição; as pessoas que quizerem dirijam-se á casa n. 38, no mesmo lugar.

Ama

Precisa-se de uma ama para todos os serviços de casa de familia: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 7, 2º andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar: em Fernandes Vieira n. 7, junto dos quatro leões, casa de azulejo amarello.

Engenho

Vai em praça no dia 8 de junho, depois da audiencia do Dr. juiz de orphãos, o engenho Tiuma, sito na freguezia de S. Lourenço da Matta, contratado no engenho Central, e proximo a estação do mesmo nome. O agricultor que queira-se collocar bem em um dos primeiros engenhos daquella freguezia, compareça á mesma praça.

Ao commercio

Os abaixo assignados, pelo presente declaram ao publico e ao commercio, que nesta data venderam o seu estabelecimento de molhados sito á rua de Santo Amaro n. 28, livre e desembaraçado de todo e qualquer onus; se, porém, alguem se julgar com direito a protestar, queira fazel-o no prazo de 3 dias, a contar desta data.

Recife, 31 de Maio de 1886.

José de Carvalho & C.

Ao commercio e ao publico

O abaixo assignado declara ao publico e ao commercio, que nesta data comprou aos Srs. José de Carvalho & C. o estabelecimento de molhados sito á rua de Santo Amaro n. 28, livre e desembaraçado de todo e qualquer onus que possa apparecer.

Recife, 31 de Maio de 1886.

Manoel José Fernandes.

Musicas novas

A casa Victor Préalle, sita á rua do Imperador n. 55, tendo recebido da Europa um completo sortimento de musicas, convida o respeitavel publico para visitar o seu estabelecimento, e chama a attenção para as seguintes novidades, que tornam-se recommendadas pelo seu autor:

Dolores, celebre valsa para piano, por E. Waldteufel.

Tambourim, celebre polka para piano, dansante e de effeito, pelo mesmo autor.

Demonio da meia noite, valsa para piano, por Francisco L. Colás, e a valsa violamama, muito procurada, edictada aqui.

Engenho S. Braz na comarca do Cabo

De ordem do juizo de orphãos da cidade do Cabo, vai á praça o arrendamento do engenho S. Braz, no dia 4 de junho: quem pretender deve ir ver o engenho e comparecer á praça.

Quem tem?

Ouro e prata: compra-se ouro, prata pedras preciosas, por maior preço que em outra qualquer parte; no 1º andar n. 22 á rua larga do Rosario, antiga dos Quarteis, das 10 horas ás 2 da tarde, dias uteis.

Engenho Varzea Grande

No dia 8 do corrente mez, ao meio dia, no paço da camara municipal da cidade de Páo d'Alho, será vendido em praça publica o engenho acima, moente e corrente, com todos os seus utensilios, servindo de base o preço de 16:000$ por quanto foi avaliado, bem como a safra pendente a côrte, pelo preço de 500$, valor da avaliação.

Em seguida irá ainda á praça uma parte do engenho Lavagem, e outra parte nas matas do engenho Ramos, servindo de base o preço das avaliações. A primeira foi avaliada por 1:000$ e a segunda por 1:250$

Costureiras

Precisa-se de boas costureiras; na rua da Aurora n. 39, 1º andar.

Cosinheiro

Precisa-se de um cosinheiro: a tratar na rua da União n. 11.

Criado boleeiro

Aluga-se um mulatinho escravo para criado, o qual sabe bolear: trata-se na rua de S. João, casa n. 27.

PARA COSINHAR

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar bem; no 3.º andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia do *Diario*.

Agua de Vidago

Em quartos e meias garrafas, vende Faria Sobrinho & C, á rua do Marquez de Olinda n. 41, DEPOSITARIOS

Assucar especial

Joaquim Salgueiral & C., proprietarios da refinação á rua Direita n. 22, tendo reformado completamente o seu estabelecimento, scientificam ao publico em geral e especialmente ao commercio, que teem sempre um completo sortimento de assucares, tanto em caroço como refinados, de 1ª, 2ª e 3ª sorte, e especial refinado com ovos, o melhor que se encontra no mercado, e podem de prompto satisfazer qualquer pedido que lhes seja feito, pois para isso teem sempre um grande deposito. Garantem a boa execução e limpesa dos seus productos.

445

Numero telephonico

Cosinheiro

Precisa-se de um cosinheiro: a tratar na rua de Paysandú n. 19 (Passagem da Magdalena).

Novo porto do carvão

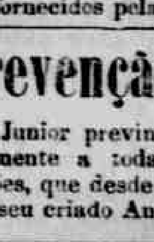
27—Rua do Marquez do Herval—27

Vende-se carvão a 720 rs. a barrica, e quem tiver comprado 30 barricas, terá uma de gratificação. Mais outro offerecimento vantajoso: o consumidor que houver recebido dez barricas gratis receberá um quarto de bilhetes da loteria de 4:000$ da provincia; se em dito quarto sahir a sorte grande, será entregue ao portador 20 vigesimos da loteria do Rio de Janeiro, 20 ditos da côrte, 50 ditos da importante loteria das Alagôas, e 20 quartos da loteria de 4:000$ da provincia. Portanto, o possuidor dos cem numeros está habilitado a tirar mais de 220:000$.

N. B. O portador só terá direito apresentando os talões e recibos fornecidos pela casa.

Prevenção

Manoel Cardoso Junior previne ao respeitavel publico e especialmente a todas as casas com quem tem transacções, que desde o dia 25 de Maio findo deixou de ser seu criado Antonio Ribeiro.



O Barão de Buique vem, coberto de luto, manifestar o seu profundo pesar, pelo prematuro passamento do seu distincto e presado amigo Dr. Antonio Francisco Correia de Araujo, e dar os devidos pesames aos seus mais proximos parentes. Encontre elle nesses umbraes celestes aquella paz que não pôde encontrar entre os homens. *Requiescat in pace.*

Florencio Paes de Miranda Franco convida a seus parentes e amigos para assistirem uma missa por alma de sua presada mãi, Florencia Rodrigues de Miranda Franco, no dia 7 do corrente mez, pelas 7 horas da manhã, na matriz da Boa-Vista, antecipando desde já o seu reconhecimento.

MUTILADO

ILEGIVEL

Remedios que curam!

Sem dieta e sem modificações de costumes

Laboratorio central, rua do Viconde do Rio-Branco n. 14
Esquina da rua do Regente — Rio de Janeiro

Especificos preparados pelo pharmaceutico Eugenio Marques de Hollanda

Approvados pelas juntas de hygiene da Côrte, Republicas do Prata e academia de industria de Paris.

Elixir de imbiribina
Restabelece os dyspepticos, facilita as digestões e promove as ejecções difficies.

Vinho de ananaz ferruginoso e quinado
Para os chloro-anemicos, debella a hypoemia intertropical, reconstitue os hydropicos e beribericos.

Xarope de flor de arueira e mutamba
Muito recommendado na bronchite, na hemoptyse e nas tosses agudas ou chronicas.

Oleo de testudus ferruginoso e cascas de laranjas amargas
E' o primeiro reparador da fraqueza do organismo, na tysica.

Pilulas ante-periodicas, preparadas com a pererina, quina e jaborandy
Cura radicalmente as febres intermittentes, remittentes e perniciosas.

Vinho de jurubeba simples e tambem ferruginoso, preparados em vinho de cajú
Efficazes nas inflammações do figado e baço agudas ou chronicas.

Vinho tonico de capilaria e quina
Applicado nas convalescenças das parturientes uretico antefebril.

Deposito: Francisco Manoel da Silva & C.

Francisco Manoel da Silva & C.
23—RUA MARQUEZ DE OLINDA—23

Regulador da marinha

Este importante estabelecimento de relojoaria, fundado em 1860, está funcionando agora á rua larga do Rosario n. 9.

O seu proprietario encarregado do regulamento dos relogios do arsenal de marinha, da companhia dos trilhos urbanos do Recife á Olinda e Beberibe, da do Recife á Caxangá, da estrada de ferro de Caruarú, da companhia ferro-carril de Pernambuco, da assosiação commercial beneficente e da estrada de ferro do Limoeiro, cercado de intelligentes e habeis auxiliares, concerta e fabrica qualquer peça para relegios de algibeira, de parede, de torres de igreja, chronometros maritimos (dando a marcha), caixas de musica, apparelhos electricos telegraphicos.

O mesmo acaba de receber variado sortimento de relogios americanos que vende de 7$ a 20$ para parede, mesa e despertadores de nikel.

Continúa a exercer a sua profissão, com zelo e interesse de que sempre deu provas ao respeitavel publico e aos seus collegas, e vende fornecimento de qualquer qualidade.

Em frente de seu estabelecimnto se acha collocado um relogio, cujos mostradores tambem poderão ser vistos pelos passageiros da ferro-carril, tendo sempre a HORA MEDIA DESTA CIDADE, determinadas pelas suas observações astronomicas. Rua larga do Roario n. 9.

Antonio da Costa Araujo

Leonor Porto

Rua do Imperador n. 45
Primeiro andar

Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres, Paris, Lisboa e Rio de Janeiro.

Prima em perfeição de costura, em brevidade, modicidade em preços e fino gosto.

PASTILHAS
De ANGELIM & MENTRUZ

22,--Rua do Bom Jesus antiga da Cruz

O Remedio mais efficaz e Seguro que se tem descoberto ate hoje para expellir as Lombrigas.

Vende-se na Botica Franceza

ROQRUAYOL FRERES

Pilulas purgativas e depurativas de Campanha

Estas pilulas, cuja preparação é puramente vegetal, teem sido por mais de 20 annos aproveitadas com os melhores resultados nas seguintes molestias: affecções da pelle e do figado, syphilis, boubões, escrofulas, chagas inveteradas, erysipelas e gonorrhéas.

Modo de usal-as

Como purgativas: tome-se de 3 a 6 por dia, bebendo-se após cada dóse um pouco d'agua adoçada, chá ou caldo.

Como reguladoras: tome-se um pilula ao jantar.

Estas pilulas, de invenção dos pharmaceuticos Almeida Andrade & Filhos, teem *veridictum* dos Srs. medicos para sua melhor garantia, tornando-se mais recommendaveis, por serem um seguro purgativo e de pouca dieta, pelo que podem ser usadas em viagem.

ACHAM-SE A' VENDA
Na drogaria de Faria Sobrinho & C.
41—RUA DO MARQUEZ DE OLINDA—41

Mercearia

Traspassa-se uma casa de molhados em uma das principaes ruas desta cidade, muito afreguezada, livre de impostos e de quaesquer debitos.

Quem pretender dirija-se á rua da Madre de Deus n 22, das 9 horas da manhã ás 6 da tarde.

Para escriptorio

Aluga-se a sala da frente do 1º andar sito á rua do Imperador n. 55, proprio para escriptorio: á tratar na loja do mesmo.

Feitor

Precisa-se de um feitor que entenda de jardim e horta: a tratar na rua do Imperador n. 79, 1º andar.

VENDAS

— Vende-se o antigo e acreditado hotel e hospedaria Estrella do Norte, á rua Thomé de Souza n. 8, e o motivo da venda se dirá ao comprador, a tratar no mesmo.

Carne e queijo do sertão

Vende-se carne e queijo do sertão do Seridó, por preço baratissimo: na rua do Bom Jesus numero 38.

WHISKY

ROYAL BLEND marca VIADO

Este excellente Whisky Escossez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens molhados.

Pede ROYAL BLEND marca VIADO cujo nome e emblema são registrados para todo o Brazil

BROWNS & C., agentes

A Revolução

O 48

a rua Duque de Caxias redusio as vendas a 25 0/0 de menos de seu valor

Ver para crer

Setin macáo a 800 rs. o covado.
Merinó de bolinhas á 900 rs. o dito.
Lindas alpacas de cores á 360 o dito.
Setinetas lisas á 400 rs. o dito.
Fitas escossesas a 440 o dito.
Chitas finas modernas a 240 e 280 o dito.
Cretones finos a 320, 360 e 400 rs. o dito.
Fustão branco a 400, 440 e 500 rs. o dito
Linon branco a 500 rs. o dito.
Mariposas finas de cores a 240 o dito.
Linhos escossezes de quadrinhos a 240 rs. o dito
Renda da China á 240 rs. o dito.
Seda de listras á 1$000 o dito.
Damasco de cores a 500 rs. o dito.
Brim pardo liso á 300, 360, 400 e 500 rs. o dito.
Verbutinas de todas as cores a 1$000 o dito.
Fichús a 1$, 2$, 3$, 4$ e 5$000 um,
Casemira inglesa de cor a 3$ e 4$000 o covado.
Dita diagonal a 2$ e 2$500 o dito.
Dita de cores a 1$800. 2$ e 2$400 o dito.
Flanella americana á 1$200 o dito.
Toilette para baptisados a 9$000 um.
Punhos e collarinhos para senhora a 2$000.
Espartilhos de coraça a 4, 5, 6 e 8$000 um.
Camisas bordadas de linho a 30$000 a duzia.
Camisas para senhora a 30$000 a dita.
Ditas de meia a 800, 1$000 e 1$400 a dusia.
Timões para meninos a 4$000 um.
Casacos de laia 12$ um.
Bramante de 3 larguras a 900 rs. a vara.
Dito de 4 larguras a 1$200 a vara.
Lenços com barra a 1$200 a dusia.
Lenços brancos a 1$800 e 2$000 a dusia.
Lençóes de bramante por 1$800 um.
Cortes de casemira de cor a 3$, 3$500 e 4$ um.
Toalhas felpudas a 4$ e 6$000 a dusia.
Ditas alcochoadas de 20$ por 12$000 a dusia.
Meias para homem de 3$, 4$, 5$ e 6$000 a dusia
Meias para senhora á 3$, 4$, 5$, e 6$000 a dita
Colchas brancas e de cores a 1$800 uma.
Colchas bordadas a 5$000 e 7$500.
Cobertas forradas a 2$800 e 2$900 uma.
Madapolão gema e pelle de ovo á 6$500 a peça.
Redes hamburguezas a 10$000 uma.
Brim trançado a 700 rs. o covado.
Cambraia de forro a 12$000 a peça.
Zefiros lisos a 120 o covado.
Cortesde casineta a 1$000, 1$600 e 1$800 um.
Anquinhas a 2$000 uma.

Bilhar

Vende-se um bilhar francez em perfeito estado com tres jogos de bolas e seis tacos: a tratar no antigo largo do Pelourinho (corpo Santo) n. 7, escriptorio.

Cabriolet

Vende-se um em perfeito estado e por preço commodo; á tratar na rua Duque de Caxias n. 47

Engenho á venda

Vende-se o engenho Murici, com safra ou sem ella, situado na freguezia da Escada, distante da respectiva estação um quarto de legoa, podendo dar seis caminhes por dia, é moente e corrente, tem duas casas grandes e duas pequenas para morada, e outra para farinha com suas pertenças: a tratar na rua do Imperador n. 65, 2º andar.

Massa de mandioca

Vende-se massa, especialmente preparada, para bolos de Santo Antonio, S. João e S. Pedro, a 500 rs. cada pacote de meio kilo: no largo de S. Pedro n. 4.

Fructas maduras

Vende-se diariamente especiaes laranjas para mesa, mangabas, sapotas, e outras muitas: no largo de S. Pedro n. 4.

Fazendas baratas

Rua Duque de Caxias numero 62

Chitas petit pois de cores azues a 200 rs. o covado.
Ditas finas claras e escuras, 240 rs. o dito.
Lãs escossezas, 320 rs. o dito.
Alpacas de cores finas, 500 rs. o dito.
Fustões brancos finos, 500 rs. o dito.
Setinetas e gorgurinas lisas, 500 rs. o dito.
Merinó setim maravilhoso, duas larguras, 1$600 o covado.
Córtes de vestido em cartões, 10$ um.
Ditos de cachemira idem, a 30$ e 40$ um.
Fichus modernissimos, de 2$ á 9$ um.
Ditos de malha, a 1$ um.
Collarinhos fechados, a 5$000 a duzia.
Punhos finos de n. 25 á 30, 800 rs. o par.
Velbutina de todas as cores, a 1$ o covado.
Merinós pretos e de todas as cores, setins de todas as cores, cambraia com salpicos brancos e de cores, tapetes de todos os tamanhos, meias para homens, senhoras e meninos, e outros muitos artigos por preços resumidos.

MENDONÇA, PRIMO & C

Farinha d'agua do Maranhão

Vende o Vasconcellos á rua da Aurora n. 81 corram a ella!

A Bella Aurora

Ver para crer

A verdadeira carne do Ceridó

A 800 rs. o kilo.
A 800 rs. o kilo.
A 800 rs. o kilo.

Teem para vender Pinto Figueiredo & C.
Praça do Conde d'Eu n. 2

— Superior manteiga ingleza garantida, preço 1$200 por cada lata de libra; vende-se na rua do Vigario Tenorio n. 10, armazem.

Fazendas brancas

SO' AO NUMERO

40 rua da Imperatriz — 40

Loja dos barateiros

Alheiro & C., á rua da Imperatriz n. 40, vendem um bonito sortimento de todas estas fazendas abaixo mencionadas, sem competencia de preços,

A SABER:

Algodão—Peças de algodãosinho com 20 jardas, pelo barato preço de 3$800, 4$, 4$500, 4$ ..., 5$, 5$500 e — 6$50.
Madapolão—Peças de madapolão com 24 jardas a 4$500, 5$, 6$ até — 12$000
Camisas de meia com listras, pelo barato preço de — 800
Ditas brancas e cruas, de 1$ até — 1$800
Creguella franceza, fazenda muito encorpada, propria para lençoes, toalhas e ceroulas, vara 400 rs. e — 500
Ceroulas da mesma, muito bem feitas, a 1$200 e — 1$500
Colletinhos da mesma — 800
Bramante francez de algodão, muito encorpado, com 10 palmos de largura, metro — 1$2
Dito de linho inglez, de 4 larguras, metro a 2$500 e — 2$800
Atoalhado adamascado para toalhas de mesa, com 9 palmos de largura, metro — 1$800
Cretones e chitas, claras e escuras, padrões delicados, de 240 rs. até — 400
Baptista, o que ha de mais delicado no mercado, rs. — 200

Todas estas fazendas baratissimas, na conhecida loja de Alheiro & C., esquina do becco dos Ferreiros

Algodão enfestado para lençoes

A 900 rs. e 1$000 o metro

Vende-se na loja dos barateiros da Boa-Vista algodão para lençoes de um só panno, com 9 palmos de larguras 900 rs., e dito com 10 palmos a 1$000 o metro, assim come dito trançado para toalhas de mesa, com 9 palmos de largura a 1$200 o metro. Isto na loja de Alheiro & C., esquina do becco dos Ferreiros.

MERINÓS PRETOS

A 1$200, 1$400, 1$600, 1$800 e 2$ o covado

Alheiro & C., á rua da Imperatriz n. 40, vendem muito bons merinós pretos pelo preço acima dito. E' pechincha: na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Espartilhos

Na loja da rua da Imperatriz n. 40 vende-se muito bons espartilhos para senhoras, pelo preço de 5$000, assim como um sortimento de roupas de casimiras, brins, etc., isto na loja da esquina de becco dos Ferreiros.

CASEMIRAS INGLEZAS

A 2$800 e 3$ o covado

Alheiro & C., á rua da Imperatriz n. 40, vendem um elegante sortimento de casemiras inglezas, de duas larguras, com os padrões mais delicados para costume, e vendem pelo barato preço de 2$800 e 3$ o covado; assim como se encarregam de mandar fazer costumes de casemira a 30$, sendo de paletot sacco, e 35$ de fraque, grande pechincha: na loja dos barateiros da Boa Vista.

BRIM PARDO LONA

A 320 rs. o covado

Os barateiros da Boa-Vista vendem uma grande porção de brim pardo lona, por estar com principio de toque de mofo, pelo barato preço de 320 rs. o covado, é grande pechincha; na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Bordados a 100 rs. a peça

A rua da Imperatriz n. 40, vende-se peças de bordado, dous metros cada peça, pelo barato preço de 100 rs., ou em cartão com 50 peças, sortidas, por 5$, aproveitem a pechincha; na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Camisas nacionaes

A 2$500, 3$000 e 3$500

32 — Loja á rua da Imperatriz — 32

Vende-se neste novo estabelecimento um grande sortimento de camisas brancas, tanto de aberturas e punhos de linho como de algodão, pelos baratos preços de 2$500, 3$ e 4$, sendo fazenda muito melhor do que as que veem do estrangeiro e muito mais bem feitas, por serem cortadas por um bom artista, especialmente camiseiro, tambem se manda fazer por encommendas, a vontade dos freguezes: na nova loja da rua da Imperatriz n 32, de Ferreira da Silva.

Ao 32

Nova loja de fazendas

32 — Rua da Imperatriz — 32
DE
FERREIRA DA SILVA

Neste novo estabelecimento encontrará o respeitavel publico um variado sortimento de fazendas de todas as qualidades, que se vendem por preços baratissimos, assim como um bom sortimento de roupas para homens, e tambem se manda fazer por encommendas, por ter um bom mestre alfaiate e completo sortimento de pannos finos casemiras e brins, etc

Roupas para homens

32—Rua da Imperatriz—32
Loja de Pereira da Silva

Neste estabelecimento vende-se as roupas abaixo mencionadas, que são baratissimas.

Palitots pretos de gorgorão diagonaes e acolchoados, sendo fazendas muito encorpadas, e forrados — 7$000
Ditos de casemira preta, de cordão muito, bem feitos e forrados — 10$000
Ditos de dita, fazenda muito melhor — 12$000
Ditos de flanella azul sendo ingleza verdadeira, e forrados — 12$000
Calças de gorgorão preto, acolchoado, sendo fazenda muito encorpada — 5$500
Ditos de casemira de cores, sendo muito bem feitas — 6$500
Ditas de flanella ingleza verdadeira, e muito bem feitas — 8$000
Ditas de brim de Angola, de muleskim e de brim pardo a 2$, 2$500 e — 3$000
Ceroulas de greguellas para homens, sendo muito bem feitas a 1$200 e — 1$600
Colletinhos de greguella muito bem feitos — 1$000

Assim como um bom sortimento de lenços de linho e de algodão, meias cruas e collarinhos, etc

Isto na loja da rua da Imperatriz n. 32

Riscados largos

a 200 rs. o covado

Na loja da rua da Imperatriz n. 32, vendem-se riscadinhos proprios para roupas de meninos e vestidos, pelo barato preço de 200 rs. o covado, tendo quasi largura de chita franceza, e assim como chitas brancas miudinhas, a 200 rs. o do, e ditas escuras a 240 rs., é pechincha loja de Pereira da Silva.

Fustões, setinetas e lãsinhas a 500 rs. o covado

Na loja da rua da Imperatriz n. 32, vende-se um grande sortimento de fustões brancos a 500 rs. o covado, lãsinhas lavradas de furta-cores fazenda bonita para vestidos a 500 rs. o covado e setinetas lisas muito largas, tendo de todas as cores, a 500 rs. o covado, é pechincha: na loja do Pereira da Silva.

Merinós pretos a 1$2

Vende-se merinós pretos de duas larguras para vestidos e roupas para meninos a 1$200 e 1$600 o covado, e superior setim preto para enfeites a 1$500, assim como chitas pretas, tanto lisas com de lavoures brancos, de 240 até 320 rs.; na nova loja de Pereira da Silva á rua da Imperatriz numero 32.

Algodãosinho francez para lençóes a 900 rs., 1$ e 1$200

Na loja da rua da Imperatriz n. 32, vende-se superiores algodãosinhos francezes com 8, 9 e 10 palmos de largura, proprios para lençóes de um só panno pelo barato preço de 900 rs. e 1$000 o metro, e dito trançado para toalhas a 1$280, assim como superior bramante de quatro larguras para lençoes, a 1$500 o metro, é barato; na loja do Pereira da Silva.

Roupa para meninos

A 4$, 4$500 e 6$

Na nova loja da rua da Imperatriz n. 32, se vende um variado sortimento de vestuarios proprios para meninos, sendo de palitosinho e calcinha curta, feitos de brim pardo, a 4$000, ditos de meleskim a 4$500 e ditos de gorgorão preto imitando casemira, a 6$, são muito baratos; na loja de Pereira da Silva.

Camisas de cretone

A 2$500

Na nova loja de fazendas á rua da Imperatriz n. 32, vende se camisas de cretone de cores, sendo muito bem feitas e de bonitos padrões, pelo barato preço de 2$500 cada uma; assim como ditas brancas muito finas, pelo mesmo preço: isto na rua da Imperatriz numero 32, loja de Pereira da Silva.

Ao 63

Bonitos leques de gaze para senhora, a 3$, 6$ 8$ e 10$.
Ditos de setineta, de 1$500 a 2$500.
Ditos de papel, de 300 rs. a 1$.

Em continuação

Cintos de couro a 1$500 e 2$.
Babados bordados largos e estreitos, a 100 rs a peça.
Chapéos para baptisados, de 1$500 a 8$.
Ditos de palha para crianças de 3 a 4 annos, a 2$500.
O Pedro Antunes & C. é quem tem para liquidação.

Belleza, frescura, juventude

Pós branco des Graces para amaciar a pelle

Estes pós, de uma fineza extrema, especialmente preparados para aformosear a pelle, sem alteral-a.

A' venda, em casa do Pedro Antunes & C., rua do Duque de Caxias n. 63.

Igualmente o bem conhecido leite de rosas para extinguir as espinhas e pannos, os mais assombrosos inimigos de uma assetinada face, restituindo-lhe a belleza antiga.

Em ultima analyse será bom não esquecer o crême rosado para os labios!! Só a Nova Esperança.

Util e agradavel

Fazer um delicado trabalho de crochet com os novellos de lã e seda de diversas côres, que teem o Pedro Antunes & C.

Linhas de diversas côres, dita branca de linho para fazer trivolité, medalhéro trança bem conhecida para o mesmo.

Um bonito desenho colorido para mesa bonita almofada.

Ao 63—Rua Duque de Caxias

O tempo é proprio

Boas meias de lã para homens e senhoras, luvas de dita para quem soffre de rheumatismo.

Ao 63—Rua Duque de Caxias

Pechinchas para acabar!!!

Rua Duque de Caxias n. 59

Fustões de cores para vestidos a 240 e 320 rs. o covado.
Chitas claras e escuras, 200 e 240 rs o dito.
Sargelins diagonal de todas as cores, 240 rs. o dito.
Alpacas de seda idem idem, a 360 e 400 rs. o dito.
Lãs com bolinhas, novidade, 560 e 700 rs. o dito.
Setinetas superiores, fazenda de 600 rs., para liquidar a 400 rs. o dito.
Damascos superiores, duas larguras, 1$800 o dito.
Popelina branca de seda, 480 rs. o dito.
Setins macáo de todas as cores, 800 rs., 1$000, 1$200 e 1$400 o dito.
Velludilhos de listrinhas, novidade, 1$600 o dito.
Sedas japonezas, 400 rs. o dito.
Esguião para casaquinhos de senhoras, a 4$ e 4$500 a peça.
Brim pardo fino para vestido, 500 rs. o covado.
Failes de novos gostos, a 500 rs. o dito.
Camisas para senhoras, as mais lindas que tem vindo, a 4$500 e 5$.
Saias riquissimas, para todos os preços.
Cortinados bordados, 6$500 e 9$ o par.
Guarnições de crochet para cadeira e sofá, 8$000.
Camisas francezas superiores, a 30$ e 36$.
Bramante de algodão, o melhor que tem vindo, 1$500 o metro.
Idem de linho puro, 2$ o dito.
Colchas de cores, francezas, 1$500 e 2$ uma.
Lençóes de bramante muito grandes, 2$ um.
Cobertas de ganga, idem idem, 3$ uma.
Meias arrendadas para senhora, a 8$ a duzia.
Idem cruas, idem, 8$ e 12$ a duzia.
Idem inglezas para homem, 3$500, 4$ e 5$ a duzia.
Ceroulas de bramante bordadas, 12$000 e 18$ a duzia.
Lenços de linho a 3$ a duzia.
Casemiras de cores, inglezas, 1$400 e 1$600 o covado, com duas larguras.
Idem pretas diagonaes, 1$800, 2$ e 5$400 o covado.
Córtes de ditas de cores, proprias para inverno, a 2$500 e 3$.
Idem inglezas, superiores, a 4$500, 5$ e 6$.
Córtes de fustão para colletes, lindos desenhos, a 2$500 e 3$.
Idem de gorgorão preto, a 2$! para acabar.
Deposito de algodões, tanto nacionaes como estrangeiros, superiores madapolões, brins, casemiras de todas as qualidades, cheriotes e merinós para luto.
Vendas em grosso, desconto da praça.

Carneiro da Cunha & C.
59 — Rua Duque de Caxias — 59

Pechincha

Leite condensado

Vendem José Joaquim Alves & C., á rua do Barão da Victoria n. 69, ao preço de 500 rs. por lata, e 5$000 a duzia, garantindo-se ser do melhor fabricante.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

NA

Exposição central á rua larga do Rosario n. 58

Damião Lima & C., não podendo acabar com a grande quantidade de mercadorias, resolveram ainda uma vez convidar as Exmas. familias e o respeitavel publico em geral, que com certeza ninguem perderá seu tempo, fazendo uma visita á

Exposição Central

Peças de bordados a 200, 400, 500 e 600 rs.
Punhos e colarinhos bordados para senhora a 2$000.
Ditos ditos lisos, 1$500.
Ditos para homem, 1$500.
Um plastron de 2$000 por 1$500.
Invesiveis grandes por 320 rs.
Laços para senhora por 1$500.
Maços de lã para bordar, 2$800 e 3$
Luvas de seda arrendadas a 2$500.
Ditas lisas, 2$200.
Ditas de fio de Escossia, 1$000.
Broches para senhora (modernos) 1$500.
Um par de meias para senhora (fio de seda 600 rs.
Dito idem liso, 400 e 500 rs.
Dito idem (fio de seda) 1$200.
Duzias de [illegible] a 360 rs.
Carreteis de 200 jardas a 80 rs.
Metros de arquinhas a 160 e 120 rs.
Um par de fronhas de labyrintho, 1$500.
Maços de grampos a 20 rs.
Metros de plissés a 400 rs.
Lindos passarinhos de seda para chapéos de senhora, de 500 rs. a 1$000.
Um pente com inscripção para senhora, 1$.
Um leque de 16$ por 9$.
Brinquedos para crianças, leques de papel, fitas, bicos de linho, quadros para retratos, leques [illegible], bicos, galões, franjas com vidrilhos, outros muitos objectos de phantasia por preços sem competencia: na exposição Central, á rua larga do Rosario n. 38.

200,000:000

LOTERIA

DAS

ALAGOAS

CORRE NO DIA 8 DE JUNHO

INTRANSFERIVEL! INTRANSFERIVEL!

O portador que possuir um vigesimo desta importante loteria está habilitado a tirar... 10:006$000.

Os bilhetes acham-se a' venda na Casa Feliz, praça da Independencia ns. 37 e 39.

Corre no dia 8 de Junho de 1886, sem falta.

SEMPRE NOVIDADES

Fazendas finas e modas

2 A--Rua do Cabugá--2 B

J. BASTOS & C.

Pelo ultimo vapor recebemos de PARIS:
Córtes de vestidos diaphanos, alta novidade.
Vestidos da cachemira, especialidade.
Ditos de toile d'Alsace, grande moda.
Cachemira broché, tecido modernissimo.
Orlatienne, fazenda nova e padrões lindissimos.
Venitienne, combinação de fazenda lisa e lavrada de muito gosto.
Zephyr quadrilée, novidade.
Cachemiras de todas as côres com enfeites de Guipoure.
Plumetie, branco e de côres com lindos bordados.
Toile d'Alsace, variado sortimento.
Etamine de côres, desenho novissimo.
Satin double, tecido de algodão e modernissimo.
Gase de algodão, em todas as côres, propria para bailes e theatros.
Leques diaphanos.
Ditos de setim.
Ditos de madreperola.
Guipoure de seda.
Bicos de seda diaphano, revolução da grande moda para enfeitar vestidos de sedas.
Chapéos de seda arrendados, novidade.
Sedas e setins, branco, preto e de côres.
Colchas de damasco de seda.
Ditas de crochet e Guipoure.

ESPECIALIDADES

Dolmans de seda e cachemira com enfeites de passemanterie e vidrilhos, guarnição de renda e franja.

Jersey de lã com enfeites de pelucia e bordados, escolhidos sortimentos d'estes casacos de malha, que vendemos de 8$000 a 15$000.

Fornecem-se as amostras de todos os artigos.

(Telephone n. 359)

FUNDICAO GERAL

ALLAN PATERSON & C

N. 44--Rua do Brum--N. 44

JUNTO A ESTAÇAO DOS BONDS

Tem para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens:
Tachas fundidas, batidas e caldeadas.
Crivações de diversos tamanhos.
Rodas de espora, idem, idem.
Ditas angulares, idem, idem.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos
Portasd fornalha.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Vapores de força de 3, 4, 5, 6 e 8 cavallos
Moendas de 10 a 40 pollegadas de panaduras
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de concertos, assentamento de machinismo e executam qualquer trabalho com perfeição e presteza.

SERRARIA A VAPOR

DE

Climaco da Silva

6—CAES 22 DE NOVEMBRO—6

CHEGOU

afinal o pinho de Riga, de primeira qualidade, em pranchão de 3X9, 4X9 e 3X12 de 19 até 70 palmos de comprimento, barrotes, taboas de forro e assoalho, ripas e caibros para cobertas, chalets, estações de vias-ferreas, e para [illegible]; garante-se não ser este pinho atacado pelo cupim, em virtude de ser elle o verdadeiro pinho de Riga, unico que n'este clima resiste ao tal bichinho. Retalha-se barato e em porção haverá reducções de preço.

ASSEMBLÉA GERAL

CAMARA DOS DEPUTADOS

SESSÃO EM 24 DE MAIO DE 1886

PRESIDENCIA DO SR. ANDRADE FIGUEIRA

Ao meio-dia, feita a chamada, a que respondem 78 Srs. deputados, abre-se a sessão depois do meio-dia.

E' lida e approvada a acta da sessão antecedente.

O Sr. 1.º secretario dá conta do expediente.

O Sr. José Caetano ignora se jámais neste paiz houve eleição tão livre como a de 15 de Janeiro ultimo, nem em que o cidadão brasileiro, possuidor de todos os dotes que o tornam credor da estima de seus concidadãos, se visse tão condemnado só pelo facto de ser parente de qualquer illustracção do Senado e de conseguir ser eleito deputado; entretanto, declara que, officiaes ou não, muito lucrará o paiz, com essa pleiade de deputados que ornam as bancadas da Camara.

Passando a tratar das occurrencias que tiveram lugar na cidade de Uberaba, do districto que o orador representa, mostra que essas occurrencias não tiveram a gravidade nem o alcance que lhe tem querido emprestar a opposição e especialmente o Sr. Candido de Oliveira.

Historia os esforços empregados pelo directorio liberal para ser eleito o Sr. conselheiro Carlos Affonso, já nas passadas legislaturas, já na actual.

Conclue demonstrando que se em 1881, no dominio liberal, foi eleito com maioria de 200 votos, se na legislatura seguinte foi preciso segundo escrutinio para o Sr. conselheiro Carlos Affonso obter uma maioria de 18 votos, não é de admirar que na ultima eleição o orador fosse eleito deputado pelo seu districto com grande maioria.

O Sr. Candido de Oliveira (para negocio urgente) requer dez minutos para tratar de um conflicto que teve lugar na cidade do Mundo Novo.

Consultada a Camara, concede a urgencia requerida.

O Sr. Presidente: — Tem a palavra o nobre deputado.

O Candido de Oliveira recebeu no sabbado um telegramma que lhe dizia ter havido conflicto entre a autoridade policial e o juiz munscipal da cidade do Mundo Novo, provincia de Minas Geraes.

Depois veio-lhe á mão uma carta acompanhada de documentos, que mostram que tendo sido condemnado em grão de appellação José Antonio de Magalhães, o respectivo juiz municipal determinou que fosse elle recolhido a cadeia para cumprir a pena que lhe foi imposta; mas o delegado de policia, sobrinho do condemnado, em vez de fazer cumprir aquella ordem mandou recolher o preso ao edificia do Camara Municipal, onde não tem ingerencia a autoridade policial.

Uma voz: —Por ser official da guarda nacional.

O Sr. Candido de Oliveira diz que o juiz municipal dirigio se ao delegado, dizendo que o lugar da execução das penas passadas em julgado é a cadeia; o delegado de policia respondeu-lhe desabridamente que não retirava o preso do lugar em que se achava; então o juiz foi com officiaes de justiça fazer cumprir o seu mandado, mas o delegado de policia com praças de policia e capangas, resistio, respondendo á intimação do juiz com dous tiros e uma cacetada descarregados sobre o juiz pela gente do delegado.

Termina pedindo providencias ao Governo, porque a cidade do Mundo Novo acha-se alarmada.

Foi approvada para ser dirigida á sancção imperial a seguinte redacção do projecto n. 20 de 1885.

EMENDAS DO SENADO

« A Assembléa Geral decreta:

« Art. 1.º Fica autorisado o Governo para despender as quantias de 220:499$656 e £ 129 7s e 2 pence com o pagamento das dividas de exercicios findos constantes das tabellas A e B annexas á proposta do poder executivo, apresentado pelo Ministerio da Agricultura Commercio e Obras Publicas em 30 de Junho de 1884.

« Art. 2.º Este pagamento será feito pela verba—Exercicios findos da lei do orçamento de 1885—1886.

« Art. 3.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

« Sala das commissões, em 22 de Maio de 1886 — *Antonio Coelho Rodrigue.=Francisco de Assis Rosa e Silva.=Joaquim Mattoso Duque-Estrada Camura.* »

Foram approvadas, com dispensa de impressão a requerimento do Sr. Coelho Rodrigues, as seguintes redacções do projecto n. 6, de 1885.

« A Assembléa Geral resolve:

« Art. 1.º Ficam approvadas as pensões de 400 rs. diarias, concedidas por decretos de 29 de Novembro de 1884, aos soldados Romualdo Pereira Gomes e José Joaquim Hilario da Silva, que ficaram impossibilitados de agenciar os meios de subsistencia, em consequencia de ferimentos recebidos em combate.

« Art. 2.º Esta pensão será paga da data do decreto que a concedeu.

« Art. 3.º Revogadas as disposições em cantrario.

« Sala das commissões, 22 de Maio de 1886.=*Antonio Coelho Rodrigues.=Francisco de Assis Rosa e Silva. = Joaquim Mattoso Duque-Estrada Camara.* »

Do projecto n. 8 de 1886.

« A Assembléa Geral resolve:

« Art. 1.º Fica approvada a pensão de 400 rs. diarios concedida por decreto de 23 de Agosto de 1884, ao musico reformado do extincto 2.º corpo de voluntarios da patria João Felix Martins de Mendonça, que ficou impossibilitado de obter os meios de subsistencia, por ter cegado em consequencia de ferimentos recebidos em combate.

« Art. 2.º Esta pensão será paga da data do decreto que a concedeu.

« Art. 3.º Revogam-se as disposições em contrario.

« Sala das commissões, em 22 de Maio de 1886.— *A. Coelho Rodrigues. — Francisco de A. Roza e Silva. - Joaquim Mattoso Duque Estrada Camara.* »

E' lido e vai a imprimir o parecer da commissão do orçamento fixando a despeza do ministerio do imperio no exercicio de 1886-1887.

Entra em discussão e sem debate é approvado o parecer da mesa concedendo licença ao Sr. deputado Aureliano de Souza.

ORDEM DO DIA

VERIFICAÇÃO DE PODERES

Entra em discussão o parecer da 1.ª commissão de inquerito, sobre a eleição do 3.º districto do Piauhy, annullando o diploma do Sr. Franklin Doria, e reconhecendo deputado o Sr. Jayme Roza.

O Sr. João Manoel (pela ordem) requer, e a camara concede, que seja amittido a defender seus direitos o Sr. Jayme Roza, competidor do Sr. Frenkin Doria.

O Sr. Escragnolle Taunay (pela ordem) pergunta se no correr da discussão se podem apresentar emendas ás conclusões do parecer em discussão.

O Sr. presidente responde affirmativamente.

(Entra no salão e toma assento o Sr. Jayme Roza.)

O Sr. Franklin Doria teve a honra de ser mais uma vez eleito deputado pelo 3.º districto da provincia do Piauhy; embora contestada a sua eleição pelo candidato conservador, refutou semelhante contestação perante a 1.ª commissão de inquerito, já em debate oral, já por escripto.

O seu procedimento em presenta do que se divulgou pela imprensa, revela a confiança que o orador tinha na sua causa, sem outro amparo mais que a opinião publica e protegido por esta realeza ora comparece perante a camara contituida em tribunal, acreditando que a camara não deixará de ter por norma em sua decisão a lei e a propria dignidade.

Demonstra que os eleitores do 3.º districto do Piauhy honraram o orador com 559 votos, dando ao seu contendor 393, isto é, menos 166 votos; entretanto, a 1.ª commissão de inquerito, entendendo que era ficticio o alistamento da comarca de Parnaguá, propõe que se annulle a respectiva eleição, eliminando 265 votos ao orador, ficando assim inferior em votação ao seu competidor; entretanto, na legislatura passada, a 1.ª commissão de inquerito, que se compunha de deputados conservadores, unanimemente approvou a eleição de Parnaguá, reconhecendo a existencia do alistamento eleitoral dessa comarca, declarando não ser a camara competente para conhecer de alistamentos.

Faz ver que a questão é de alta importancia politica, que não affecta sómente a legalidade do seu diploma, como estabelece conflicto entre o poder legislativo e o poder judiciario.

Historiando as eleições da provincia do Piauhy desde longa data, mostra a influencia que alli tem o chefe politico liberal, pelos seus serviços prestados á patria, pelo seu merito e pela dedicação á sua provincia natal.

Termina demonstrando que a comarca de Parnaguá tem elementos sufficientes para alistar 530 eleitores. Assim, não póde a camara, a quem contesta, á face da lei e da Constituição, o direito de annullar alistamentos, invalidar o daquella comarca, além de que a sua incompetencia para fazel-o está firmada em arestos anteriores.

O Sr. Jayme Roza sente a mais viva satisfacção em ser admittido no recinto afim de defender o direito que lhe assiste de representar o 3.º districto da provincia do Piauhy, e de que queriam esbulhal-o por meio de uma fraude escandalosa e repugnante, qual a simulação de um alistamento nas comarcas de Parnaguá e Corrente da mesma provincia.

Basêa a sua argumentação na impossibilidade de poderem essas duas comarcas dar 530 eleitores, quando pela qualificação de 1876, unica pela qual devia guiar-se o juiz de direito que presidio ao ultimo alistamento, porque nos annos anteriores o alistamento foi ficticio, apenas davam pouco mais de duzentos. Nesta demonstração apresenta documentos, que lê, e que mais o convencem de que o alagamento dos papeis relativos á revisão dos jurados não passou de uma farça grosseira e immoral com que o mesmo juiz de direito, de combinação com seus amigos liberaes, pretendeu esconder a verdade do alistamento eleitoral.

Pronuncia-se energicamente contra o predominio que sobre o 3.º districto do Piauhy exerce o Visconde de Paranaguá desde 1855 e á sombra do qual foram viciados os alistamentos e favorecidas candidaturas de familia; e conclue sustentando a doutrina de que, segundo o art. 21 da constituição, desde que a camara é competente para verificar o poder de seus membros, tambem o é para descer á analyse de uma qualificação simulada como é aquella de que se tem occupado.

Adduz precedentes da camara que abonão a sua opinião, e nos quaes está compromettido o voto do que seu proprio antagonista, que hoje entende de modo diverso. Sobre este ponto póde haver divergencias; mas o que no espirito do orador não soffre duvida é que elle é o legitimo e real representante do 3.º districto da sua provincia, e que como tal ha de a camara proclamal-o.

A discussão fica adiada pela hora.

O Sr. presidente dá a ordem do dia para 25:

SESSAO EM 25 DE MAIO DE 1886

PRESIDENCIA DO SR. ANDRADE FIGUEIRA

Ao meio dia, feita a chamada, a que respondem 78 Srs. deputados, abre-se a sessão sete minutos depois do meio dia.

E' lida e approvada a acta da sessão antecedente.

O Sr. 1º secretario declara que estão sobre a mesa diversas actas de eleições que vão ser remettidas ás commissões de inquerito.

O Sr. Presidente nomeia para a commissão que tem de apresentar a sancção imperial o decreto da assembléa legislativa, abrindo um credito ao ministerio da agricultura, os Sr.: Mattoso Camara, Henriques, Pereira Lucena, Barão de Guahy, Silva Tavares, Carlos Peixoto e Rodrigues Alves.

O Sr. Mascarenhas observa que, sendo grande a inercia por parte das autoridades na repressão das tropelias e dos crimes perpetrados por hordas de capoeiras quo infestam a capital do Imperio e constantemente attentam contra a segurança individual, não admira que nas provincias remotas se pratique toda a casta de attentados sem que o governo faça effectiva a sua punição.

E' assim que a cidade do Curvello, na provincia de Minas-Geraes, está sujeita ás correrias de salteadores audazes que põem em risco a vida e a propriedade dos cidadãos que não encontram garantia nas autoridades da situação dominante.

Na cidade a que se referio foi assassinada por esses malfeitores uma ordenança do delegado de pollcia e até hoje não consta que fossem tomadas as providencias no sentido de punir os culpados.

Alludindo a eleição geral accusa o governo de ter intervindo no pleito, e crê que se não fôra a pressão official exercida não estaria a opinião conservadora de Minas tão grandemente representada na camara.

Pede, portanto, ao governo que tome as mais energicas providencias para que seja mantida a ordem e segurança publica na sua provincia.

O Sr. Christiano Luz diz que tem em seu poder a informação do delegado de policia do termo do Curvello, relativamente ao conflicto havido entre a força policial alli destacada e o partido liberal armado em patrulha, pela qual se vê que fôra relaxado da prisão um cidadão preso por tres praças sob o fundamento de havel-as insultado. Mais tarde, porém, essas tres praças foram aggredidas por um grupo de desordeiros, e do conflicto então travado resultou o ferimento de uma praça, e a morte de outra e de um paisano.

Foi pedida a punição dos criminosos, que eram desordeiros liberaes, mas não foram presos; e essa impunidade acoroçoou-os na affronta á ordem publica. Foi então que, para mantel-a, o presidente da provincia tomou o expediente de reforçar o destacamento com mais 15 praças.

Estranha que sejam os liberaes de Curvello que se revoltem contra a politica desta situação, quando foram elles que levantaram uma grande patrulha com o intuito de obstarem a que se procedesse alli ao 2º escrutinio de eleição geral, isto com grave prejuizo dos conservadores; e ainda em cima venha o nobre deputado accusar o governo da actual situação de intervir no pleito eleitoral.

Quanto ao facto a que hontem se referio o nobre deputado por Minas, relativamente a um conflicto havido na cidade do Rio Novo; da mesma provincia, entre o juiz municipal e o delegado de policia, a proposito das prisões de um cidadão, justifica o procedimento do delegado, e assegura que o governo já tomou as devidas providencias mandando alli um funccionario para inquirir dessa occurrencia.

ORDEM DO DIA

VERIFICAÇÃO DE PODERES

Posto á votos é approvado o parecer n. 114 da 3ª commissão de inquerito, approvando a eleição do 7º districto da provincia de S. Paulo e mandando proceder a nova por ter fallecido o deputado eleito Sr. conselheiro do estado Martim Francisco Ribeiro do Andrade,

E' igualmente approvado o parecer n. 115 da 2ª commissão sobre a eleição do 20 districto de Minas.

O Sr. Fernandes da Cunha requer e a camara nega que seja nominal a votação sobre a eleição das parochias do Grão-Mogol e Itacambira.

E' approvado o parecer e proclamado deputado o Sr. Affonso Celso de Assis Figueiredo Filho, que achando-se na ante-sala é introbuzido com as formalidades do do estylo, presta juramento e toma assento.

Entra em discussão o parecer n. 110 da commissão sobre a eleição do 3º districto da provincia do Piauhy.

São lidas, apoiadas e entram em discussão as seguintes

Emendas

« Seja annullada toda a eleição do 3º districto da provincia do Piauhy, mandando-se proceder a outra depois que o poder legislativo tiver ordenado novo alistamento nos collegios de Paranaguá e Corrente.—Escragnolle Taunay. »

« Substitutivo á 2ª parte da emenda do Sr. Taunay.—Proceda-se á nova eleição depois de terminadas as diligencias legaes para punição dos crimes por inclusões fraudulentas de eleitores na comarca de Paranaguá, se antes não tiver sido promulgado acto legislativo mandando proceder a nova qualificação nessa comarca.—Aureliano Mourão.—Olympio Valladão. »

« 1.º Que sejam approvadas as eleições feitas a 15 de Janeiro ultimo no 3º districto da provincia do Piauhy.

« 2.º Que seja reconhecido deputado o conselheiro Franklin Americo de Menezes Doria.—Candido d Oliveira.—M. J. de Lemos.—S. Mascarenhas.—Paula Primo. Lourenco de Albuquerque. — Alves de Araujo.=Pedro da Cunha Beltrão. »

O Sr. Coelho de Rezende propõe e a camara approva o encerramento da discussão.

O Sr. Candido de Oliveira requer e a camara nega a votacão nominal para a conclusão do parecer annullando as eleições de Paranaguá e Corrente.

Procede-se a votacão do parecer, saval as emendas, e são aprovadas as seguintes conclusões:

« 1.ª Que sejam considerados cão existentes e como taes descontados da apuração do 3º districto da provincia do Piauhy os votos das eleições feitas na comarca de Paranaguá.

« 2º Que, julgando falsos os 83 processos de alistamento eleitoral da referida comarca, enviados á camara dos Srs. deputados, por intermedio do ministerio do imperio, sejam os mesmos remettidos ao governo para mandar proceder como for de direito;

« 3.º Que sejam approvadas todas as mais eleições dos collegios de que se compõe o 3º districto eleitoral da provincia do Piauhy;

« 4.º Que seja cassado o diploma conferido ao conselheiro Franklin A. de Menezes Moria;

« 5.º Que seja reconhecido e proclamado deputado pelo mesmo districto o Dr. Jayme de Albuquerque Rosa. »

Postas a votos as emendas, é approvada a seguinto do Sr. Coelho Rodrigues:

« 4,º que não seja considerado diploma o que, como tal, foi expedido ao Sr. conselheiro Franklin Americo de Menezes Doria pelo juiz de direito da séde do 3º districta da provincia do Piauhy, com tres presidentes de assembléas eleitoraes.—A. Coelho Rodrigues. »

São resgeitadas as outras.

E' proclamado deputado pelo 3º districto do Piauhy o Dr. Jayme de Albuquerque Rosa, que achando-se na ante-sala é introduzido com as formalidades do estylo, presta juramento e toma assento.

Entra em discussão o parecer sobre a eleição do 10º districto na providcia de Minas Geraes.

O Sr. João Penido diz que não o sorprendeu a contestação opposta ao seu diploma, porque quando no dominio do seu partido vio inventar-se a nullidade de uma eleição sob o pretexto de uma insignificante formalidade, não é muito que o partido conservador, hoje em grande maioria na camara, se lembre de appellar da decisão das urnas para o 3º escrutinio.

Refere as violencias que por parte da junta apuradora soffreu na sua eleição, da qual defende a legitimidade, lendo varios documentos que abonam a sua assersão; e queixando se da tyrannia com que foi tratado pela commissão em seu parecer, adduz argumentos para mostrar que os vicios arguidos contra a sua candidatura não têm fundamento, e que, se pretextos iguaes aos que foram apresentados autorisãm a annullacão das eleições, então nenhum deputado poderia ser reconhecido.

Historia o que se passou na commissão de inquerito sobre a eleição do Sr. Affonso Celso Junior, em que se tratou de caso identico; entretanto, a commissão fez justiça ao nobre deputado, com o que muito folga o orador, porque de S. Exc. muito espera o paiz, e procedeu com a maior injustiça nas conclusões do seu parecer sobre o 10º districto.

Está fatigado, julga ter justificado a sua eleição e senta-se tranquillo, certo de que a camara não lhe pode negar justiça.

O Sr. Rodrigues Silva vai cumprir seu dever até o fim e levar a questão até o seu ultimo termo; não fallará em nome de interesses que lhe digam respeito, mas para sustentar os direitos dos eleitores do 10º districto da provincia de Minas Geraes.

Apresentou-se á camara uom um diploma conferido pela junta apuradora da eleição daquelle districto; podia sustental o consultando os arestos da camara e a opinião do seu proprio contendor em diversas eleições em que elle interveio; porem aceita a conclusão que se discute do parecer da commissão, que annulla a eleição do 10º districto.

Diz que a camara não pode decidir a questão senão pelo cumprimento da lei, e demonstra as infracções desta, já na formação de mesas eleitoraes, já em outros pontos, que descreve.

Refere a incompatibilidade moral do seu contendor no districto em que é juiz municipal o filho do candidato, com o qual habita; bem como uma somma de factos que se deram na administração da justiça do referido districto e que bem podem ser attribuidos a ser o juiz filho do candidato.

Pondo de parte esses factos, o orador nota que a maioria do seu contendor é de dous votos, e pergunta se a vara municipal do districto não pesou em mais de dous votos para aquella maioria.

Mostra que o fôro da comarca do Juiz de Fóra é o mais importante da provincia de Minas e onde o poder judiciario tem grande influencia, sobretudo hoje, em que não é mais a policia que pesa na balança eleitoral, mas a magistratura.

Por isso o orador pede ao governo que lance os olhos para a magistratura da provincia de Minas Geraes, onde o partido liberal se acha installado e onde se dão factos como aquelle que hontem narrou o Sr. Candido de Oliveira, acontecido no Rio Novo.

Depois de outras considerações, resume que o pedido que faz á camara se acoberta com a lei, com os precedentes da mesma camara e com a opinião do seu proprio contendor, isto é, que approve o parecer que se discute, annullando a eleição: porque, por mais que o seu contendor o aponte como ambicioso, a verdade é o contrario, e na sua provincia ha quem dê testemunho da sua abnegação. (Apoiados); aqui apenas quer mostrar a sua gratidão áquelles que o sustentaram na contenda eleitoral.

O Sr. Lourenço de Albuquerque lamenta ter de occupar a tribuna em hora tão adiantada; a sua desculpa é não ter que tratar de negocio seu.

Mostra que na eleição do 10º districto Minas tudo se resume no collegio de Chapéos d'Uvas, onde se allega que houve defeito na organisação da mesa, o que, entretanto, não pode invalidar a eleição desse districto.

A discussão fica adiada pela hora.

O Sr. Presidente dá a ordem do dia para 26.

VARIEDADES

Perder a tramontana

(*Conclusão*)

Pelas duas horas e meia foram se retirando os convidados, cujo numero restante era já muito limitado. O alferes não quiz absolutamente que eu sahisse, e por isso ainda a essa hora, contra os meus habitos, achava-me na partida. Quando menos se esperava surge junto ao piano o Dr. Heraclito, que que ia recitar. acompanhado por D. Clementina. Approximaram-se todos: houve o costumado silencio; e o illustre doutor começou, dirigindo se ostensivamente á pianista:

Tive de amor o coração sedento;
Vi-te um momento, e me abrazei de amor;
Vivi, que vida de illusões, d'encanto!!..
Sem ais, sem prantos, sem pezar sem dôr.

— Bravo! bravo! exclamaram muitos. Mas por infelicidade o doutor se esqueceu do resto, e por mais que franzisse a testa, nada de poder continuar. Repetio a quadra, que foi novamente applaudida; porém o maldito esquecimento persistia. Emfim, disse elle, com affectado desembaraço: são actos de memoria. O Sr. Carlos aproveitou a occasião para dizer algumas palavras em italiano: e com voz clara, e altisonante pronunciou a seguinte phrase:

— *Il dottore ha perduto la tramontana.*

— E' verdade, acudio logo o Dr. Heraclito; *perdi a tramontana.*

— A proposito; para que este sarão não seja só dansante, mas tambem litterario, vou pedir ao doutor, interrompeu o alferes dirigindo-se a mim, que nos explique por que se diz *perder a tramontana.*

— *A...q...u...i...qui, menéres* disse o Dr. Heraclito; eu tive tambem o mesmo pensamento.

— Esta locução é de origem italiana, atrevi-me a affirmar sem ter consultado o amigo Geroncio: a palavra *tramontana*, que corresponde á nossa « por traz dos montes », ou « transmontana », refere-se á « estrella polar »; que por apparecer sempre por traz dos Alpes, é chamada pelos italianos « la stella tramontana », ou simplesmente « la tramontana ». Antes do descobrimento da bussola, era « a estrella polar », que dirigia os navegantes; porque estando na cauda da « pequena ursa » no polo do norte, fica, como todos o sabem, o sul do lado diametralmente opposto, e nascente á direita e o poente á esquerda. Era, portanto, o ponto fixo que buscavam para se orientarem os navegadores primitivos; perdel-a de vista, era perder o rumo, orientacão. D'ahi nasceu então o anexim—Perder a tramontana—, que se applica, quando alguem se desorienta, não sabe o que ha de fazer nem para onde se ha de dirigir.

— Está perfeitamente explicada a origem do anexim, disse um moço, que, sem ser doutor, parecia ser bastante douto; mas peço licença para fazer uma reflexão,

— Ouçamos. ouçamos, disse o alferes.

— Como pela nossa posição geographica não vemos a estrella polar, talvez seja essa a causa, por que tudo cá na nossa terra parece andar sem norte, desorientado, e terem todos os que os estão ao leme *perdido a tramontana.*

Hilaridade prolongada acolheu a reflexão do malicioso rapaz, que com aquelle epigramma coroou a festa, assim como eu, com a explicação da origem do presente anexim, corôo *a primeira serie.* — I. R. CASTRO LOPES.

FOLHETIM

RIGOLO

POR

XAVIER DE MONTEPIN

(CONTINUAÇAO DE ANGELA)

(Continuação do n. 126)

I

Com um gesto Paroli estabeleceu o silencio; depois, dirigindo-se á Sra. de Gevrey, proseguio:

— Tem d'ora em diante a prova, minha senhora, que lhe não dava uma esperança illusoria, promettendo cural-a... A vista ser-lhe-ha restituida, tão clara como d'antes: logo que eu mande fazer para a senhora uma luneta de vidros combinados, de que sou o inventor.

O juiz agarrou nas duas mãos de Paroli e unio-as ás suas, com um aperto, onde punha toda a sua alma.

— E' a ventura de minha mãi que eu lhe devo, disse elle com voz vibrante. Ah! senhor, que divida contraio, e como pagal-a?

— Será muito facil pagal-a, senhor, respondeu o italiano, sorrindo. Peço-lhe apenas uma grata recordação para o Dr. Angelo Paroli, seu criado dedicado, e para a casa criada pelo meu illustre mestre, o Dr. Grisky, cujo nome nunca morrerá.

Grisky estava radiante.

Não podia negar a si proprio a esmagadora superioridade do seu successor, e esse successor chamava o *illustre*.

O orgulho sobreexcitado punha-lhe como que uma aureola em volta da cabeça.

Paroli continuou:

— Póde levar a senhora sua mãi para casa... Daqui a tres dias, irei eu mesmo levar-lhe a luneta combinada que lhe ha de restituir a vista e que eu vou encommendar hoje ao meu lapidador de crystal de rocha.

— Será o nosso amigo, senhor, exclamou a Sra. de Gevrey, e eu passarei a minha vida a abençoal-o e a orar pelo senhor.

A visita tinha acabado.

O polaco e o italiano reconduziram a Sra. de Gevrey e seu filho até a porta da rua, onde os esperava um coupé.

Quando a porta se techou, Grisky agarrou nas mãos do seu successor e disse-lhe, com voz que pela primeira vez, desde que viera ao mundo, a commoção tornara tremula:

— Meu caro filho, é um mestre! Eis aqui uma operação sem escalpello, que fará a sua fortuna!

— *Corpi di Bacco!* assim o espero, respondeu Paroli, rindo.

E baixinho acrescentou:

— Agora posso pôr mãos á obra... Entre mim e o fim a que me proponho não ha mais obstaculos... Conseguirei!!....

O director de uma casa de saude importante tem todos os dias que dar innumeras voltas em Paris, e para elle, mais do que para ninguem, o tempo é dinheiro.

Na manhã desse mesmo dia, Paroli tinha-se entendido com um estabelecimento de alugar carros para tomar uma carruagem por mez, bonita e conduzida por um cocheiro de boa apparencia.

Esta carruagem estacionava no pateo, perto da escada.

Paroli almoçou com o seu predecessor, que ficara seu hospede por alguns dias. Levantando-se da mesa entrou para o coupê e installou-se nos assentos de marroquim azul, com indizivel sensação de alegria e de triumpho e deu ordem ao cocheiro para o conduzir á rua Vieille-du-Temple.

Ia á casa de um compatriota, que conhecia havia muito tempo, um veneziano, sem rival no côrte do crystal de rocha, applicado á hygiene dos olhos.

Ahi encommendou os vidros de que tinha necessidade e de que indicou mathematicamente a fórma.

Estes vidros, mais grossos um millimetro de um lado que do outro, deviam corrigir a desviação do systema do olho, e, por esta fórma, restituir a vista á Sra. de Gevrey.

Depois disto, Paroli deu ordem ao cocheiro para que o conduzisse ao seu antigo domicilio da rua de Courcelles.

Eram duas horas e meia quando lá chegou.

Entrou na casa, sem passar por diante do cubiculo da porteira, abrio o movel, no qual tinha fechado o dinheiro e os papeis roubados, e tirou a carteira de Jayme Bernier, contendo o rascunho do testamento do ex-armador e o recibo de um milhão e duzentos mil francos, escripto e assignado pelo banqueiro David Bontemps.

O italiano tirou da carteira estes papeis importantes e escondeu-os.

Metteu-os no fundo da gaveta, tornou a metter os originaes na carteira e guardou a carteira no bolso.

Escreveu em seguida uma carta, no enveloppe da qual traçou esta inscripção:

« Sr. Annibal Gervasoni. »

« 5 - Rua Monsieur Le Prince. »

Feito isto, o italiano sahio sem tambem passar pelo cubiculo da porteira e fechou a porta atrás de si.

Entregou ao cocheiro a carta que acabava de escrever, dizendo:

— Leve isto ao seu destino.

— Sim, senhor. E onde devo ir esperal-o depois?

— Em nenhuma parte. Não tenho precisão do carro hoje... Leve o cavallo para a cocheira.

— O senhor tem a bondade de me dar as suas ordens para amanhã?

— Amanhã de manhã, e todos os dias, esteja, ás nove horas em ponto, na casa de saude.

— Perfeitamente, senhor.

O cocheiro metteu a carta no bolso do casaco e partio para executar a ordem que acabava de receber.

Paroli vio-o afastar se e dirigio se para o boulevard de Courcelles.

O tempo, posto que frio, estava esplendido.

Um brilhante sol de inverno dardejava os seus raios sem calor sobre os telhados ainda cobertos de neve.

Apezar de serem varridos, os passeios estavam humidos, como acontece sempre nessas occasiões.

Pouca gente nos boulevards exteriores, sobretudo na parte visinha do parque Monçeau

O italiano escolheu uma occasião em que se achava afastado de todo e qualquer transeunte, e quando nenhuma carruagem passava pela rua, tirou do bolso do sobretudo a carteira de Jayme Bernier e deixou-a cahir sobre o passeio, n'um lugar que estava mais cheio de lama.

Abaixando-se então depressa apanhou-a toda cheia de lama, limpou-a imperfeitamente com o lenço, tendo o cuidado de deixar bem visiveis as manchas de lama que sujavam o couro.

Conservando a sempre na mão, afim de lhe dar tempo para seccar, dirigio-se a Batignolles para a casa da rua das Damas.

Em frente do n. 54 parou, e, sem hesitar, entrou no corredor da casa.

No fim desse corredor estava a casinha da porteira.

Abrio-lhe a porta.

O italiano vestido com esmero, com o sobretudo guarnecido de pelles, levando gravata branca e luvas escuras, tinha ares de um joven addido ao tribunal ou de um elegante primeiro escripturario de tabellião.

A porteira tomou-o por um magistrado.

— A casa do Sr. Jayme Bernier? perguntou elle, dizendo comsigo: com certeza é homem da justiça que vem aqui para negocios da menina Cecilia.

Paroli subio os degráos da escada, e chegando ao quarto andar bateu á porta indicada.

Brigida, de luto pesado, veio abrir-lhe.

— Que deseja, senhor? perguntou ella.

A esta pergunta, o italiano replicou com outra pergunta:

— O Sr. Jayme Bernier está em casa?

II

Brigida olhou para o interlocutor com uma sorpreza misturada de um pouco de medo.

— O Sr. Jayme Bernier!! murmurou ella. Pergunta pelo Sr. Jayme Bernier!

— Naturalmente, respondeu o Italiano. Não é aqui que elle mora?

— Isto é... era aqui... Mas então o senhor não sabe o que aconteceu?

— Nada absolutamente.

— Pois bem, o Sr. Bernier morreu.

— Morreu!! repetio Paroli, fingindo-se muito admirado.

— Sim, senhor.

— E quando?

— Ha quatro dias.

— E' uma grande desgraça, sem duvida nenhuma; mas pode ser que ficasse alguem de sua familia.

— Sim, senhor, resta sua filha, a menina Cecilia Bernier.

— Posso fallar á menina Bernier?

— E' que minha ama está tão triste.... cheia de amargura e de lagrimas, ora faça idéa!... Um luto tão recente...

— Comprehendo a sua legitima dôr, e que não impede de eu insistir para ser recebido... Trata-se de uma cousa muito grave... de uma communicação, que eu já julgava importante, e que o é ainda mais agora, depois do que acaba de me dizer.

— Se é assim, como diz, queira entrar, senhor... Vou prevenir a menina.

Angelo entrou e Brigida fechou a porta atrás delle.

No momento em que ia sahir da antecamara em que o deixava, perguntou:

— Quem devo annunciar, senhor?

O italiano replicou:

— O Dr. Angelo Paroli.

***

Benjamin Leroyer, o tabellião da cidade de Dijon, suppunha que depois do telegramma enviado a seu filho para Saint Julien du Sault, e com certeza communicado por este ultimo aos magistrados encarregados do inquerito, Leão tomaria o primeiro trem e viria o mais breve possivel dar-lhe os pormenores a respeito da morte imprevista do seu velho camarada, Jayme Bernier.

(Continuar-se-ha)

Typ. do Diario, rua Duque de Caxias n. [illegible]